

M Dias Branco SA

# 2024 Questionário corporativo do CDP de 2024

Versão do Word

**Importante: esta exportação exclui questões não respondidas**

Este documento é uma exportação da resposta do questionário CDP da sua organização. Contém todos os pontos de dados para questões que foram respondidas ou em curso. Pode haver questões ou pontos de dados que lhe tenham sido pedido para fornecer, que estão em falta neste documento porque estão sem resposta no momento.

[Termos de divulgação do questionário corporativo 2024 - CDP](#)

.

# Conteúdos

<b>C1. Introdução.....</b>	<b>7</b>
(1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma? .....	7
(1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta. ....	7
(1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização. ....	7
(1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se serão apresentados os dados de emissões para os anos de reporte passados. ....	8
(1.4.1) What is your organization’s annual revenue for the reporting period? .....	9
(1.5) Dê detalhes sobre os limites de reporte. ....	9
(1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)? .....	9
(1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera. ....	11
(1.11) As emissões de gases de efeito estufa e/ou os impactos hídricos decorrentes das atividades de produção, processamento/fabricação, distribuição ou o consumo de produtos são relevantes para a divulgação atual para o CDP? [AINDA NÃO DISPONÍVEL].....	11
(1.23) Quais das seguintes <i>commodities </i>agrícolas produzidas e/ou obtidas pela organização são as mais importantes para os negócios, em termos de receita? .....	12
(1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor? .....	18
<b>C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades.....</b>	<b>20</b>
(2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais? .....	20
(2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais? .....	21
(2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais? .....	22
(2.2.2) Dê detalhes sobre o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais. ....	22
(2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas? .....	26
(2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização? .....	27
(2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?.....	28
<b>C3. Divulgação de riscos e oportunidades .....</b>	<b>33</b>
(3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro? .....	33
(3.1.1) Dê detalhes sobre os riscos ambientais identificados que tenham causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que estejam previstas para ter um efeito significativo na organização no futuro. ....	33

(3.1.2) Informe a quantia e a proporção das métricas financeiras a partir do ano de reporte que sejam vulneráveis aos efeitos significativos dos riscos ambientais. ....	49
(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)? .....	50
(3.5.4) Qual é a estratégia da organização para cumprir com os sistemas que a regulamentam ou que ela prevê que a regulamentarão? .....	50
(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro? .....	51
(3.6.1) Dê detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro. ....	51
(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais. ....	59

#### **C4. Governança..... 60**

(4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente? .....	60
(4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização? .....	61
(4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e dê detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais. ....	61
(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais? ....	64
(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização? .....	65
(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas). ....	65
(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas? .....	83
(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos). ....	83
(4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais? .....	103
(4.6.1) Dê detalhes sobre suas políticas ambientais. ....	103
(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental? .....	108
(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente? .....	108
(4.11.1) Sobre quais políticas, legislações ou regulamentações que poderiam impactar (positiva ou negativamente) o ambiente a organização esteve diretamente engajada com formuladores de políticas públicas no ano de reporte?.....	110
(4.11.2) Dê detalhes do engajamento direto da organização em política, lei ou regulamentação que possa ter impactos positivos ou negativos, através de associações comerciais ou outras organizações ou intermediários no ano de reporte do relatório. ....	112

(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?.....	114
(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.....	115

## **C5. Estratégia de negócios ..... 124**

(5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais? .....	124
(5.1.1) Dê detalhes dos cenários usados na análise de cenários da sua organização. ....	124
(5.1.2) Dê detalhes dos resultados usados na análise de cenários da sua organização. ....	131
(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática? .....	133
(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?.....	135
(5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização. ....	136
(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização. ....	140
(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização? .....	144
(5.4.1) Quantifique o valor e a participação percentual dos gastos/receitas da organização alinhados com a transição climática da organização. ....	144
(5.10) A organização usa um preço interno para externalidades ambientais? .....	145
(5.10.1) Dê detalhes do preço interno de carbono da organização. ....	145
(5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais? .....	148
(5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente? [AINDA NÃO DISPONÍVEL] .....	148
(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais? [AINDA NÃO DISPONÍVEL].....	149
(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização? .....	150
(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.....	151
(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais. ....	154
(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor. [AINDA NÃO DISPONÍVEL] .....	158

## **C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação ..... 162**

(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental. ....	162
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

## **C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas..... 163**

(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP? .....	163
------------------------------------------------------------------------------------------	-----

(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?	163
(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?	163
(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.	163
(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.	164
(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?	164
(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.	164
(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e?	172
(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e?	172
(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.	174
(7.8.1) Divulgue ou reitere os dados de emissões de Escopo 3 para os anos anteriores.	182
(7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.	184
(7.9.1) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.	185
(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.	187
(7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.	192
(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?	196
(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.	196
(7.10.2) Os cálculos de desempenho de emissões de 7.10 e 7.10.1 se baseiam no valor das emissões de Escopo 2 com base na localização ou no valor das emissões de Escopo 2 com base no mercado?	201
(7.13) O carbono biogênico relacionado às operações diretas é relevante para a atual divulgação de mudanças climáticas da organização ao CDP?	201
(7.13.1) Explique os dados de carbono biogênico relacionados às operações diretas da organização e identifique eventuais exclusões.	201
(7.14) A organização calcula as emissões de gases de efeito estufa para cada commodity agrícola relatada como significativa para o seu negócio?	203
(7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?	207

(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado..	208
(7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área. ....	209
(7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar. ....	209
(7.17.2) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por instalação comercial. ....	209
(7.18) Estão incluídas emissões relacionadas às atividades de negócios nas operações diretas como parte do valor global bruto de Escopo 1? .....	216
(7.18.2) Divulgue as emissões de Escopo 1 relacionadas à(s) atividade(s) de negócios da organização e explique eventuais exclusões. Se aplicável, desagregue as atividades agrícolas/florestais por categoria de emissões de GEEs. ....	216
(7.20) Indique quais decomposições de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode apresentar. ....	217
(7.20.2) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 2 por instalação comercial. ....	217
(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta. ....	224
(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP? .....	225
(7.23.1) Decomponha as emissões brutas de Escopos 1 e 2 da organização por subsidiária. ....	225
(7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?.....	226
(7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização. ....	226
(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.....	227
(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização. ....	228
(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível. ....	229
(7.30.14) Forneça detalhes sobre as quantidades de eletricidade, aquecimento, vapor e/ou refrigeração contabilizadas a um fator de emissão zero ou próximo de zero no valor de Escopo 2 com base no mercado reportado em 7.7.....	234
(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte. ....	238
(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO2e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios. ....	239
(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização. ....	243
(7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte? .....	245
(7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas. ....	245
(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte? .....	253

(7.54.1) Forneça detalhes das metas da organização para aumentar ou manter o consumo ou a produção de energia de baixo carbono.....	253
(7.54.2) Forneça detalhes de outras eventuais metas climáticas, incluindo metas de redução de metano.....	255
(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação. ...	262
(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO2e estimada. ....	262
(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.....	262
(7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões? .....	267
(7.68) A organização incentiva seus fornecedores a adotarem práticas de manejo agrícola ou florestal com benefícios para a mitigação e/ou a adaptação às mudanças climáticas? .....	268
(7.68.3) Por que a organização não incentiva seus fornecedores a adotarem práticas de manejo agrícola/florestal com benefícios para a mitigação e/ou a adaptação às mudanças climáticas? .....	269
(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?.....	269
(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono. ....	269
(7.79) A organização cancelou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte? .....	273
<b>C13. Informações adicionais e assinatura .....</b>	<b>274</b>
(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro. .	274
(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas? .....	274
(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP. ....	277

## C1. Introdução

### (1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?

Selecione de:

Português do Brasil

### (1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.

Selecione de:

BRL

### (1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização.

#### (1.3.2) Tipo de organização

Selecione de:

Empresa de capital aberto

#### (1.3.3) Descrição da organização

*A M. Dias Branco é líder nacional nos mercados de massas, biscoitos e granolas, presente em 90% dos lares brasileiros. Com mais de 70 anos de história, a Companhia conta com 21 indústrias, sendo 13 fábricas de massas, biscoitos e outros alimentos; 07 moinhos de trigo; e 01 fábrica de cremes e gorduras vegetais, além de 29 centros de distribuição que possibilitam a presença de suas marcas em todo o território nacional e o apoio à exportação para mais de 37 países. No final de 2022, adquiriu uma empresa uruguaia, a Las Acacias, expandindo sua atuação na América Latina. Piraquê, Vitarella e Adria são alguns exemplos de marcas da M. Dias Branco que nasceram regionais e ganharam notoriedade nacional. Fortaleza, Richester, Treloso e Isabela são marcas líderes em suas regiões com uma relação de proximidade e confiança junto aos seus consumidores. Os mais de 17 mil colaboradores estão empenhados em cumprir a missão de oferecer alimentos de qualidade, inovadores, saudáveis, nutritivos, saborosos e com preços competitivos, proporcionando o bem-estar e a felicidade das pessoas. A visão da Companhia é ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às suas origens. E para poder sonhar com um futuro melhor, é preciso realizar hoje as iniciativas que levam a crescer de forma sustentável. Por isso, desde 2013, a M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica ESG, elaborada a partir da escuta de colaboradores, investidores, comunidade do entorno, fornecedores, clientes, consumidores, dentre outros, considerando a influência dos temas prioritários nas suas avaliações e decisões. Em 2022, a Agenda foi atualizada para o ciclo até 2030. Os esforços seguem direcionados para o aprimoramento das práticas em três pilares: Cuidar do Planeta (ambiental), Acreditar nas Pessoas (social) e Fortalecer Alianças (governança), detalhados a seguir: O pilar Cuidar do Planeta (ambiental) visa gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais. Os*

temas tratados são: água, energia, mudanças climáticas, resíduos, embalagens e materiais plásticos sustentáveis e combate à perda e ao desperdício de alimentos. O pilar Acreditar nas Pessoas (social) busca promover o desenvolvimento social e o bem-estar das pessoas. Os temas abordados são relacionamento às comunidades, capital humano, diversidade e inclusão, saúde e segurança, alimentos saudáveis e nutritivos e segurança de alimentos. O pilar Fortalecer Alianças (governança) objetiva aprimorar a governança para um desenvolvimento sustentável em toda a cadeia de valor. Os temas destacados são: riscos e oportunidades em sustentabilidade, governança, ética e integridade e cadeia de valor sustentável. Além disso, a M. Dias Branco também é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fortalecendo seu compromisso com os princípios de direitos humanos, trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental. É filiada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos. Somado a isso, se mantém por quatro anos consecutivos entre o seleto grupo de empresas que integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, com critérios cada vez mais rigorosos, que vão desde a avaliação da reputação ESG, até a abordagem de estratégia climática das empresas. No CDP Clima (Disclosure Insight Action), a classificação conquistada foi 'A', no ranking A List, estando entre mais de 21.000 empresas avaliadas. Na Reserva Natural Serra das Almas, entre os estados de Piauí e Ceará, a Companhia segue adotando 1.857 hectares, o correspondente a 30% da área total. Já no rebalanceamento do Índice Teva ESG Mulheres na Liderança, do Banco Safra, realizado em janeiro de 2024, a Empresa garantiu a 4ª posição no ranking de diversidade de gênero, com um score de 38,3.

[Linha fixa]

**(1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se serão apresentados os dados de emissões para os anos de reporte passados.**

#### **(1.4.1) Data de término do ano de reporte**

12/31/2023

#### **(1.4.2) Alinhamento deste período de reporte com o seu período de reporte financeiro**

Selecione de:

Sim

#### **(1.4.3) Indique se estão sendo fornecidos dados de emissões de anos de reporte passados**

Selecione de:

Sim

**(1.4.4) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentados os dados das emissões de Escopo 1**

Selecione de:

1 ano

**(1.4.5) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentados os dados das emissões de Escopo 2**

Selecione de:

1 ano

**(1.4.6) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentadas as emissões de Escopo 3**

Selecione de:

1 ano

[Linha fixa]

**(1.4.1) What is your organization's annual revenue for the reporting period?**

13287524064.00

**(1.5) Dê detalhes sobre os limites de reporte.**

	<b>Seu limite do reporte para a divulgação no CDP é igual ao usado em suas demonstrações financeiras?</b>
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

**(1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)?**

**Código ISIN - título**

**(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

## **Código ISIN – ações**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Sim

### **(1.6.2) Forneça o identificador único**

*BRMDIAACNOR7 (Ações nominativas - Ordinárias)*

## **Número CUSIP**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

## **Símbolo no Ticker**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Sim

### **(1.6.2) Forneça o identificador único**

*MDIA3 (Bolsa do Brasil - B3)*

## **Código SEDOL**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

## **Número LEI**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

## **Número D-U-N-S**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

### **Outro identificador único**

### **(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?**

Selecione de:

Não

[Adicionar linha]

### **(1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera.**

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

Uruguai

**(1.11) As emissões de gases de efeito estufa e/ou os impactos hídricos decorrentes das atividades de produção, processamento/fabricação, distribuição ou o consumo de produtos são relevantes para a divulgação atual para o CDP? [AINDA NÃO DISPONÍVEL]**

### **Produção**

### **(1.11.1) Relevância das emissões e/ou impactos hídricos**

Selecione de:

Cadeia de valor (excluindo a própria terra)

### **(1.11.2) As emissões primárias e/ou impactos hídricos a partir dessa atividade não são relevantes**

Selecione de:

Não possui/administra terras

### **(1.11.3) Explique o motivo pelo qual as emissões e/ou impactos hídricos a partir dessa atividade não são relevantes**

*A M. Dias Branco não possui terras próprias ou sob sua gestão. Todas as matérias-primas são adquiridas de fornecedores externos que passam por processo de qualificação antes da compra e monitoramento sobre os seus resultados.*

## Processamento/Fabricação

### (1.11.1) Relevância das emissões e/ou impactos hídricos

Selecione de:

- Ambas operações diretas e cadeia de valor <i>upstream/downstream</i>

## Distribuição

### (1.11.1) Relevância das emissões e/ou impactos hídricos

Selecione de:

- Ambas operações diretas e cadeia de valor <i>upstream/downstream</i>

## Consumo

### (1.11.1) Relevância das emissões e/ou impactos hídricos

Selecione de:

- Sim  
[Linha fixa]

**(1.23) Quais das seguintes <i>commodities </i>agrícolas produzidas e/ou obtidas pela organização são as mais importantes para os negócios, em termos de receita?**

## Produtos da pecuária

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

- Não

## Cacau

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

- Aprovisionado

### (1.23.2) Porcentagem da receita dependente dessa <i>commodity </i>agrícola

Selecione de:

- 51-60%

### **(1.23.3) Esta <i>commodity</i> é considerada significativa para a organização em termos de receita?**

Selecione de:

Sim

### **(1.23.4) Explique**

*O Cacau possui um percentual entre 51% e 60% de receita dependente, com uso específico nas linhas de biscoitos, cobertos e bolos. O percentual de dependência da receita em relação a essa Commodity foi calculado através do quociente da receita líquida dos segmentos de produtos que utilizam essa matéria-prima pela receita líquida total da M. Dias Branco. O cacau é um dos itens classificados pela Companhia como crítico, tanto do ponto de vista de QSMA (Qualidade, Segurança do Alimentos, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente) quanto de Sustentabilidade, principalmente com relação às emissões de GEE diretamente relacionadas à sua produção. Por isso, para esse item e os demais classificados como críticos de Sustentabilidade, a M. Dias Branco, além de aplicar um processo de qualificação e monitoramento robusto, desenvolveu o Programa InPacto. O programa vem sendo pensado desde 2021, foi lançado em 2023 e em 2024 ganhou mais robustez. Esses fornecedores passaram por uma avaliação e mapeamento socioambiental do Programa InPacto, além de capacitação e reconhecimento também dentro do programa. No caso do cacau, especificamente, foi escolhido como primeira categoria para o lançamento do Selo de Transparência InPacto, dado aos fornecedores que compartilham conosco, em detalhes, suas práticas e informações para maior gerenciamento de risco, incluindo informações relacionadas a gestão de carbono.*

## **Café**

### **(1.23.1) Produzidas e/ou obtidas**

Selecione de:

Não

## **Algodão**

### **(1.23.1) Produzidas e/ou obtidas**

Selecione de:

Não

## **Derivados do leite e ovos**

### **(1.23.1) Produzidas e/ou obtidas**

Selecione de:

Não

## **Peixes e frutos do mar da aquicultura**

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Frutas

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Milho

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Nozes

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Outros grãos (por exemplo, cevada, aveia)

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Outras sementes oleaginosas (por exemplo, óleo de colza)

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

### Óleo de palma

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Aprovisionado

### (1.23.2) Porcentagem da receita dependente dessa <i>commodity</i> </i>agrícola

Selecione de:

51-60%

### (1.23.3) Esta <i>commodity</i> é considerada significativa para a organização em termos de receita?

Selecione de:

Sim

### (1.23.4) Explique

O óleo de palma é um dos óleos vegetais mais consumidos no mundo. É utilizado na fabricação de gorduras vegetais utilizadas em nossas unidades industriais na produção de margarinas vendidas no varejo e no atacado. O óleo de palma, juntamente ao óleo de soja, ocupa o segundo lugar no ranking de relevância M. Dias Branco considerando a receita. A Companhia tem uma refinaria de óleos vegetais que abastece as fábricas do grupo com verticalização de 99%. O percentual de dependência da receita em relação a essa commodity foi calculado através do quociente da receita líquida dos segmentos de produtos que utilizam essa matéria-prima pela receita líquida total da M. Dias Branco. O percentual foi obtido com base na receita líquida de 2023 das categorias de Margarinas, Gorduras e Biscoitos. O resultado está entre 51% e 60%, uma vez que a maioria dos nossos produtos utiliza essa commodity ou derivados, como margarinas e gorduras/cremes vegetais. Nesse contexto, esta é uma das matérias-primas definidas como crítica, tanto no aspecto de QSMA (Qualidade, Segurança do Alimentos, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente) quanto de Sustentabilidade, principalmente com relação às emissões diretamente relacionado à sua produção. Por isso, para esse item e os demais classificados como críticos de Sustentabilidade, a M. Dias Branco, além de aplicar um processo de qualificação e monitoramento robusto, desenvolveu o Programa InPacto.

## Aves e suínos

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Arroz

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Soja

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Aprovisionado

### (1.23.2) Porcentagem da receita dependente dessa <i>commodity</i> </i>agrícola

Selecione de:

51-60%

### (1.23.3) Esta <i>commodity</i> é considerada significativa para a organização em termos de receita?

Selecione de:

Sim

### (1.23.4) Explique

*O óleo de soja é bastante relevante para a Companhia tendo em vista que é uma das principais matérias-primas da refinaria de óleos vegetais que abastecem as fábricas do grupo, com verticalização de 99%. O percentual de dependência da receita em relação a essa commodity foi calculado através do quociente da receita líquida dos segmentos de produtos que utilizam essa matéria-prima pela receita líquida total da M. Dias Branco. Assim, para o óleo, o percentual foi obtido com base na receita líquida de 2023 das categorias de Margarinas, Gorduras e Biscoitos. O resultado está entre 51% e 60% uma vez que a maioria dos nossos produtos utilizam essa commodity ou derivados, como margarinas e gorduras/cremes vegetais. Nesse contexto, o óleo de soja é um dos itens classificados pela Companhia como crítico, tanto do ponto de vista de QSMA (Qualidade, Segurança do Alimentos, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente) quanto de Sustentabilidade, principalmente com relação às emissões de GEE diretamente relacionadas à sua produção. Por isso, para esse item e os demais classificados como críticos de Sustentabilidade, a M. Dias Branco, além de aplicar um processo de qualificação e monitoramento robusto, desenvolveu o Programa InPacto. O programa vem sendo pensado desde 2021, foi lançado em 2023 e em 2024 ganhou mais robustez. Esses fornecedores passaram por uma avaliação e mapeamento socioambiental do Programa InPacto, além de capacitação e reconhecimento também dentro do programa.*

## Açúcar

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Aprovisionado

### (1.23.2) Porcentagem da receita dependente dessa <i>commodity</i> </i>agrícola

Selecione de:

51-60%

### (1.23.3) Esta <i>commodity</i> é considerada significativa para a organização em termos de receita?

Selecione de:

Sim

### (1.23.4) Explique

*O Açúcar, totalmente proveniente de cana, possui um percentual entre 51% e 60% de receita, com uso amplo nas linhas de biscoitos, cobertores e bolos. O percentual de dependência da receita em relação a essa commodity foi calculado através do quociente da receita líquida dos segmentos de produtos que utilizam essa matéria-prima pela receita líquida total da M. Dias Branco. O açúcar é uma das matérias-primas definidas pela Companhia como crítica, tanto do ponto de vista de QSMA (Qualidade, Segurança do Alimentos, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente) quanto de Sustentabilidade, principalmente com relação às emissões de GEE diretamente relacionadas a sua produção. Por isso, para esse item e os demais classificados como críticos de Sustentabilidade, a M. Dias Branco, além de aplicar um processo de qualificação e monitoramento robusto, está desenvolvendo um mecanismo de certificação interna com o objetivo de aumentar a transparência e rastreabilidade da cadeia até 2030.*

## Chá

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Produto florestal madeireiro

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Tabaco

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Verduras

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

## Trigo

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Aprovisionado

### (1.23.2) Porcentagem da receita dependente dessa <i>commodity</i> </i>agrícola

Selecione de:

91-99%

### (1.23.3) Esta <i>commodity</i> é considerada significativa para a organização em termos de receita?

Selecione de:

Sim

### (1.23.4) Explique

*O Trigo é o principal insumo de M. Dias Branco. A empresa tem sete moinhos de trigo com alta capacidade de armazenamento e processamento e um grau de verticalização de aproximadamente 99%. O detalhado do índice é realizado principalmente por importação, visto que a produção no Brasil ainda é baixa em relação aos principais produtores mundiais. O percentual de dependência da receita em relação a essa commodity foi calculado através do quociente da receita líquida dos segmentos de produtos que utilizam essa matéria prima pela receita líquida total da M. Dias Branco. O resultado está entre 91% e 99%, visto que nossos produtos com maior impacto financeiro são produzidos a partir do trigo. Dada a importância dessa commodity, o Trigo tem uma gestão específica e totalmente dedicada a essa matéria-prima dentro da M. Dias Branco, garantindo seu abastecimento com qualidade e seguindo as diretrizes da Companhia.*

### Outra<i> commodity</i>

### (1.23.1) Produzidas e/ou obtidas

Selecione de:

Não

[Linha fixa]

## (1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor?

### (1.24.1) Cadeia de valor mapeada

Selecione de:

- Sim, mapeamos ou, no momento, estamos no processo de mapear nossa cadeia de valor

### **(1.24.2) Etapas da cadeia de valor abrangidas no mapeamento**

Selecione todos os aplicáveis

- Cadeia de valor <i>upstream</i>
- Cadeia de valor <i>downstream</i>

### **(1.24.3) Camada mais alta de fornecedores mapeada**

Selecione de:

- Fornecedores da Camada 1

### **(1.24.4) Camada mais alta de fornecedor conhecida, porém não mapeada**

Selecione de:

- Fornecedores da Camada 2

### **(1.24.7) Descrição do processo e da abrangência do mapeamento**

*Para realizar o mapeamento da cadeia de valor da M. Dias Branco, foi contratada uma consultoria que conduziu um estudo sobre tendências e pressões relacionadas à sustentabilidade no setor de alimentos. Com base nesse estudo, foi realizada uma análise dos cenários de longo prazo, identificando os principais desafios e oportunidades para cada tópico relevante. A partir dessa análise, foram definidos os temas estratégicos de sustentabilidade para a Companhia ao longo de toda a sua cadeia de valor: impactos ambientais e sociais no campo, mudança climática, ecoeficiência, comunidade do entorno, ética e transparência, nutrição e segurança alimentar, saudabilidade dos produtos, além de embalagens e desperdício de alimentos como temas transversais. Esses temas estratégicos foram então relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU correspondentes. O processo de construção da cadeia de valor se deu durante a definição da Agenda Estratégica ESG, garantindo que os princípios de sustentabilidade fossem integrados em todas as fases da operação da M. Dias Branco. A integração com os ODS e atualização da cadeia ocorreu com o decorrer dos anos e na revisão da materialidade. A cobertura do processo de mapeamento foi total, abrangendo desde o rastreamento de insumos e matérias-primas, o pré-processamento de commodities e embalagens, o processamento nas unidades industriais, transporte e armazenamento, a identificação dos canais de distribuição, até o perfil do consumidor final.*  
[Linha fixa]

## **C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades**

**(2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais?**

### **Curto prazo**

#### **(2.1.1) De (anos)**

0

#### **(2.1.3) A (anos)**

3

#### **(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro**

*O horizonte de tempo de 0 a 3 anos está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro da M. Dias Branco por meio da Agenda Estratégia ESG. Além disso, a M. Dias Branco possui um acompanhamento integrado da área de riscos e da área de investimentos no que tange aos projetos de CAPEX vinculados aos riscos, oportunidades e metas climáticas da M. Dias Branco. Dessa forma, as ações e metas da Agenda Estratégia ESG e do CAPEX para o ano corrente até 3 anos, é considerado curto prazo pela M. Dias Branco.*

### **Médio prazo**

#### **(2.1.1) De (anos)**

4

#### **(2.1.3) A (anos)**

5

#### **(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro**

*O horizonte de tempo de 4 e 5 anos está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro da M. Dias Branco por meio da Agenda Estratégia ESG. Além disso, a M. Dias Branco possui um acompanhamento integrado da área de riscos e da área de*

investimentos no que tange aos projetos de CAPEX vinculados aos riscos de regulamentações climáticas. Dessa forma, as ações e metas da Agenda Estratégia ESG e do CAPEX para 3 até 5 anos, é considerado médio prazo pela M. Dias Branco.

## Longo prazo

### (2.1.1) De (anos)

6

### (2.1.2) O horizonte de tempo de longo prazo da organização está em aberto?

Selecione de:

Não

### (2.1.3) A (anos)

10

### (2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

O horizonte de tempo de 6 a 10 anos está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro da Companhia por meio da Agenda Estratégia ESG. Além disso, a Companhia possui um acompanhamento integrado da área de riscos e da área de investimentos no que tange aos projetos de CAPEX vinculados aos riscos de regulamentações climáticas. Dessa forma, as ações e metas da agenda estratégica de sustentabilidade e do CAPEX para 5 até 10 anos, é considerado longo prazo pela Companhia  
[Linha fixa]

## (2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais?

	Processo em vigor	Dependências e/ou impactos avaliados neste processo
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Tanto dependências quanto impactos

[Linha fixa]

### (2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais?

	Processo em vigor	Riscos e/ou oportunidades avaliados neste processo	Este processo é informado pelo processo de dependências e/ou impactos?
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Tanto riscos quanto oportunidades	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

### (2.2.2) Dê detalhes sobre o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais.

#### Row 1

#### (2.2.2.1) Problema ambiental

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

#### (2.2.2.2) Indique quais dependências, impactos, riscos e oportunidades são abrangidos pelo processo para este problema ambiental

*Selecione todos os aplicáveis*

- Dependências
- Impactos
- Riscos
- Oportunidades

#### (2.2.2.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

*Selecione todos os aplicáveis*

- Operações diretas
- Cadeia de valor <i>upstream</i>
- Cadeia de valor <i>downstream</i>
- Gestão do fim da vida útil

#### (2.2.2.4) Abrangência

Selecione de:

- Total

### **(2.2.2.5) Camadas de fornecedores abrangidas**

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

### **(2.2.2.7) Tipo de avaliação**

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

### **(2.2.2.8) Frequência da avaliação**

Selecione de:

- Mais do que uma vez por ano

### **(2.2.2.9) Horizontes de tempo abrangidos**

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo

### **(2.2.2.10) Integração do processo de gestão de riscos**

Selecione de:

- Integrado no processo de gestão de riscos multidisciplinar da organização como um todo

### **(2.2.2.11) Especificidade local usada**

Selecione todos os aplicáveis

- Específico do local
- Local
- Nacional

### **(2.2.2.12) Ferramentas e métodos usados**

#### **Gestão de riscos corporativos**

- COSO Enterprise Risk Management Framework
- Gestão de riscos corporativos
- Métodos internos da empresa
- Norma ISO 31000 – Gestão de Riscos

### **Metodologias e normas internacionais**

- Avaliação do Impacto Ambiental
- Projeções de Mudanças Climáticas do IPCC
- Norma de Gestão Ambiental ISO 14001

### **Bancos de dados**

- Bancos de dados, ferramentas ou normas nacionais específicas
- Bancos de dados do governo regional

### **Outros**

- Pesquisa documental
- Consultores externos
- Avaliação da materialidade
- Consulta/análise de parceiros e partes interessadas
- Análise de cenários

## **(2.2.2.13) Tipos de risco e critérios considerados**

### **Parâmetro físico agudo**

- Estiagem
- Inundação (costeira, fluvial, pluvial, de águas subterrâneas)
- Ondas de calor
- Onda de frio/geada
- Incêndios florestais
- Precipitações intensas (chuva, granizo, neve/gelo)

### **Físico crônico**

- Estresse hídrico
- Disponibilidade de água no nível da bacia/captação
- Mudança no uso da terra
- Alterações de temperatura (ar, água doce, água do mar)
- Aumento no nível do mar
- Alterações nos padrões e nos tipos de precipitações (chuva, granizo, neve/gelo)
- Variabilidade da temperatura
- Alterações nos padrões dos ventos

### **Política**

- Mecanismos de precificação do carbono
- Mudanças na legislação nacional
- Maior dificuldade na obtenção de autorizações para a operação

### **Mercado**

- Disponibilidade e/ou maior custo de material sustentável certificado

- Disponibilidade e/ou maior custo das matérias-primas
- Mudança no comportamento do consumidor
- Incerteza nos sinais do mercado

#### **Reputação**

- Maior preocupação e <i>feedback</i> negativo dos parceiros e partes interessadas
- Estigmatização do setor

#### **Tecnológico**

- Transição para tecnologias e produtos com menor índice de emissões
- Transição para fontes de uso intensivo e de energia de baixo carbono
- Investimento malsucedido em novas tecnologias

#### **Responsabilidade**

- Exposição a litígios
- Não conformidade com a regulamentação

### **(2.2.2.14) Partes interessadas e parceiros considerados**

*Selecione todos os aplicáveis*

- ONGs
- Comunidades locais
- Clientes  Órgãos
- reguladores
- Funcionários
- Investidores
- Fornecedores

### **(2.2.2.15) Este processo mudou desde o ano de reporte anterior?**

*Selecione de:*

- Não

### **(2.2.2.16) Outros detalhes do processo**

*Para identificar/mapear riscos físicos e de transição e oportunidades climáticas, a Companhia desenvolveu estudos específicos considerando cenários climáticos futuros para as regiões em que atua com o auxílio de uma consultoria especializada; além disso, também foram utilizados estudos de materialidade e o histórico da empresa e registros com eventos climáticos já vivenciados. Como exemplo de risco físico temos: Precipitações e Escassez hídrica relacionados a probabilidade de interrupção das operações nas unidades industriais. Os riscos identificados foram avaliados de acordo com os critérios e métricas de gestão de riscos da empresa que cruza a análise de impacto (financeiro, imagem, meio ambiente, continuidade, conformidade, saúde e segurança, qualidade) com a análise de probabilidade (frequência da ocorrência e chance de ocorrer, que pode variar de 10%, sendo classificado como baixo, até 90% que é considerado uma probabilidade*

quase certa). Métricas adotadas: 1 Impacto financeiro: R: 41 MM – impacto extremo, até 41MM - alto impacto, até 32,8MM – impacto moderado; até 24,6MM médio impacto e até 12,3MM baixo impacto. É importante informar que as faixas de valores são anualmente atualizadas pela gestão de riscos da empresa. 2 Imagem: são utilizados os indicadores danos à imagem pública: mídia nacional e internacional – impacto extremo, mídia regional – alto impacto, mídia local – impacto moderado, reclamação – médio impacto, sem danos à imagem – baixo impacto. 3 Os acidentes ambientais de difícil remediação e os acidentes de trabalho são considerados de grande impacto estratégico ou financeiro. Para determinar a probabilidade dos riscos climáticos, é feita uma avaliação quanto à temporalidade considerando o horizonte temporal de 0 a 3 anos como curto prazo, de 4 até 5 anos como médio prazo e de 6 até 10 anos como longo prazo, ou seja, o período em que o impacto foi identificado, se ocorreu no presente ou no passado, qual a chance de ocorrer novamente, o que foi feito de ações mitigatórias para que um risco materializado no passado não volte mais a ocorrer. Após identificação e análise de criticidade, os riscos são: 1 tratados: como lidar com cada risco para estruturar planos de ação; 2 monitorados: monitoramento e revisão de riscos e planos de ação; definição de indicador. Cada Unidade de Negócios é responsável por gerir seus riscos (indicados pela matriz de vulnerabilidades) e tratá-los adequadamente - seguindo os controles e o plano de ação para mitigar e ou se adaptar aos riscos. 3 aceitação de risco: Temos aprovado na governança da companhia, o processo de aceitação de risco climático, onde é aplicado quando o custo da solução proposta é maior que o custo atribuído. Esse processo segue uma alçada de aprovação para aceitação do risco. Exemplo: Para aceitarmos um risco classificado como baixo a alçada de aceitação é de gerente corporativo, por outro lado, caso o risco seja classificado como extremo, a alçada segue para conselho de administração. As aceitações dos riscos climáticos são revisadas pelo menos uma vez ao ano. Esse plano e ou aceitação do risco climáticos é registrado e monitorado pela área de gestão de riscos da M. Dias Branco. Duas vezes ao ano os cenários são reavaliados e o resultados dos planos atualizados sobre a matriz de riscos para atualização da gestão de médio e longo prazo. A companhia possui uma gestão integrada e robusta onde as dependências, impactos, riscos e oportunidades, estão interconectados.  
[Adicionar linha]

## **(2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas?**

### **(2.2.7.1) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas**

Selecione de:

Sim

### **(2.2.7.2) Descrição de como as interconexões são avaliadas**

A área de riscos é a responsável por identificar riscos, impactos, dependências e oportunidades da Companhia, a qual carrega a amplificação dos riscos críticos, sinalizando tanto sua abrangência de impacto quanto a sua relevância quando da priorização desses riscos. Para a identificação de dependências, a Companhia contratou uma consultoria externa especializada em continuidade de negócios. A partir disso, foram mapeadas todas as dependências da Companhia, seja de processos, sistemas, pessoas e das unidades. Visto isso, iniciou-se em 2021 um acultramento interno do tema de

*continuidade de negócios, com treinamentos, introdução do tema, visitas às unidades e reuniões com os principais diretores e gestores envolvidos. Essa interconexão ocorreu após esse trabalho, quando surgiu a matriz de riscos de continuidade de negócios, que foi incorporada na metodologia da área de gestão de riscos da Companhia. Além disso, quando da mensuração dos impactos dos riscos, um dos parâmetros utilizados é o de continuidade, ou seja, analisamos se o risco em questão irá impactar a Companhia podendo paralisar suas operações ou linhas de produção. Adicionalmente a esse parâmetro, para classificar as dependências de processos e relevância, são levados em consideração tanto os impactos dos riscos, quanto a relevância desses processos para a Companhia e para o Negócio, além do tempo de tolerância de paralização desse processo. Nos anos seguintes, como evolução do sistema de continuidade de negócios (dependências) da M Dias Branco, foram realizadas comunicações nos principais veículos internos da Companhia, além de visitas às unidades produtivas, para a construção dos Planos de Continuidade operacionais específicos. Dessa forma, esse plano consiste em mapear os possíveis cenários de paralização e como proceder em caso de materialização de cada um deles, sendo atualizados a cada mudança significativa que ocorre dentro da Companhia. Além disso, a Companhia também conta com um canal de incidentes, no qual os colaboradores podem acionar via WhatsApp ou 0800.*  
[Linha fixa]

## **(2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização?**

### **(2.3.1) Identificação de locais prioritários**

Selecione de:

- Sim, identificamos locais prioritários

### **(2.3.2) Etapas da cadeia de valor onde os locais prioritários foram identificados**

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas
- Cadeia de valor <i>upstream</i>

### **(2.3.3) Tipos de locais prioritários identificados**

#### **Locais sensíveis**

- Áreas de disponibilidade de água limitada, inundações e/ou má qualidade da água
- Outro local sensível, especifique :Unidades produtivas com maiores emissões de GEE

#### **Locais com grandes dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades**

- Locais com grandes dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades relacionados à água

### **(2.3.4) Descrição do processo para identificar locais prioritários**

*Para identificar/mapear riscos e oportunidades climáticas, a Companhia desenvolveu estudos específicos considerando cenários climáticos futuros para as regiões em que atua com o auxílio de uma consultoria especializada; além disso, também foram utilizados estudos de materialidade e o histórico da empresa e registros com eventos climáticos já vivenciados, como por exemplo precipitações e escassez hídrica. Os riscos identificados foram avaliados de acordo com os critérios e métricas de gestão de riscos da empresa que cruza a análise de impacto (financeiro, imagem, meio ambiente, continuidade, conformidade, saúde e segurança, qualidade) com a análise de probabilidade (frequência da ocorrência e chance de ocorrer, que pode variar de 10%, sendo classificado como baixo, até 90% que é considerado uma probabilidade quase certa). Após a identificação dos riscos e oportunidades, foram mapeadas as áreas prioritárias relacionados aos riscos envolvendo escassez hídrica, categorias de commodities classificadas como críticas devido ao impacto no escopo 3 e a representatividade quanto a receita da companhia e as unidades produtivas quanto ao número absoluto e intensidade das emissões de GEE relacionados aos escopos 1 e 2. Desta forma, foram definidos controles e planos específicos para as regiões e categorias prioritárias que estão inseridas no plano de transição climática e considerados na curva de descarbonização até 2030. A Companhia possui uma área dedicada à gestão de riscos que participa ativamente dos Grupos de Trabalhos voltados para os temas da agenda estratégica de sustentabilidade, como por exemplo: Embalagens, Insumos, Meio Ambiente, Energia, Mudanças Climáticas, Inclusão e diversidade, dentre outros, no qual possui atuação direta e participativa na elaboração da matriz de riscos dos temas, bem como na governança das ações mitigatórias, tais como planos de ação e controles de monitoramentos e de revisões com projetos previstos para execução até 2030.*

### **(2.3.5) A organização divulgará uma lista/mapa espacial dos locais prioritários?**

Selecione de:

- Não, temos uma lista/mapa geoespacial dos locais prioritários, mas não vamos divulgá-la  
[Linha fixa]

## **(2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?**

### **Riscos**

#### **(2.4.1) Tipo de definição**

Selecione todos os aplicáveis

- Quantitativa

#### **(2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo**

Selecione de:

- EBITDA

#### **(2.4.3) Mudança para indicador**

Selecione de:

- Redução absoluta

### (2.4.5) Valor do aumento/redução absoluta

32800000

### (2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

- Frequência em que ocorre o efeito
- Horizonte de tempo em que o efeito ocorre
- Probabilidade de ocorrer o efeito

### (2.4.7) Aplicação da definição

A M. Dias Branco utiliza uma matriz de riscos baseada em eixos de probabilidade e impacto, para classificar a severidade dos riscos aos quais está exposta. Para a construção da matriz de riscos climáticos, foram considerados o impacto nas mudanças nas commodities, cenários econômicos, novas regulamentações, alterações geográficas de compras de insumos devido a alterações climáticas, dentre outros. As premissas de avaliação de impacto dos riscos climáticos consideraram efeitos operacionais, financeiros ou estratégicos que prejudicam toda a organização ou parte dela, ou que lhe oferece oportunidades. Os fatores utilizados para classificação de um risco significativo, são: (1) Imagem – riscos de impactos negativos para a imagem da companhia. Para os riscos altos, mídias regionais e em mídias nacionais ou regionais para risco extremos; (2) Continuidade – riscos de paralização do negócio, sendo: Crítico classificado como risco alto e Vital classificado como risco extremo; (3) Conformidade – riscos de multas ou autuações, sendo Suspensão de fator operacional core para Companhia (incentivos, cobrança antecipada de impostos diferidos, perda de licença entre outros), classificado como risco alto e Impedimento operacional da Companhia por infrações legais classificado como risco extremo, Saúde e Segurança do Trabalho – Sendo lesão como risco alto e Morte como risco extremo, seja colaborador ou não; Qualidade – Produto fora das especificações técnicas (com maior possibilidade de percepção do consumidor), é considerado risco alto e Problema de saúde do consumidor (Recall dos produtos) é considerado extremo. Ambiental – Contaminação do ambiente, risco alto e acidente ambiental com lesão ou morte, risco extremo. e por fim, Financeiro – no qual a Companhia utiliza percentuais do desvio padrão do EBITDA para definir o apetite ao risco e eventuais impactos monetários. Para 2023, o valor do apetite a riscos altos é de 32,8MM Até 41,1MM e para riscos extremos está acima de 41MM. O gerenciamento de riscos, adota como referencial as orientações das principais entidades nessas áreas, tais como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), o Institute of Internal Auditors (IIA) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A M. Dias Branco vem implementando as recomendações do TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosure) para aprimorar a gestão, integração e divulgação dos riscos climáticos.

## Oportunidades

### (2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

Quantitativa

### (2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo

Selecione de:

EBITDA

### (2.4.3) Mudança para indicador

Selecione de:

Aumento absoluto

### (2.4.5) Valor do aumento/redução absoluta

32800000

### (2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

Frequência em que ocorre o efeito

Horizonte de tempo em que o efeito ocorre

Probabilidade de ocorrer o efeito

### (2.4.7) Aplicação da definição

*A M. Dias Branco utiliza uma matriz de riscos baseada em eixos de probabilidade e impacto, para classificar a severidade dos riscos aos quais está exposta. Para a construção da matriz de riscos climáticos, foram considerados o impacto nas mudanças nas commodities, cenários econômicos, novas regulamentações, alterações geográficas de compras de insumos devido a alterações climáticas, dentre outros. As premissas de avaliação de impacto dos riscos climáticos consideraram efeitos operacionais, financeiros ou estratégicos que prejudicam toda a organização ou parte dela, ou que lhe oferece oportunidades. Os fatores utilizados para classificação de um risco significativo, são: (1) Imagem – riscos de impactos negativos para a imagem da companhia. Para os riscos altos, mídias regionais e em mídias nacionais ou regionais para risco extremos; (2) Continuidade – riscos de paralização do negócio, sendo: Crítico classificado como risco alto e Vital classificado como risco extremo; (3) Conformidade – riscos de multas ou autuações, sendo Suspensão de fator operacional core para Companhia (incentivos, cobrança antecipada de impostos diferidos, perda de licença entre outros), classificado como risco alto e Impedimento operacional da Companhia por infrações legais classificado como risco extremo, Saúde e Segurança do Trabalho – Sendo lesão como risco alto e Morte como risco extremo, seja colaborador ou não; Qualidade – Produto fora das especificações técnicas (com maior possibilidade de percepção do consumidor), é considerado risco alto e Problema de saúde do consumidor (Recall dos produtos) é considerado extremo. Ambiental – Contaminação do ambiente, risco alto e acidente ambiental com lesão ou morte, risco extremo. e por fim, Financeiro – no qual a Companhia utiliza percentuais do desvio padrão do EBITDA para definir o apetite ao risco e eventuais impactos monetários. Para 2023, o valor do apetite a riscos altos é de 32,8MM Até 41,1MM e para riscos extremos está acima de 41MM. O gerenciamento de riscos, adota*

como referencial as orientações das principais entidades nessas áreas, tais como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), o Institute of Internal Auditors (IIA) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A M. Dias Branco vem implementando as recomendações do TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosure) para aprimorar a gestão, integração e divulgação dos riscos climáticos.

## Riscos

### (2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

Qualitativa

### (2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

- Frequência em que ocorre o efeito
- Horizonte de tempo em que o efeito ocorre
- Probabilidade de ocorrer o efeito

### (2.4.7) Aplicação da definição

A M. Dias Branco utiliza uma matriz de riscos baseada em eixos de probabilidade e impacto, para classificar a severidade dos riscos aos quais está exposta. Para a construção da matriz de riscos climáticos, foram considerados o impacto nas mudanças nas commodities, cenários econômicos, novas regulamentações, alterações geográficas de compras de insumos devido a alterações climáticas, dentre outros. As premissas de avaliação de impacto dos riscos climáticos consideraram efeitos operacionais, financeiros ou estratégicos que prejudicam toda a organização ou parte dela, ou que lhe oferece oportunidades. Os fatores utilizados para classificação de um risco significativo, são: (1) Imagem – riscos de impactos negativos para a imagem da companhia. Para os riscos altos, mídias regionais e em mídias nacionais ou regionais para risco extremos; (2) Continuidade – riscos de paralização do negócio, sendo: Crítico classificado como risco alto e Vital classificado como risco extremo; (3) Conformidade – riscos de multas ou autuações, sendo Suspensão de fator operacional core para Companhia (incentivos, cobrança antecipada de impostos diferidos, perda de licença entre outros), classificado como risco alto e Impedimento operacional da Companhia por infrações legais classificado como risco extremo, Saúde e Segurança do Trabalho – Sendo lesão como risco alto e Morte como risco extremo, seja colaborador ou não; Qualidade – Produto fora das especificações técnicas (com maior possibilidade de percepção do consumidor), é considerado risco alto e Problema de saúde do consumidor (Recall dos produtos) é considerado extremo. Ambiental – Contaminação do ambiente, risco alto e acidente ambiental com lesão ou morte, risco extremo. e por fim, Financeiro – no qual a Companhia utiliza percentuais do desvio padrão do EBITDA para definir o apetite ao risco e eventuais impactos monetários. Para 2023, o valor do apetite a riscos altos é de 32,8MM Até 41,1MM e para riscos extremos está acima de 41MM. O gerenciamento de riscos, adota como referencial as orientações das principais entidades nessas áreas, tais como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), o Institute of Internal Auditors (IIA) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A M. Dias Branco vem implementando as recomendações do TCFD (Task Force on Climate

*Related Financial Disclosure) para aprimorar a gestão, integração e divulgação dos riscos climáticos.*

## Oportunidades

### (2.4.1) Tipo de definição

*Selecione todos os aplicáveis*

- Qualitativa

### (2.4.6) Métricas consideradas na definição

*Selecione todos os aplicáveis*

- Frequência em que ocorre o efeito
- Horizonte de tempo em que o efeito ocorre
- Probabilidade de ocorrer o efeito

### (2.4.7) Aplicação da definição

*A M. Dias Branco utiliza uma matriz de riscos baseada em eixos de probabilidade e impacto, para classificar a severidade dos riscos aos quais está exposta. Para a construção da matriz de riscos climáticos, foram considerados o impacto nas mudanças nas commodities, cenários econômicos, novas regulamentações, alterações geográficas de compras de insumos devido a alterações climáticas, dentre outros. As premissas de avaliação de impacto dos riscos climáticos consideraram efeitos operacionais, financeiros ou estratégicos que prejudicam toda a organização ou parte dela, ou que lhe oferece oportunidades. Os fatores utilizados para classificação de um risco significativo, são: (1) Imagem – riscos de impactos negativos para a imagem da companhia. Para os riscos altos, mídias regionais e em mídias nacionais ou regionais para risco extremos; (2) Continuidade – riscos de paralização do negócio, sendo: Crítico classificado como risco alto e Vital classificado como risco extremo; (3) Conformidade – riscos de multas ou autuações, sendo Suspensão de fator operacional core para Companhia (incentivos, cobrança antecipada de impostos diferidos, perda de licença entre outros), classificado como risco alto e Impedimento operacional da Companhia por infrações legais classificado como risco extremo, Saúde e Segurança do Trabalho – Sendo lesão como risco alto e Morte como risco extremo, seja colaborador ou não; Qualidade – Produto fora das especificações técnicas (com maior possibilidade de percepção do consumidor), é considerado risco alto e Problema de saúde do consumidor (Recall dos produtos) é considerado extremo. Ambiental – Contaminação do ambiente, risco alto e acidente ambiental com lesão ou morte, risco extremo. e por fim, Financeiro – no qual a Companhia utiliza percentuais do desvio padrão do EBITDA para definir o apetite ao risco e eventuais impactos monetários. Para 2023, o valor do apetite a riscos altos é de 32,8MM Até 41,1MM e para riscos extremos está acima de 41MM. O gerenciamento de riscos, adota como referencial as orientações das principais entidades nessas áreas, tais como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), o Institute of Internal Auditors (IIA) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A M. Dias Branco vem implementando as recomendações do TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosure) para aprimorar a gestão, integração e divulgação dos riscos climáticos.*

*[Adicionar linha]*

### C3. Divulgação de riscos e oportunidades

**(3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro?**

	Riscos ambientais identificados
Mudanças climáticas	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim, nas operações diretas e cadeia de valor <i>upstream/downstream</i>

[Linha fixa]

**(3.1.1) Dê detalhes sobre os riscos ambientais identificados que tenham causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que estejam previstas para ter um efeito significativo na organização no futuro.**

#### Mudanças climáticas

##### **(3.1.1.1) Identificador de risco**

*Selecione de:*

Risk1

##### **(3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental**

**Parâmetro físico agudo**

Inundação (costeira, fluvial, pluvial, de águas subterrâneas)

##### **(3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre**

*Selecione de:*

Operações diretas

##### **(3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre**

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### **(3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco**

*A ocorrência de precipitações intensas e/ou enchentes podem comprometer as operações na indústria, conforme monitoramento da ANA - Agência Nacional de Águas, as unidades de Maracanaú – CE (MRC) e Jaboatão dos Guararapes - PE estão localizadas em trechos com cursos d'água inundáveis. Foram utilizados os registros de inundações ocorridas próximo às unidades. Os municípios onde as unidades de Maracanaú CE (MRC), Jaboatão dos Guararapes PE (JGU), Salvador – BA (GMA), Natal – RN (GMP) e Cabedelo – PB (GMT) são monitorados pelo CEMADEM e APAC (Agência Pernambucana de Água e Clima), por conta da ocorrência de eventos climáticos extremos, tais como enxurradas e alagamentos. Em resposta a este risco, a Companhia iniciou o projeto de continuidade de negócio, no qual em 2021 foi realizado a análise do impacto do negócio que consiste no mapeamento dos riscos que podem impactar na perenidade e continuidade da M Dias Branco. A partir dessa análise, iniciou-se em 2022 a elaboração dos planos de continuidade dos negócios que consistirá na resposta com as ações para cada crise mapeada. No ano de 2024 com a catástrofe ambiental que assolou o estado do Rio Grande do Sul no mês de março, fez com que o Plano de Continuidade fosse reforçado e ativado para que as tratativas quanto às ações imediatas e contenção da vulnerabilidade da unidade fosse estrategicamente avaliada pelo Comitê de Crise, gerando a inclusão da unidade de Bento Gonçalves (BGO) no risco de inundações.*

### **(3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco**

Selecione de:

Interrupção na capacidade de produção

### **(3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização**

Selecione todos os aplicáveis

Médio prazo

### **(3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto**

Selecione de:

Provável

### **(3.1.1.14) Magnitude**

Selecione de:

Alta

### (3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

*O valor estimado em caso de materialização do risco, levou em consideração a média da receita bruta da maior unidade com risco de inundação (Jaboatão dos Guararapes), realizando o cálculo por dia durante o período de abr/2021 a abr/2022. Utilizando como premissa que a paralização de uma fábrica por ocorrência de enchentes de um dia (3 milhões) a uma semana (21 milhões)*

### (3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?

Selecione de:

Sim

### (3.1.1.21) Valor previsto do efeito financeiro no médio prazo - mínimo (moeda)

3000000

### (3.1.1.22) Valor previsto do efeito financeiro no médio prazo - máximo (moeda)

21000000

### (3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro

*O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração a média da receita bruta da maior unidade com risco de inundação (Jaboatão), realizando o cálculo por dia durante de abr/2021 a abr/2022. Utilizando como premissa que a paralização de uma fábrica por ocorrência de enchentes de um dia (3 milhões) a uma semana (21 milhões)*

### (3.1.1.26) Principal resposta ao risco

#### Políticas e planos

Corrigir o Plano de Continuidade dos Negócios

### (3.1.1.27) Custo da resposta ao risco

1150000

### (3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo

*O custo da resposta foi construído com base no valor do projeto de continuidade que apresenta custo total de R 1.150.000,00, onde em 2021 realizamos o investimento de R 300.000,00 e em 2022 iniciamos a elaboração dos planos de continuidade dos negócios*

que consistirá na resposta com as ações para cada risco mapeado com investimento R 500.000,00. Já em 2023, a companhia investiu mais 350.000,00 referentes aos testes e simulações nas unidades, assim como atualização do plano.

### (3.1.1.29) Descrição da resposta

Em resposta ao risco, a Companhia iniciou o projeto de continuidade de negócio, no qual em 2021 foi realizada a análise do impacto do negócio que consiste no mapeamento dos riscos que podem impactar na perenidade e continuidade da M Dias Branco, onde o investimento para 2021 foi de R 300.000,00. A partir dessa análise, iniciou-se em 2022 a elaboração dos planos de continuidade dos negócios que consistirá na construção das respostas com as ações para cada tipo de risco mapeado, onde o investimento será de R 500.000,00. O custo total de resposta ao risco portanto foi de R 800.000,00.

## Mudanças climáticas

### (3.1.1.1) Identificador de risco

Selecione de:

Risk2

### (3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

#### Mercado

Outro risco de mercado, especifique :Custo crescente de insumos devido às variações climáticas (água e energia)

### (3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### (3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

Com a redução da disponibilidade de água, existe uma tendência global de aumento nos preços da água e energia. A Companhia realiza atualizações relacionadas as variações climáticas, considerando os cenários futuros, levando esses resultados para as reuniões da alta gestão para que o tema seja considerado na tomada de decisão. A gestão de água é uma questão cada vez mais material para o segmento de alimentos, pois é um recurso natural necessário para o processo produtivo. Água é um tema prioritário na Agenda de ESG da companhia, onde possuímos indicadores relacionados ao consumo de água e ao reuso. Em resposta a este risco, temos unidades prioritárias localizadas em regiões de escassez hídrica com controles endereçados ao plano de mitigação e adaptação aos riscos. A energia também é um insumo relacionado a este risco. Quanto maior a

*dependência da compra de eletricidade de fontes tradicionais de energia (fósseis), maior a vulnerabilidade ao aumentos de custos e impacto indireto dos custos das concessionárias. Em resposta a este risco, na busca da diversificação da matriz elétrica e da redução do fornecimento de energia convencional, em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Energia, adquirindo parte das ações da usina eólica “Delta Maranhão” em Paulino Neves - MA. Esta ação possibilitou a diversificação da matriz elétrica da M. Dias Branco, e a ampliação do seu portfólio de energia renovável. A Companhia finalizou 2023 com 65% de energia renovável.*

### **(3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco**

Selecione de:

- Aumento nos custos de produção

### **(3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização**

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo

### **(3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto**

Selecione de:

- Provável

### **(3.1.1.14) Magnitude**

Selecione de:

- Alta

### **(3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados**

*O valor estimado em caso de materialização do risco, levou em consideração o desvio padrão de abr/21 a abr/22 da despesa com água e energia elétrica, anualizando o total desse valor, para as unidades da M Dias Branco.*

### **(3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?**

Selecione de:

- Sim

### **(3.1.1.19) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - mínimo (moeda)**

32800000

### **(3.1.1.20) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)**

4110000

### **(3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro**

*O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração o desvio padrão de abr/21 a abr/22 tanto da despesa de água quanto de energia, anualizando o total desse valor, para as unidades da M Dias*

### **(3.1.1.26) Principal resposta ao risco**

#### **Conformidade, monitoramento e metas**

- Estabelecer metas da organização como um todo

### **(3.1.1.27) Custo da resposta ao risco**

47736

### **(3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo**

*Para mitigar o risco a Companhia está realizando o acompanhamento dos indicadores de (i) consumo de água por tonelada produzida nas unidades, (ii) consumo de energia por tonelada produzida nas unidades, (iii) consumo de água nas unidades instaladas em áreas classificadas como escassez hídrica, e (iv) % de reuso de água nas unidades produtivas que possuem Estação de Tratamento de Efluentes (ETE); Esses monitoramentos equivalem a 1h/mês (Analista de Meio Ambiente) R 17,70/mês/ unidade fabril e 1h/ dia por Unidade (Operador de Utilidades) aproximadamente R10,00/hora, sendo 17 unidades, fica uma média de R234,00, o que por ano é cerca de R47736,00*

### **(3.1.1.29) Descrição da resposta**

*Para mitigar o risco a Companhia está realizando o acompanhamento dos indicadores de (i) consumo de água por tonelada produzida nas unidades, (ii) consumo de energia por tonelada produzida, (iii) consumo de água nas unidades com escassez hídrica, e (iv) reuso de água nas unidades que possuem Estação de Tratamento de Efluentes (ETE); Esses monitoramentos equivalem a 1h/mês (Analista de Meio Ambiente) R 17,70/mês/ unidade fabril e 1h/ dia por Unidade (Operador de Utilidades) aproximadamente R10,00/hora, sendo 17 unidades, fica uma média de R234,00, o que por ano é cerca de R47736,00. Para cada um dos indicadores, são elaborados os planos de ação para atingimento das metas e mitigação dos riscos. Estas ações são acompanhadas pela área de gestão de riscos e pela área responsável pela operação relacionada ao risco. Arelado a agenda estratégica de sustentabilidade, foram criados grupos de trabalhos (GT) com integrantes de diversas áreas com o objetivo de planejamento e execução das ações para os atingimentos das metas. Exemplo dos Grupos de Trabalhos de eficiência energética e Grupo de trabalho de meio ambiente. A área de risco participa de ambos os grupos de trabalho, com o objetivo de direcionamento e atualização da gestão dos riscos.*

## Mudanças climáticas

### (3.1.1.1) Identificador de risco

Selecione de:

Risk3

### (3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

**Físico crônico**

Estresse hídrico

### (3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### (3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

*Ausência de monitoramento e investimento na diversificação da matriz hídrica da Companhia. A Companhia possui unidades industriais em regiões com escassez hídrica (Jaboatão, GMT, GMP, SCS). Unidades no CE (FF, GME, MDB, MRC) em regiões de estresse hídrico. Além disso, o custo da água no CE é considerado alto em comparação a outras localidades. Grande parte do consumo de água de Jaboatão e GMT dependem de águas subterrâneas, que podem ter outorga reduzida devido à classificação hídrica.*

### (3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco

Selecione de:

Maiores custos diretos

### (3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

### (3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

Provável

### (3.1.1.14) Magnitude

Selecione de:

Alta

### (3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

*O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração a média da receita bruta da maior unidade com risco de inundação, realizando o cálculo por dia durante de abr/2021 a abr/2022. Utilizando como premissa que a paralização de uma fábrica por ocorrência de enchentes de um dia (3 milhões) a uma semana (21 milhões)*

### (3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?

Selecione de:

Sim

### (3.1.1.19) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - mínimo (moeda)

3000000

### (3.1.1.20) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)

21000000

### (3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro

*O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração a média da receita bruta da maior unidade com risco de inundação, realizando o cálculo por dia durante de abr/2021 a abr/2022. Utilizando como premissa que a paralização de uma fábrica por ocorrência de enchentes de um dia (3 milhões) a uma semana (21 milhões)*

### (3.1.1.26) Principal resposta ao risco

**Conformidade, monitoramento e metas**

Estabelecer metas da organização como um todo

### (3.1.1.27) Custo da resposta ao risco

47736

### (3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo

Esses monitoramentos equivalem a 1h/mês (Analista de Meio Ambiente) R 17,70/mês/ unidade fabril e 1h/ dia por Unidade (Operador de Utilidades) aproximadamente R10,00/hora, sendo 17 unidades, fica uma média de R234,00, o que por ano é cerca de R47.736,00

### (3.1.1.29) Descrição da resposta

Para mitigar este risco, a Companhia realiza um acompanhamento mensal do consumo de água em todas as suas Unidades Fabris, dando ênfase àquelas localizadas em áreas críticas quanto à disponibilidade do recurso hídrico. Esses monitoramentos equivalem a 1h/mês (Analista de Meio Ambiente) R 17,70/mês/ unidade fabril e 1h/ dia por Unidade (Operador de Utilidades) aproximadamente R10,00/hora, sendo 17 unidades, fica uma média de R234,00, o que por ano é cerca de R47.736,00

## Mudanças climáticas

### (3.1.1.1) Identificador de risco

Selecione de:

Risk4

### (3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

#### Físico crônico

Outro risco físico crônico, especifique :Ausência de programas de energia renovável e geração descentralizada de energia

### (3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### (3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

Ausência de programas de energia renovável e geração descentralizada de energia - Risco potencial de falta de disponibilidade de energia nas diversas unidades caso haja desabastecimento do sistema integrado nacional de energia. E a dependência de combustíveis e eletricidade de fontes tradicionais de energia (fósseis). Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Energia, adquirindo parte das ações da usina eólica "Delta Maranhão" localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco e ampliação do seu

portfólio de energia renovável. Em resposta a este risco, é importante destacar que, em 2023, a M. Dias Branco evoluiu quanto ao Plano Diretor de Energia com foco no aumento da energia renovável e na diversificação das fontes geradoras. Isto se deu a partir da ampliação do contrato com a Serena Energia, como também a partir da entrada das pequenas centrais hidroelétricas (PCHs), o que contribuiu de forma representativa para a descentralização. No Programa Descarbonize, que traduz o Plano de Transição Climática, este risco foi endereçado a dois pilares: o Pilar 01 Transição para uma matriz elétrica renovável e o pilar 03 de transição para uma matriz de combustíveis renováveis. Os projetos relacionados a estes dois pilares estão inclusos na curva de descarbonização da companhia onde, desde 2021, os investimentos e projetos estão sendo executados de forma consistente com impacto na mitigação do risco.

### **(3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco**

Selecione de:

- Aumento nos custos de produção

### **(3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização**

Selecione todos os aplicáveis

- Longo prazo

### **(3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto**

Selecione de:

- Improvável

### **(3.1.1.14) Magnitude**

Selecione de:

- Alta

### **(3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados**

O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração o valor em reais das toneladas produzidas de  $\text{CO}_2$  pelo valor de R50,00 sendo considerado cenário alto. Considerando para o cálculo, o valor em toneladas equivalentes ao escopo 2 (cenário mercado) da Companhia, registrada no inventário de 2023.

### **(3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?**

Selecione de:

- Sim

### **(3.1.1.23) Valor previsto do efeito financeiro no longo prazo - mínimo (moeda)**

30.000.000

### **(3.1.1.24) Valor previsto do efeito financeiro no longo prazo - máximo (moeda)**

41.100.000

### **(3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro**

*O valor estimado em caso de materialização do risco levou em consideração o valor em reais das toneladas produzidas de CO<sub>2</sub> pelo valor de R 50,00 sendo considerado cenário alto. Considerando para o cálculo, o valor em toneladas equivalentes ao escopo 2 (cenário mercado) da Companhia, registrada no inventário de 2021*

### **(3.1.1.26) Principal resposta ao risco**

#### **Conformidade, monitoramento e metas**

- Estabelecer metas da organização como um todo

### **(3.1.1.27) Custo da resposta ao risco**

45.000.000

### **(3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo**

*Para o cálculo, foi considerado o custo anual do sistema adquirido, somando ao custo do inventário anual, somando também a compra de crédito para a estratégia de compensação*

### **(3.1.1.29) Descrição da resposta**

*Como forma de monitoramento desse consumo, a companhia realiza a medição de todas as fontes de emissões, incluindo as variações do consumo de energia, fazendo a conversão para CO<sub>2</sub> e entendendo o impacto sobre o resultado da Companhia para a tomada de decisão. Como ferramenta para auxílio desse monitoramento, a M Dias possui um sistema de gestão de gases do efeito estufa além da realização do inventário anual com a parceria de uma consultoria especializada no tema. Além disso, procura implantar ações de melhoria nas principais unidades da Companhia.*

## **Mudanças climáticas**

### **(3.1.1.1) Identificador de risco**

Selecione de:

- Risk5

### (3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

#### Política

- Mecanismos de precificação do carbono

### (3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

- Operações diretas

### (3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

- Brasil

### (3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

*Legislação nacional e estadual gerando exigências relacionadas a planos de mitigação para redução de emissões ou limites de emissões que impactam diretamente nos custos da Companhia. Foi publicado um decreto para regulamentar o mercado de carbono no Brasil, no qual torna ainda mais latente e evidente o monitoramento das emissões e as ações de mitigação dos processos da Companhia. Mercado regulado no Brasil: O Brasil é um dos 18 países atualmente estudando a precificação de carbono. O estudo poderá indicar a adoção de instrumentos de precificação que será feita se houver evidências da viabilidade como ferramenta para cumprimento das metas.*

### (3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco

Selecione de:

- Maiores custos diretos

### (3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo

### (3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

- Provável

### (3.1.1.14) Magnitude

Selecione de:

Alta

### **(3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados**

*O valor estimado em caso de materialização do risco considerou a variação estipulada pela Companhia de R50,00 por tonelada, sendo considerado para o cálculo do risco. Para o total do consumo, foi utilizado o total de toneladas de CO2 equivalente do inventário dos escopo 1 e 2 da Companhia (operações diretas).*

### **(3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?**

Selecione de:

Sim

### **(3.1.1.19) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - mínimo (moeda)**

3280000

### **(3.1.1.20) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)**

41100000

### **(3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro**

*O valor estimado em caso de materialização do risco considerou a variação estipulada pela Companhia de R40,00 por tonelada, sendo considerado para o cálculo do risco. Para o total do consumo, foi utilizado o total de toneladas de CO2 equivalente inventário do escopo 1 e 2 da Companhia (operações diretas).*

### **(3.1.1.26) Principal resposta ao risco**

#### **Conformidade, monitoramento e metas**

Estabelecer metas da organização como um todo

### **(3.1.1.27) Custo da resposta ao risco**

92782

### **(3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo**

*Para o cálculo, foi considerado o custo anual do sistema adquirido, somando ao custo do inventário anual, adicionando a compra de crédito para a estratégia de compensação, adicionalmente, considera-se também o custo da associação caatinga que auxiliou*

também na compensação para a M. Dias Branco. Vale salientar que a M. Dias Branco possui uma parceria com a associação caatinga, que além de gerar impactos socioambientais positivos, gera também uma compensação das emissões da Companhia.

### (3.1.1.29) Descrição da resposta

Para mitigar esse risco, a Companhia concluiu o inventário de GEE dos escopos 1, 2 e 3 de 2021. Além disso, será implantada a consolidação das ações com impacto positivo para o mercado de baixo carbono e inserida no processo de qualificação de fornecedores a solicitação de informações referentes aos impactos das mudanças climáticas e gestão de carbono. Como ferramenta para auxílio desse monitoramento, a M Dias possui um sistema de gestão de gases do efeito estufa, além da realização do inventário anual com a parceria de uma consultoria especializada no tema. Além disso, procura implantar ações de melhoria nas principais unidades da Companhia.

## Mudanças climáticas

### (3.1.1.1) Identificador de risco

Selecione de:

Risk6

### (3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

#### Mercado

Outro risco de mercado, especifique :Variação da oferta das commodities devido a alterações climáticas (aumento da temperatura e impacto no desmatamento)

### (3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### (3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

Elevação de preços de commodities (principalmente trigo, açúcar, cacau, milho, óleo de palma e soja) causada por fatores como (i) impacto do clima na produtividade e quebras de safra, (ii) impacto do clima na disponibilidade de áreas produtivas, (iii) redução na disponibilidade de água, (iv) elevação dos custos de energia, e (v) ausência de monitoramento de fatores climáticos em regiões produtoras das commodities. Mensalmente a Companhia monitora o clima por meios das fontes INMET, Agritempo, NOAA, entre outras, levando em consideração as precipitações, a temperatura, a umidade do solo e a estiagem das principais regiões produtoras de commodities, como por exemplo Argentina, Estados Unidos, Brasil, Índia, dentre outras.

### (3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco

Selecione de:

- Aumento nos custos de produção

### (3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo

### (3.1.1.13) Probabilidade do risco provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

- Muito provável

### (3.1.1.14) Magnitude

Selecione de:

- Alta

### (3.1.1.16) Efeito previsto do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

*O impacto financeiro deste risco é calculado considerando o consumo em dólares previsto para 2022 e o preço USD/ton dos últimos anos. No cálculo consideramos: - Desvio padrão do óleo de palma em USD/ton da bolsa da Malásia dos últimos 5 anos. - Desvio padrão do trigo hard da bolsa de Kansas e do trigo soft da bolsa de Chicago usd/ton dos últimos 3 anos. - Consumo em dólares previsto para 2022. De modo geral, o cálculo é realizado da seguinte forma: Desvio padrão do óleo de palma em USD/ton da bolsa da Malásia dos últimos 5 anos somado do desvio padrão do trigo hard da bolsa de Kansas e do trigo soft da bolsa de Chicago usd/ton dos últimos 3 anos, multiplicado pelo consumo em dólares previsto para 2022. Para o cálculo respeita-se a proporção de utilização dos tipos de trigo pela companhia (80% e 20%). Deste valor, consideramos o valor mensal do risco (R 76 milhões) e o valor máximo de dois meses (R 152 milhões). A conversão para reais foi realizada a uma cotação média de 5 reais por dólar.*

### (3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?

Selecione de:

- Sim

### (3.1.1.19) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - mínimo (moeda)

32800000

### **(3.1.1.20) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)**

41100000

### **(3.1.1.25) Explicação do valor do efeito financeiro**

*Esse valor de impacto do risco foi calculado pelo desvio padrão do óleo de palma em USD/ton da bolsa da Malásia dos últimos 5 anos somado do desvio padrão do trigo hard da bolsa de Kansas e do trigo soft da bolsa de Chicago usd/ton dos últimos 3 anos, respeitando a proporção de utilização dos tipos de trigo pela companhia (80% e 20%), multiplicado pelo consumo em dólares previsto para 2022. Desse valor, consideramos o valor mensal do risco (R 76 milhões) e o valor máximo de dois meses (R 152 milhões). A conversão para reais foi realizada a uma cotação média de 5 reais por dólar.*

### **(3.1.1.26) Principal resposta ao risco**

#### **Engajamento**

Alinhar o engajamento da política pública da organização com sua estratégia ambiental

### **(3.1.1.27) Custo da resposta ao risco**

97465.1

### **(3.1.1.28) Explicação do cálculo do custo**

*Mensalmente a Companhia monitora o clima por meio das fontes: INMET, Agritempo, NOAA, entre outras. Os principais fatores climáticos avaliados são: as precipitações, a temperatura, a umidade do solo e a estimativa das principais regiões de produtos de commodities, como por exemplo Argentina, Estados Unidos, Brasil, Índia, dentre outros. Esse monitoramento é apresentado nas reuniões periódicas do Comitê de Hedge, onde estão presentes Presidência, Vice presidência financeira, Diretoria executiva de investimento e planejamento financeiro, Vice presidente de Supply Chain Vice presidência Industrial de Moinhos, Diretor Executivo de Suprimentos e os gerentes e Gerência de riscos, onde auxiliaram na tomada de decisão para as compras mais vantajosas das matérias primas da Companhia e planejamento futuro*

### **(3.1.1.29) Descrição da resposta**

*O objetivo desses monitoramentos está focado na garantia do abastecimento de matérias primas nas operações nas unidades fabris. O grande benefício de todos os monitoramentos e controles implementados, está relacionado à mitigação do risco relacionado às operações das unidades por falta das principais questões primas e proteção do custo previsto das questões primas decorrentes das variações climáticas e macroeconômicas. Esse monitoramento é apresentado nas reuniões periódicas do Comitê de Hedge, onde estão presentes Presidência, Vice-presidência financeira, Diretoria*

*executiva de investimento e planejamento financeiro, Vice-presidente de Supply Chain Vice presidência Industrial de Moinhos, Diretor Executivo de Suprimentos e os gerentes e Gerência de riscos, onde auxiliaram na tomada de decisão para as compras mais vantajosas das matérias primas da Companhia e planejamento futuro.*  
[Adicionar linha]

**(3.1.2) Informe a quantia e a proporção das métricas financeiras a partir do ano de reporte que sejam vulneráveis aos efeitos significativos dos riscos ambientais.**

### **Mudanças climáticas**

#### **(3.1.2.1) Métrica financeira**

Selecione de:

O CAPEX

#### **(3.1.2.2) Montante da métrica financeira vulnerável a riscos de transição para esse problema ambiental (unidade monetária conforme selecionada em 1.2)**

10505900.53

#### **(3.1.2.3) Porcentagem da métrica financeira total vulnerável a riscos de transição para esse problema ambiental**

Selecione de:

51-60%

#### **(3.1.2.4) Montante da métrica financeira vulnerável a riscos físicos para esse problema ambiental (unidade monetária conforme selecionada em 1.2)**

8633068.29

#### **(3.1.2.5) Porcentagem da métrica financeira total vulnerável a riscos físicos para esse problema ambiental**

Selecione de:

41-50%

#### **(3.1.2.6) Montante de CAPEX no ano de reporte implementado aos riscos relacionados a esse problema ambiental**

### (3.1.2.7) Explicação dos valores financeiros

*Pra mensurar a vulnerabilidade ao risco consideramos o valor total dos investimentos em projetos de CAPEX relacionados ao Plano de Transição Climática.*

*[Adicionar linha]*

### **(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?**

*Selecione de:*

Não, mas prevemos ser regulamentados nos próximos três anos

### **(3.5.4) Qual é a estratégia da organização para cumprir com os sistemas que a regulamentam ou que ela prevê que a regulamentarão?**

*Desde 2021 a M. Dias Branco iniciou seu mapeamento das emissões em toda a sua cadeia e elaborou o roadmap para seu avanço nas medidas necessárias para redução dos riscos e captura das oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Em 2022, foi criada a área de Estratégia Climática e Ambiental, realizada a aquisição de plataforma de descarbonização, onde iniciou em conjunto com uma Startup um projeto que fez parte do Programa Germinar da companhia, onde o desafio foi encontrar um software para avaliar o potencial de descarbonização dos projetos, com indicação de priorização inserindo retorno financeiro e impacto positivo na redução das emissões e acompanhamento das etapas de execução versus retorno na gestão de carbono. O piloto foi concluído com sucesso e ampliado para toda a companhia, tendo a visão completa dos projetos alinhados ao plano de descarbonização considerando a cadeia de valor. A partir da construção da curva de descarbonização e gestão de CAPEX foram identificados os projetos estratégicos, assim como o investimento necessário para a execução das etapas previstas para cada ano até 2030. Também foi construída a Curva Marginal de Abatimento de Carbono, apoiando a priorização e o processo decisório junto a alta gestão da companhia. Importante destacar a precificação interna de carbono a partir da taxa interna, onde foi atribuída sobre cada tonelada de carbono abatida no fluxo contábil do projeto. Além da meta para 2030 da Agenda Estratégica ESG, foram definidas metas anuais relacionadas as mudanças climáticas entre elas a redução das emissões dos escopos 1 e 2 e sua aderência as metas baseadas em ciência, comparando ao ano base e comparando ao ano anterior para avaliar a performance ano após ano. O sistema de gestão de gases de efeito estufa, implantado em 2021, avança ano após ano no desdobramento das emissões de GEE no nível de unidade produtiva, etapas do processo mais críticas, negócios com maior emissão e tipos de percussores que devem ser priorizados em cada local. A gestão das emissões de GEE, passou a integrar as reuniões de resultados nos diversos níveis de liderança, aumentando o conhecimento e pertencimento quanto ao resultados em toda a cadeia de valor. Também foi inserido, em 2023, ao Prêmio Ivens Dias Branco, uma modalidade de premiação para as unidades que apresentarem o melhor resultado na intensidade de carbono comparando sua performance contra o ano anterior. Essa iniciativa, assim como a Participação nos Lucros e Resultados, são formas de incentivar o engajamento e compromisso de todos*

com o resultado. O Grupo de Trabalho do tema Mudanças Climáticas, criado em 2022, formado por pontos focais das diversas áreas da cadeia de valor, foca na execução e acompanhamento do plano de transição climática. Toda a gestão de Mudanças climáticas está alinhada aos avanços dos processos considerando uma possível regulamentação no Brasil ou exigências específicas em alguns Estados. A companhia já apresenta resultados positivos na redução das emissões dos escopos 1 e 2 e do escopo 3 quando comparado ao ano Base. Outra evolução é a inclusão do tema nas decisões estratégicas, como exemplo temos o aumento de 33% para 65% da energia renovável na matriz elétrica da companhia, inclusão de dados de fornecedores no inventário da companhia para a categoria de Bens e serviços, aumento das iniciativas realizadas com avaliação do impacto na redução ou remoção de CO2, aumento de 50 para 800 hectares de área adotada em projeto de proteção e conservação florestal, Lançamento do Programa Descarbone, demonstrando os diversos Pilares contemplados na estratégia necessária para a transição climática. São muitas medidas e ações que fazem parte do plano de transição para a economia de baixo carbono.

**(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro?**

	Oportunidades ambientais identificadas
Mudanças climáticas	Seleccione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim, identificamos oportunidades, e algumas/todas estão sendo realizadas

[Linha fixa]

**(3.6.1) Dê detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro.**

**Mudanças climáticas**

**(3.6.1.1) Identificador de oportunidades**

Selecione de:

Opp1

**(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental**

## Eficiência de recursos

- Maior eficiência dos processos de produção e/ou distribuição

### (3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

- Operações diretas

### (3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

- Brasil

### (3.6.1.8) Descrição específica da organização

*O Brasil frequentemente enfrenta crises hídricas, que resultam em constantes variações e aumentos tarifários de energia elétrica. Além disso, as grandes oscilações do dólar e o contexto da guerra influenciou no aumento das tarifas do gás natural. Diante desse cenário, de aumento dos custos de energia e gás, que representam até 10% dos custos totais da Companhia, foi identificada uma oportunidade de eficiência energética, considerando o processo produtivo da indústria. Em resposta a essa oportunidade a Companhia aprovou em 2021 um Plano Diretor de Eficiência Energética e a Política de Eficiência Energética que consiste em estabelecer diretrizes que norteiem, fomentem e priorizem a eficiência energética na M. Dias Branco, por meio da análise da cadeia de valor em seus vários segmentos a fim de otimizar investimentos e a utilização de recursos energéticos, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e o plano de transição climática. O Plano Diretor de Energia permite o gerenciamento do risco e oportunidade, proporcionando uma importante vantagem competitiva no nosso setor, considerando que aumenta a eficiência e reduz os custos indiretos. A Companhia estima um investimento de até R20 milhões por ano para executar os projetos de eficiência e transição energética. O Plano Diretor de Energias está inserido no Plano de Transição Climática e na Curva de Descarbonização, com acompanhamento da execução e resultados, nas reuniões de Comitê de Sustentabilidade e Conselho.*

### (3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

- Menores custos diretos

### (3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo

### (3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

Muito provável (90–100%)

### (3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

Média

### (3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

*O impacto financeiro desta oportunidade foi calculado considerando o impacto anual dos projetos previstos no CAPEX 2023 do Plano Diretor de Energias, que permitiu uma economia estimada em R 8,5 milhões. Os projetos aprovados, possuem impacto direto nas contas de energia e gás do OPEX das unidades fabris. E, conseqüentemente, no abatimento de carbono, calculado na curva de descarbonização da Companhia. Importante destacar os grupos de trabalho envolvendo as unidades produtivas, relacionado aos planos de eficiência energética, com mais de 100 iniciativas executadas gerando maior eficiência do processo produtivo, e redução de custos com energia elétrica e gás no processo. O Plano Diretor de Energia possui um roadmap com visão de longo prazo considerando soluções a serem executadas até 2030, que possui ganhos crescentes considerando o aumento previsto para o Plano de Transição Climática.*

### (3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

Sim

### (3.6.1.17) Valor previsto do efeito financeiro em curto prazo - mínimo (moeda)

2500000

### (3.6.1.18) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)

3200000

### (3.6.1.23) Explicação dos valores do efeito financeiro

*O impacto financeiro desta oportunidade foi calculado a partir do impacto anual dos projetos previstos no CAPEX 2023 do nosso Plano diretor de Energias e planos de eficiência energética, que permitiu uma economia estimada em R 3,2 milhões. Os projetos aprovados têm impacto direto nas contas de energia e gás do OPEX das unidades fabris.*

### (3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade

### (3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

O custo total previsto para concretizar as oportunidades do plano Diretor de Energias aprovados no CAPEX 2023, foi cerca de R 8.500.000,00 milhões, com base em informações de orçamentos para execução de mudanças como introdução de novas tecnologias, retrofit de equipamentos, melhorias de processos e projetos de digitalização. Todos os projetos do CAPEX a partir de 2023, previstos no Plano Diretor de Energia, estão com o abatimento de carbono e retorno financeiro calculados. Assim como previstos na curva de descarbonização e Curva de custo marginal de abatimento de carbono (MACC).

### (3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A Companhia aprovou em 2021 o Plano Diretor de Energias e a Política de Eficiência Energética que consiste em estabelecer diretrizes que norteiem, fomentem e priorizem a eficiência energética na M. Dias Branco, por meio da análise da cadeia de valor. A M. Dias Branco vem investindo na robustez das equipes e no conhecimento voltado para a descarbonização em setores como: engenharia, digitalização e indústria, na construção e execução da curva de descarbonização e Plano de Transição Climática. Como Estratégia para a captura destas oportunidades, a M. Dias Branco integrou o plano Diretor de Energias como sua estratégia de atingimento para a redução da intensidade de carbono nas unidades produtivas e redução das emissões absolutas, aumentando a relevância dos projetos durante sua aprovação. Outro fator relevante foi a utilização da precificação de carbono, onde foram atribuídos aos projetos com impacto no abatimento de carbono uma taxa interna que amplia o retorno financeiro.

## Mudanças climáticas

### (3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp2

### (3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Fonte de energia

Uso de fontes de energia renovável

### (3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### **(3.6.1.8) Descrição específica da organização**

*Aumentar a diversificação das fontes de energia e capturar benefícios financeiros através de uma sociedade com uma geradora de energia renovável. Nesta oportunidade, também é possível mensurar o impacto na redução das emissões de GEE, entendendo que o fator de emissão não estará exposto às variações da matriz energética brasileira e a resiliência da companhia quando atrelado a programas de energia renovável e eficiência energética*

### **(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade**

Selecione de:

Retornos de investimento em tecnologias com baixo índice de emissões

### **(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização**

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

### **(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto**

Selecione de:

Muito provável (90–100%)

### **(3.6.1.12) Magnitude**

Selecione de:

Alta

### **(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados**

*O valor estimado do potencial financeiro é baseado no cálculo da captura dos ganhos e valor investido a partir do ano de 2022, relacionado a sociedade junto a Serena Geração de autoprodução de energia renovável.*

### **(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?**

Selecione de:

Sim

### **(3.6.1.17) Valor previsto do efeito financeiro em curto prazo - mínimo (moeda)**

8000000

### **(3.6.1.18) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)**

12000000

### **(3.6.1.23) Explicação dos valores do efeito financeiro**

*Retornos de investimentos em empresas com tecnologias de baixo índice de emissões de GEE, a partir do contrato de sociedade firmado junto a Serena Geração.*

### **(3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade**

9000000

### **(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo**

*O valor estimado do potencial financeiro é baseado no desconto tarifário previsto no contrato de sociedade de .*

### **(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade**

*SITUAÇÃO: A M. Dias Branco identificou a oportunidade considerando uma economia de baixo carbono por meio do aumento % de energia renovável em sua matriz energética. TAREFA: A companhia está comprometida com a diversificação das fontes de energia e captura do retorno financeiro, assim como o abatimento de carbono no plano de descarbonização. A partir dos projetos de descentralização da fonte de geração de energia e aquisição de energia de fonte eólica, temos uma redução do risco relacionado a custo de energia. Para isso, a Companhia aprovou em 2021 o Plano Diretor de Energias e a Política de Eficiência Energética que consiste em estabelecer diretrizes que norteiem, fomentem e priorizem a eficiência energética na M. Dias Branco, por meio da análise da cadeia de valor em seus vários segmentos a fim de otimizar investimentos e a utilização de recursos energéticos, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade, plano de transição climática. O Plano de Eficiência Energética permite o gerenciamento do risco e oportunidade proporcionando uma importante vantagem competitiva no nosso setor, devido ao desenvolvimento de projetos relacionados a mudança de matriz energética com foco em energia de baixo carbono. Para isso, a Companhia visualiza ser necessário um investimento estimado de até R20 milhões por ano para executar os projetos de eficiência energética e mudança de matriz energética. AÇÃO: Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Geração, adquirindo parte das ações da usina "Eólica" "Delta Maranhão" localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco, com ampliação do seu portfólio de energia renovável. RESULTADO: Em 2023 o volume de 177.236,49 MWh proveniente da Serena representou 80,91% da energia consumida pela companhia. Esta ação gerou resultado na redução das emissões do escopo 2 e retorno financeiro atrelado a oportunidade de maior competitividade. Em 2024, a M. Dias Branco ampliou o contrato*

junto a Serena Energia, com a entrada das Pequenas Centrais Hidrelétricas. Com esta ação, projetamos cerca de 70% de energia elétrica renovável em 2024.

## Mudanças climáticas

### (3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp3

### (3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

**Eficiência de recursos**

Maior eficiência dos processos de produção e/ou distribuição

### (3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

### (3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

### (3.6.1.8) Descrição específica da organização

*A M. Dias Branco mapeou oportunidades associadas a redução de custos decorrentes da gestão de eficiência energética no processo produtivo. Dentro da gestão de eficiência energética, destacamos o consumo do gás natural e energia elétrica. Como iniciativa da indústria foi construído um plano de ação com foco em iniciativas de eficiência energética, atrelado ao plano de descarbonização da indústria, a serem executadas pelas unidades produtivas, para capturar as oportunidades voltadas para a eficiência dos recursos nas operações, gerando impacto positivo na intensidade de carbono.*

### (3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

Menores custos diretos

### (3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

### **(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto**

Selecione de:

Provável (66–100%)

### **(3.6.1.12) Magnitude**

Selecione de:

Média-baixa

### **(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados**

*O impacto financeiro desta oportunidade foi calculado considerando o impacto anual das iniciativas previstas em OPEX 2023 do Plano de Eficiência Energética atrelado ao planejamento estratégico da Indústria, que permitiu uma economia estimada em R\$4500000,00 milhões. Os projetos aprovados, possuem impacto direto nas contas de energia e gás do OPEX das unidades produtivas.*

### **(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?**

Selecione de:

Sim

### **(3.6.1.17) Valor previsto do efeito financeiro em curto prazo - mínimo (moeda)**

4000000

### **(3.6.1.18) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)**

5882017

### **(3.6.1.23) Explicação dos valores do efeito financeiro**

*O impacto financeiro desta oportunidade foi calculado considerando o impacto anual das iniciativas previstas no OPEX 2023 do Plano de Eficiência Energética, que permitiu uma economia estimada em R\$ 5.882.017,00. Os projetos aprovados, possuem impacto direto nas contas de energia e gás do OPEX das unidades produtivas.*

### **(3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade**

500000

### **(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo**

*O custo total previsto para concretizar as oportunidades do plano de Eficiência Energética aprovados no OPEX 2023, foi cerca de R500000.00, com base em informações de orçamentos para execução das iniciativas. Em 2024, todos os projetos do Plano de Eficiência Energética da indústria, passaram a fazer parte da curva de curva de descarbonização e análise de viabilidade iniciativa considerando o impacto financeiro e ambiental.*

### **(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade**

*A Companhia definiu uma equipe com pontos focais de todas as unidades produtivas responsáveis pelo levantamento das iniciativas, execução do plano e gerenciamento dos resultados, assim como o estudo relacionado a gestão de descarbonização para aprovação do OPEX necessário para a concretização da mudança no processo relacionada a maior eficiência dos recursos: energia elétrica e gás natural.*  
[Adicionar linha]

## **(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais.**

### **Mudanças climáticas**

#### **(3.6.2.1) Métrica financeira**

Selecione de:

O CAPEX

#### **(3.6.2.2) Montante da métrica financeira alinhada a oportunidades para esse problema ambiental (unidade monetária conforme selecionada em 1.2)**

26001330.59

#### **(3.6.2.3) Percentual da métrica financeira total alinhada a oportunidades para esse problema ambiental**

Selecione de:

1-10%

#### **(3.6.2.4) Explicação dos valores financeiros**

*O valor financeiro alinhado às oportunidades, estão relacionados a matriz de riscos e oportunidades Climáticas, tratados no plano de transição climático.*  
[Adicionar linha]

## C4. Governança

### (4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente?

#### (4.1.1) Conselho de diretores ou órgão de governança equivalente

Selecione de:

- Sim

#### (4.1.2) Frequência de reuniões do conselho

Selecione de:

- Frequência maior que trimestral

#### (4.1.3) Tipos de diretores que compõem o conselho

Selecione todos os aplicáveis

- Diretores executivos ou equivalente  
 Diretores não executivos ou equivalente  
 Diretores não executivos independentes ou equivalente

#### (4.1.4) Política de diversidade e inclusão do conselho

Selecione de:

- Sim, e está disponível publicamente

#### (4.1.5) Descreva brevemente o que a política abrange

*A política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão tem como objetivo nortear o posicionamento da companhia diante da proteção aos direitos humanos e valorização da diversidade e inclusão, estabelecendo diretrizes gerais para assegurar o atendimento a esses pilares e garantir o respeito das normas e legislações existentes em todas as nossas operações e cadeia de valor. Além disso, a Política de Sustentabilidade apresenta os temas materiais da companhia, entre eles o de diversidade e inclusão e governança, ética e integridade. Neste contexto, em relação a diversidade do Conselho de Administração da M. Dias Branco ampliamos em 2023 as metas do Pilar Governança da Agenda Estratégica ESG, estabelecendo entre estes: o Compromisso de Diversidade de Gênero e Presença de Grupos sub-representados no Conselho de Administração, com a indicação a partir de 2026 de, pelo menos, duas mulheres e um membro de grupo de sub-representados no Conselho de Administração e de pelo menos 01 (uma) mulher a partir de 2025. Atualmente, a Companhia possui três mulheres como membros titulares do Conselho de Administração (42%). Além disso, a Companhia possui a meta pública de possuir 40% de mulheres em cargos de gestão, considerando a partir do nível gerencial, até 2030.*

#### (4.1.6) Anexe a política (opcional)

MDB.CCO.PL.001-R1 - Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclus.pdf  
[Linha fixa]

#### (4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização?

	Supervisão do conselho para este problema ambiental
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

#### (4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e dê detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais.

##### Mudanças climáticas

#### (4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- |                                                                                       |                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Presidente Financeiro (CFO)                       | <input checked="" type="checkbox"/> Diretor |
| <input checked="" type="checkbox"/> Conselho Geral de Compras (CPO)                   | <input checked="" type="checkbox"/> Diretor |
| <input checked="" type="checkbox"/> Comitê do conselho Diretor do C-suite             | <input checked="" type="checkbox"/> Outro   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Diretor Executivo (CEO) Operacional (COO)         | <input checked="" type="checkbox"/> Diretor |
| <input checked="" type="checkbox"/> Diretor de Riscos (CRO) de Sustentabilidade (CSO) | <input checked="" type="checkbox"/> Diretor |

#### **(4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho**

Selecione de:

- Sim

#### **(4.1.2.3) Políticas que descrevem a responsabilidade do cargo por esse problema ambiental**

Selecione todos os aplicáveis

- Termos de referência do conselho
- Descrições das funções individuais

#### **(4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada**

Selecione de:

- Item da pauta programada em cada reunião do conselho (item permanente da pauta)

#### **(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado**

Selecione todos os aplicáveis

- Supervisão da definição de metas corporativas
- Monitoramento da implementação da estratégia de negócios
- Supervisão e orientação de análise de cenários e orientação das prioridades de inovação / P&D  Análise
- Monitoramento do progresso das metas corporativas
- Supervisão de processos de reporte, auditoria e verificação
- Supervisão e orientação de grandes gastos de capital
- Aprovação e/ou supervisão de incentivos para os funcionários
- Aprovação de políticas e/ou compromissos corporativos
- Supervisão e orientação do engajamento com políticas públicas
- Monitoramento da implementação de um plano de transição climática
- Supervisão e orientação do desenvolvimento de uma estratégia de negócios
- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos corporativos
- Monitoramento da conformidade do fornecedor com os requisitos da organização
- Supervisão e orientação do desenvolvimento de um plano de transição climática
- Análise e orientação de processo de avaliação para dependências, impactos, riscos e oportunidades

#### **(4.1.2.7) Explique**

O Conselho de Administração da M. Dias Branco é um órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral dos seus negócios, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Como principal instância de governança da companhia, o Conselho supervisiona os desafios relacionados aos temas prioritários de sustentabilidade às demandas dos stakeholders, com suporte do Comitê ESG. O Conselho orienta os negócios da Companhia e decide sobre questões estratégicas, exercendo as competências que lhes são conferidas pela Lei e pelo Estatuto Social, visando promover o crescimento e zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa, na definição dos negócios e operações. O Presidente do Conselho de Administração (CA) possui dentre suas atribuições a aprovação e o acompanhamento de políticas corporativas, a avaliação dos resultados de desempenho da Companhia, a deliberação acerca de temas estratégicos, entre outros. Ao longo de 2023, o CA atuou nas aprovações e acompanhamento: Ampliação do investimento para patrocínio da Reserva Natural Serra das Almas, que atua na preservação do bioma Caatinga e promove a compensação das emissões de GEE da M. Dias Branco; Resultados do Índice de Governança Corporativa – iMDB, baseado em Índices ESG, como o Dow Jones de Sustentabilidade e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e CDP; Progresso das metas ligadas à Agenda Estratégica ESG, bem como, dos respectivos indicadores e Metas de mudanças climáticas e as Estratégias do plano de transição climática, assim como uma análise dos cenários futuros. Na hierarquia de reporte da Agenda de Sustentabilidade e mais especificamente da Gestão de Mudanças Climáticas, o Conselho de Administração é responsável pela aprovação e acompanhamento das metas, resultados, desafios e avanços na gestão dos temas materiais e da mitigação dos seus impactos, avaliação do desempenho dos resultados de curto, médio e longo prazo da agenda de descarbonização e evolução do plano de transição climática. O comitê de Sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho Administrativo, possui agendas com frequências definidas, onde o tema mudanças climáticas faz parte da pauta fixa das reuniões.

## Biodiversidade

### (4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Diretor Operacional (COO)

### (4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho

Selecione de:

Não

### (4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada

Selecione de:

Esporadicamente – item da pauta conforme surgem questões importantes

#### **(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Aprovação de políticas e/ou compromissos corporativos
- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos corporativos
- Monitoramento da implementação de um plano de transição climática
- Monitoramento da implementação da estratégia de negócios

#### **(4.1.2.7) Explique**

*O Conselho de Administração da M. Dias Branco é um órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral dos seus negócios, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Como principal instância de governança da companhia, o Conselho supervisiona os desafios relacionados aos temas prioritários de sustentabilidade às demandas dos stakeholders, com suporte do Comitê ESG. O Conselho orienta os negócios da Companhia e decide sobre questões estratégicas, exercendo as competências que lhes são conferidas pela Lei e pelo Estatuto Social, visando promover o crescimento e zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa, na definição dos negócios e operações. O Presidente do Conselho de Administração (CA) possui dentre suas atribuições a aprovação e o acompanhamento de políticas corporativas, a avaliação dos resultados de desempenho da Companhia, a deliberação acerca de temas estratégicos, entre outros. Ao longo de 2023, o CA atuou nas aprovações e acompanhamento: Ampliação do investimento para patrocínio da Reserva Natural Serra das Almas, que atua na preservação do bioma Caatinga e promove a compensação das emissões de GEE da M. Dias Branco; Resultados do Índice de Governança Corporativa – iMDB, baseado em Índices ESG, como o Dow Jones de Sustentabilidade e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e CDP; Progresso das metas ligadas à Agenda Estratégica ESG, bem como, dos respectivos indicadores e Metas de mudanças climáticas e as Estratégias do plano de transição climática, assim como uma análise dos cenários futuros. Na hierarquia de reporte da Agenda de Sustentabilidade e mais especificamente da Gestão de Mudanças Climáticas, o Conselho de Administração é responsável pela aprovação e acompanhamento das metas, resultados, desafios e avanços na gestão dos temas materiais e da mitigação dos seus impactos, avaliação do desempenho dos resultados de curto, médio e longo prazo da agenda de descarbonização e evolução do plano de transição climática. O comitê de Sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho Administrativo, possui agendas com frequências definidas, onde o tema mudanças climáticas faz parte da pauta fixa das reuniões.*

*[Linha fixa]*

### **(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais?**

#### **Mudanças climáticas**

##### **(4.2.1) Capacitação do conselho para este problema ambiental**

Selecione de:

Sim

#### **(4.2.2) Mecanismos para manter um conselho competente em termos ambientais**

Selecione todos os aplicáveis

Consultoria regular com um grupo de trabalho interno, permanente, especialista no assunto

Integração dos conhecimentos de problemas ambientais ao processo de nomeação do conselho

[Linha fixa]

#### **(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização?**

	Responsabilidade por este problema ambiental em nível de gestão
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

#### **(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas).**

##### **Mudanças climáticas**

#### **(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade**

##### **Nível executivo**

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

#### **(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo**

##### **Engajamento**

Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

### **Políticas, compromissos e metas**

- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental

### **Outros**

- Oferta de incentivos para os funcionários relacionados ao desempenho ambiental

## **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

## **(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais**

Selecione de:

- Trimestralmente

## **(4.3.1.6) Explique**

*A diretoria de Sustentabilidade possui diversas responsabilidades em relação ao endereçamento dos temas ambientais e de mudanças climáticas, atuando como membro dos Comitês de Sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho de Administração. Responsável pelos reportes ao Comitê de Sustentabilidade, que incluem o acompanhamento e a mensuração do progresso das metas públicas e indicadores, assim como acompanha a perspectiva dos avanços, desafios e realização da governança da Agenda Estratégica ESG, ao qual inclui a meta de Redução das Emissões absolutas de Gases do Efeito Estufa (GEE). Também possui dentre suas atribuições o acompanhamento dos compromissos e iniciativas voluntárias que prezam por princípios de proteção ambiental e combate às mudanças climáticas, tais como o Pacto Global da ONU e a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como potencializa a criação de momentos para os reportes da avaliação de riscos e oportunidades climáticas no Comitê de Sustentabilidade e engajamento da cadeia de valor. Essa diretoria também integra o Comitê de ESG, que é responsável pelo assessoramento ao Conselho de Administração, bem como a realização do acompanhamento das tendências dos temas relacionados à sustentabilidade do negócio e proposição da inclusão da Companhia em políticas e/ou índices globais ou regionais referentes à sustentabilidade empresarial. Também é membro efetivo do Conselho de Administração com responsabilidade na inserção de pautas ligadas aos*

temas prioritários de sustentabilidade, representando de forma ampla as questões climáticas que estão integradas na Agenda Estratégica ESG.

## Biodiversidade

### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

#### Nível executivo

- Diretor Operacional (COO)

### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

#### Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental

### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde ao Diretor Executivo (CEO)

### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Conforme surgem questões importantes

### (4.3.1.6) Explique

*Essa diretoria é membro do Comitê de Sustentabilidade, responsável pela Gestão dos Pilares: Mudanças Climáticas, Economia Circular, Biodiversidade e Gestão dos Recursos Naturais. Possui uma estrutura de gestão voltada aos temas ambientais, como a gerência de Estratégia Climática e Ambiental, a gerência de Energia e Engenharia, de Manutenção, Operações Industriais, Performance Operacional, Digitalização e Qualidade, Segurança e Meio Ambiente. Todas as deliberações acerca da aprovação e supervisão de metas, políticas e iniciativas relacionadas ao plano de transição climática está sob sua responsabilidade.*

## Mudanças climáticas

### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

#### Nível executivo

- Diretor Operacional (COO)

### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

#### **Dependências, impactos, riscos e oportunidades**

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Avaliação de tendências futuras em dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

#### **Engajamento**

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais
- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

#### **Políticas, compromissos e metas**

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

#### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Condução de análise de cenários ambientais
- Implementação de um plano de transição climática
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais

### (4.3.1.4) Linha de reporte

*Selecione de:*

- Responde ao Diretor Executivo (CEO)

### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

*Selecione de:*

- Frequência maior que trimestral

### (4.3.1.6) Explique

*Essa diretoria é membro do Comitê de Sustentabilidade, responsável pela Gestão dos Pilares: Mudanças Climáticas, Economia Circular, Biodiversidade e Gestão dos Recursos*

*Naturais. Possui uma estrutura de gestão voltada aos temas ambientais, como a gerência de Estratégia Climática e Ambiental, a gerência de Energia e Engenharia, de Manutenção, Operações Industriais, Performance Operacional, Digitalização e Qualidade, Segurança e Meio Ambiente. Todas as deliberações acerca da aprovação e supervisão das metas e políticas, assim como a definição e implementação do plano de transição climática está sob sua responsabilidade. O acompanhamento das metas de redução das emissões absolutas de Gases do Efeito Estufa (GEE) - Escopo 1 e 2 da Agenda Estratégica de Sustentabilidade e Intensidade de carbono, aumento da energia renovável, efetividade do plano de transição climática e execução dos projetos de abatimento de carbono, assim como definição do planejamento financeiro com impactos positivos na gestão das mudanças climáticas está entre suas prioridades. Um bom exemplo foi a concretização da parceria com a Serena para a geração de energia por três parques eólicos, interferindo no aumento da energia renovável na matriz de energia elétrica da empresa; Investimentos realizados nos estudos para desenvolvimento de solução de baixo carbono para os combustíveis utilizados no processo produtivo e lançamento do programa descarbonize, onde a companhia oficializa os pilares necessários de atuação para um future de baixo carbono. Importante destacar o acompanhamento da curva de descarbonização e curva marginal de abatimento de carbono nas reuniões de reporte. Ao longo do mês estão previstos momentos de análise dos resultados e avaliação das estratégias relacionadas ao tema mudanças climáticas como reunião de gestão pelas diretrizes, reunião específica referente a curva de descarbonização, Curva MACC, Plano de transição, assim como os riscos e oportunidades associados.*

## **Mudanças climáticas**

### **(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade**

#### **Nível executivo**

- Diretor de Riscos (CRO)

### **(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo**

#### **Dependências, impactos, riscos e oportunidades**

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Avaliação de tendências futuras em dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

#### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Condução de análise de cenários ambientais
- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais

### **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Outro, especifique :Presidente

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

#### (4.3.1.6) Explique

*O VP Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance, é o head das referidas áreas e atua como Governance Officer da Companhia, promovendo as melhores práticas de governança e interligando os diversos órgãos da Administração. A Auditoria Interna também responde à VP em destaque, no plano administrativo. Apoia e possui acesso direto ao Conselho de Administração, seus Comitês de assessoramento e e Diretoria Estatutária. Adicionalmente, integra como membro efetivo os Comitês ESG e de Gente e Gestão. Sua estrutura organizacional contempla, basicamente: a) Gerência de Riscos Corporativos; b) Gerência de Compliance e c) Gerência Jurídica e de Governança.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

##### Nível executivo

- Diretor de Compras (CPO)

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

##### Engajamento

- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

##### Estratégia e planejamento financeiro

- Implementação de um plano de transição climática
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Gestão de grandes despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas a problemas ambientais
- Gestão das prioridades relacionadas a inovação/produtos ou serviços de baixo impacto ambiental (incluindo Pesquisa e Desenvolvimento)

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde ao Diretor Executivo (CEO)

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

#### (4.3.1.6) Explique

*O Diretor Executivo de Suprimentos liderada a área com seis Gerentes de Suprimentos divididos em diferentes categorias de atuação. Dentro dessa estrutura, há também uma Especialista focada no tema ESG para a cadeia de suprimentos. Esse time tem a responsabilidade de desenvolver e implementar as estratégias ESG para a cadeia de fornecedores, integrando ao negócio e atividade core da área de Suprimentos. Isso inclui o plano de transição climática referente a essa cadeia. Nesse contexto, o Diretor, sponsor do Programa InPacto, o Programa ESG para a cadeia de suprimentos, é responsável pelo Pilar Engajamento da Cadeia de Fornecedores do Programa Descarbone e atua no Pilar de Desenvolvimento de insumos sustentáveis junto com a área técnica de Pesquisa e Desenvolvimento dentro deste mesmo Programa. As iniciativas, projetos, metas e indicadores atrelados a esses programas e à Agenda ESG 2030 da M. Dias Branco no tema material de cadeia de valor sustentável também estão sob sua responsabilidade. Mensalmente o Diretor executivo de Suprimentos tem governanças ESG com o time de Suprimentos, quando é atualizado sobre todos esses temas e, de acordo com a agenda da Companhia, participa do Comitê de Sustentabilidade, do qual é membro com outros diretores, e quando, além das atualizações, são discutidas e aprovadas novas ações e estratégias.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

##### Nível executivo

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretoria de P&D

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

##### Estratégia e planejamento financeiro

- Implementação de um plano de transição climática
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Gestão das prioridades relacionadas a inovação/produtos ou serviços de baixo impacto ambiental (incluindo Pesquisa e Desenvolvimento)

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde ao Diretor Executivo (CEO)

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

#### (4.3.1.6) Explique

*A Diretoria Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento é convidada eventualmente para participação de deliberações e/ou acompanhamentos no Comitê de Sustentabilidade. Em 2023, essa diretoria viabilizou um desafio ligado a desenvolvimento sustentável de produtos através da realização da análise de pegada de carbono, integrou ao processo de desenvolvimento de novos produtos para uma marca piloto a análise das emissões ainda no momento de design de produto. O programa Germinar, iniciativa de relacionamento com startups para impulsionar a inovação aberta, incluiu uma categoria fixa de ESG para o programa. O desafio envolveu a criação de uma calculadora ambiental, em 2022, para mensurar as emissões e impactos desde a criação de um novo produto. Por seu trabalho com inovação e pelas parcerias com startups, a M. Dias Branco foi reconhecida em 2022 no Top 10 entre empresas de bens de consumo e alimentação que mais se relacionam com startups no Brasil. Além disso, essa diretoria é responsável pelas gerências de Pesquisa & Desenvolvimento, que a longo de 2023, desenvolveu projetos para reduzir o consumo de plásticos e desenvolvimento de embalagem plástica de produtos acabados mais sustentáveis, em sinergia com a meta estabelecida de alcançar 100% de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável, até 2030. Essa diretoria é responsável, juntamente com a diretoria de Marketing e área especialista de Estratégia Climática e Ambiental pelo Pilar de desenvolvimento de produto de baixo carbono.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

##### Nível executivo

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretor de Marketing

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

##### Engajamento

- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

##### Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Gestão das prioridades relacionadas a inovação/produtos ou serviços de baixo impacto ambiental (incluindo Pesquisa e Desenvolvimento)

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Outro, especifique :Vice Presidente Comercial

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Semestralmente

#### (4.3.1.6) Explique

A Diretoria Executiva de Marketing é membro do Comitê de Sustentabilidade que aprovou os temas e metas da Agenda de Estratégica ESG 2030. Desde 2022, esta diretoria atuou em ações que envolveram o planejamento de um produto carbono neutro, que é uma das metas públicas da Companhia, sendo duas marcas piloto. Foram calculadas as pegadas de carbono e desenvolvidas estratégias para mitigação da redução das emissões envolvendo toda a cadeia de valor. A área de Marketing e P&D, são responsáveis pelas estratégias do Pilar do Plano de Transição para o desenvolvimento de produtos de baixo carbono. Assim como, integração de ações de engajamento, transparência e apoio às iniciativas ambientais. Em 2023, a empresa obteve reconhecimento de “Melhor Estande Sustentável”, garantindo o terceiro lugar, na feira de negócios da APAS Show, maior evento do setor de alimentos e bebidas das américas e a maior feira supermercadista do mundo. A companhia conquistou o terceiro lugar na categoria de “Melhor Estande Sustentável”, onde é avaliada a redução da quantidade de resíduos gerados, o uso eficiente da energia, a reciclagem, a sensibilização e a educação ambiental. O projeto do estande foi concebido de forma sustentável, pensando na logística reversa, a partir de madeiras com certificado de reflorestamento, iluminação de led, plantas naturais, uso de lixeiras com separação do lixo, e sacolas kits retornáveis. A companhia optou por maximizar o uso de telas e QR Codes, ou seja, catálogos e outras comunicações da empresa, para reduzir o número de materiais desenvolvidos com o uso de papel. O estande também dispõe de um painel informativo com dados sobre as práticas sustentáveis da M. Dias Branco na elaboração do projeto. Iniciativa atrelada a estratégia de engajamento de clientes, comunicando temas importantes entre eles a redução das emissões.

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

- Diretor Financeiro (CFO)

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Estratégia e planejamento financeiro

- Condução de análise de cenários ambientais

- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Implementação de um plano de transição climática
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Gestão de grandes despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas a problemas ambientais

#### **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Outro, especifique :Presidente

#### **(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais**

Selecione de:

- Trimestralmente

#### **(4.3.1.6) Explique**

*O Vice-presidente de Investimentos e Controladoria (Diretor Financeiro) atua enquanto Conselheiro Suplente na disponibilização de recursos que viabilizem a estratégia de mudanças Climáticas, no que tange a aprovação de projetos que irão contribuir com a mitigação e adaptação dos riscos mapeados. Além disso, possui responsabilidades em lidar com demandas e interesses dos investidores, intermediando reuniões e dando devolutivas acerca das iniciativas realizadas pela Companhia nesse tema, com transparência a partir da apresentação dos resultados da companhia incluindo a Agenda Estratégica ESG.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade**

**Comitê**

- Comitê de Sustentabilidade

#### **(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo**

**Dependências, impactos, riscos e oportunidades**

- Gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

**Engajamento**

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais
- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

### **Políticas, compromissos e metas**

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Condução de análise de cenários ambientais
- Implementação de um plano de transição climática
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental
- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Gestão de grandes despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas a problemas ambientais

### **Outros**

- Oferta de incentivos para os funcionários relacionados ao desempenho ambiental

## **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Outro, especifique :Comitê ESG

## **(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais**

Selecione de:

- Frequência maior que trimestral

## **(4.3.1.6) Explique**

*Desde 2015, a M. Dias Branco mantém um Comitê Executivo de Sustentabilidade. O tema Mudanças Climáticas é tema fixo das reuniões. Na Agenda Estratégica ESG 2030 um dos temas prioritários são as Mudanças Climáticas. Este comitê se reúne trimestralmente e possui as seguintes atribuições. • Deliberar e acompanhar os resultados das iniciativas da Agenda de Sustentabilidade 2030; • Promover o engajamento de todos os colaboradores para o cumprimento da Política de Sustentabilidade; • Estabelecer uma política de sustentabilidade para a Companhia; • Gerenciar os resultados dos grupos de trabalhos estabelecidos para iniciativas de sustentabilidade, que inclui o tema prioritário; • Acompanhar a elaboração do Relatório Anual da Companhia; • Anualmente fazer um benchmarking das práticas de sustentabilidade em empresas de grande porte de capital aberto; • Propor projetos relacionados ao tema de sustentabilidade para apreciação do Comitê Executivo. Dentre os membros desse comitê, estão: a Diretoria de Gente, Gestão e*

*Sustentabilidade, que exerce a liderança; a Diretoria Técnica de Operações, a Diretoria de Suprimentos, a Diretoria de Marketing, a Diretoria de Relações com Investidores. Executivo de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade. O Gerente de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade é o responsável pela secretaria das reuniões e promove os devidos direcionamentos. Gerência Estratégia Climática e Ambiental, responsável pela Gestão das mudanças climáticas e reporte da evolução dos indicadores e plano de transição climática.*

## **Mudanças climáticas**

### **(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade**

#### **Comitê**

- Outro comitê, especifique :Comitê ESG

### **(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo**

#### **Dependências, impactos, riscos e oportunidades**

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

#### **Engajamento**

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais

#### **Políticas, compromissos e metas**

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

#### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Desenvolvimento de um plano de transição climática

#### **Outros**

- Oferta de incentivos para os funcionários relacionados ao desempenho ambiental

### **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

### **(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais**

Selecione de:

- Trimestralmente

#### (4.3.1.6) Explique

*Desde 2021, o Comitê de Governança passou a ser chamado de Comitê ESG e teve suas atribuições ampliadas, incorporando, por exemplo: • Acompanhamento das tendências dos temas relacionados à sustentabilidade do negócio e proposição da inclusão da Companhia em políticas e/ou índices globais ou regionais referentes à sustentabilidade empresarial; • Promoção, acompanhamento e assegurar a adoção de programas de preservação ambiental, tais como gestão de resíduos, controle de emissões de GEE, Plano de Transição Climática, estímulos a pequenos produtores e de segurança alimentar, entre outras atribuições. Esse comitê é um órgão de caráter permanente de assessoramento do Conselho Administrativo para o constante aprimoramento dos controles internos e mecanismos da agenda ambiental, social e de governança, incluindo o desenvolvimento sustentável da Companhia, mantendo-os compassados com a legislação aplicável e as melhores práticas do mercado. O Comitê utiliza Política de Gestão de Riscos da Companhia para abordar os riscos socioambientais, incluindo os riscos climáticos nas discussões do Conselho de Administração.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

##### Nível executivo

- Presidente

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

##### Dependências, impactos, riscos e oportunidades

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

##### Engajamento

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais

##### Políticas, compromissos e metas

- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

##### Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de um plano de transição climática

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

### (4.3.1.6) Explique

*Na M. Dias Branco, Presidente da Companhia, que em relação ao tema mudanças climáticas possui dentre suas atribuições a aprovação e o acompanhamento da Agenda Estratégica de Sustentabilidade, com metas de longo prazo, até 2030. Além disso, o presidente responde diretamente aos compromissos públicos de proteção socioambiental, assumidos pela Companhia, tais como a do Pacto Global da ONU e atua, também, como Presidente do Comitê ESG, que assessora o Conselho de Administração no constante aprimoramento dos controles internos e mecanismos de sua agenda ambiental, social e de governança, incluindo o desenvolvimento sustentável da Companhia, onde o tema Mudanças climática está entre os temas prioritários.*

## Mudanças climáticas

### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

**Nível executivo**

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretoria de Investimento e Planejamento Financeiro

### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

**Estratégia e planejamento financeiro**

- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Implementação de um plano de transição climática
- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental

### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Outro, especifique :Vice-presidência de Investimentos e Control

### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

### (4.3.1.6) Explique

*A Diretoria de Investimento e Planejamento Financeiro é responsável pela definição da estratégia do Pilar, do plano de transição climática, referente a Investimento com Impacto positivo. Desde 2022, juntamente com a área de Estratégia Climática e Ambiental, vem realizando a integração do tema mudanças climáticas ao processo de gestão de CAPEX. A análise do abatimento de carbono e impacto positivo e negativo na curva de descarbonização da companhia é um dos grandes exemplos do nível de maturidade conquistado ao longo de 2022 e 2023. Em 2023 passamos a considerar a taxa de carbono nos cálculos dos projetos de CAPEX e incluímos como etapa obrigatória as informações necessárias para análise do projeto na Curva MACC. Outro fator de grande relevância é a busca por medidas que viabilizem a execução do plano de transição climática interna e externamente, considerando o Capital necessário para curto, médio e longo prazo. A área está diretamente envolvida nos reportes climáticos, avaliando as boas práticas e a transparência para os dados quanto ao aspecto financeiro.*

## Mudanças climáticas

### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

#### Outros

- Outro, especifique :Gerencia de Estratégia Climática e Ambiental

### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

#### Dependências, impactos, riscos e oportunidades

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Avaliação de tendências futuras em dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

#### Engajamento

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais

#### Políticas, compromissos e metas

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais de base científica
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

#### Estratégia e planejamento financeiro

- Condução de análise de cenários ambientais
- Implementação de um plano de transição climática
- Desenvolvimento de um plano de transição climática

- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental
- Implantação da estratégia de negócios relacionada a problemas ambientais
- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde ao Diretor Operacional (COO)

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Frequência maior que trimestral

#### (4.3.1.6) Explique

*Gerência de Estratégia Climática e Ambiental, Responsável pela implantação dos temas de Gestão de Mudanças climáticas e gestão de carbono; Biodiversidade, Economia Circular e Gestão dos recursos naturais. Dentro da Gestão de Mudanças Climáticas e gestão de carbono, temos o Programa Descarbonize, que traduz as estratégias e Plano de Transição Climática da Companhia. Essa gerência atua de forma horizontal, permeando as diversas áreas da cadeia de valor para gerar a integração e interconexão com os temas prioritários do plano de transição climática. Também atua como área consultiva, com o objetivo de aconselhamento, definição de estratégias, avaliação dos riscos e gestão das oportunidades e impactos relacionados a clima. Responsável pelo inventário de gases de efeito estufa, atualização e gestão da curva de descarbonização e precificação de carbono e as ações de engajamento da cadeia de valor, revisando os processos para a mudança do modelo de negócio para um mercado de baixo carbono, em conjunto com as Diretorias das áreas e os pontos focais da cadeia de valor. Gerência responsável pelo processo de aderência da meta de redução das emissões ao SBTi e TCFD.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

**Outros**

- Outro, especifique :Gerente de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

**Engajamento**

- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

## **Políticas, compromissos e metas**

- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas

### **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Responde ao Diretor de Sustentabilidade (CSO)

### **(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais**

Selecione de:

- Trimestralmente

### **(4.3.1.6) Explique**

*A gerência de comunicação, cultura e sustentabilidade é responsável pelo acompanhamento das metas, indicadores, ações e governança da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 e reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Nesse reporte são repassados os principais avanços e desafios para os pilares Ambiental (Cuidar do Planeta), Social (Acreditar nas Pessoas) e de Governança (Fortalecer Alianças). Importante destacar o apoio às comunicações, campanhas para engajamento e reportes através do relatório de sustentabilidade voltados para o aumento da transparência e maior aderência ao TCFD.*

## **Mudanças climáticas**

### **(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade**

#### **Outros**

- Outro, especifique :Gerente de Riscos

### **(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo**

#### **Dependências, impactos, riscos e oportunidades**

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais
- Gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

#### **Estratégia e planejamento financeiro**

- Desenvolvimento de um plano de transição climática

### **(4.3.1.4) Linha de reporte**

Selecione de:

- Responde ao Diretor de Riscos (CRO)

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Frequência maior que trimestral

#### (4.3.1.6) Explique

*Responsável pela Gestão dos Riscos e Oportunidades assim como o Programa de Continuidade onde estão as análises e controles das dependências e Impactos Ambientais. Esta gerência é responsável pela gestão dos controle e avaliação quanto ao avanço do plano de mitigação e adaptação aos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas.*

### Mudanças climáticas

#### (4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

##### Nível executivo

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretor Executivo de Novos Negócio e Relação com Investidores

#### (4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

##### Engajamento

- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

##### Políticas, compromissos e metas

- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de metas ambientais corporativas

##### Estratégia e planejamento financeiro

- Condução de análise de cenários ambientais

#### (4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Outro, especifique :Vice-Presidencia de Investimentos e Control (CFO)

#### (4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Trimestralmente

#### **(4.3.1.6) Explique**

*A Diretoria de Novos Negócios e Relações com Investidores é membro do Comitê de Sustentabilidade. Responsável pelos reportes dos relatórios de resultados trimestrais, onde são divulgados os resultados e desempenho das metas públicas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030, para os acionistas e investidores.*

*[Adicionar linha]*

### **(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas?**

#### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1) Provisão de incentivos monetários relacionados a este problema ambiental**

*Selecione de:*

Sim

#### **(4.5.2) Percentual dos incentivos monetários totais do C-suite e no nível do conselho vinculados à gestão desse problema ambiental**

10

#### **(4.5.3) Explique**

*A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas as estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores. Refletindo a importância do tema para a gestão, o rating de execução das metas da Agenda de Sustentabilidade é um indicador de participação nos lucros do CEO, CFO, da Vice-Presidente de Administração, Desenvolvimento e Sustentabilidade e das diretorias de Suprimentos; Sustentabilidade; Pesquisa e Desenvolvimento; Logística; Operações Industriais e Marketing. As metas e indicadores da Agenda de Sustentabilidade foram incorporados na remuneração variável para as gerências envolvidas. Os temas que envolvem a pauta de mudanças climáticas são: combate à perda e desperdício de produtos acabados; gestão da água, resíduos e emissões GEE; utilização de energia renovável e lançamento de produtos carbono neutro.*  
*[Linha fixa]*

### **(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos).**

#### **Mudanças climáticas**

### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

#### Nível executivo ou nível de conselho

- Presidente

### (4.5.1.2) Incentivos

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*Desde 2022, o Presidente da Companhia incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Índice de Consumo de Água (m<sup>3</sup>/ton); % Reúso de água e água de chuva; % Resíduos enviados para aterros em todas as operações; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; % de ações para redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados.*

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

*A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Nível executivo ou nível de conselho**

- Diretor Operacional (COO)

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Metas**

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

##### **Redução de emissões**

- Implementação de uma iniciativa de redução das emissões
- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

#### **(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados**

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### **(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos**

Desde 2022, o Diretor Técnico de Operações incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Nível executivo ou nível de conselho**

- Diretor de Sustentabilidade (CSO)

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Metas**

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

## Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

Desde 2022, a Diretora de Sustentabilidade incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.

### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.

## Mudanças climáticas

### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

- Diretor Financeiro (CFO)

### (4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*Desde 2022, o Vice Presidente de Investimento e Controle Financeiro Incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.*

### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

*A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

## Mudanças climáticas

### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

#### Nível executivo ou nível de conselho

- Diretor de Compras (CPO)

### (4.5.1.2) Incentivos

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*Desde 2022, o Diretor de Compras incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.*

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

*A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Nível executivo ou nível de conselho**

- Diretor Executivo (CEO)

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Metas**

- Cumprimento de metas ambientais
- Desempenho da organização em relação a um indicador de sustentabilidade ambiental
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

##### **Redução de emissões**

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

#### **(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados**

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### **(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos**

Desde 2022, o Vice Presidente incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Gestão da instalação/unidade/centro**

- Gerente de Unidade de Negócios

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Uso e eficiência dos recursos**

- Melhoria na eficiência energética

#### **(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados**

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### **(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos**

*Todos os Gerentes Industriais possuem metas de Consumo de Energia por Tonelada Produzida e Consumo de Gás Natural por Tonelada Produzida. Essas metas estão diretamente relacionada ao plano de transição climática e as metas estão alinhadas com os nossos objetivos de curto, médio e longo prazos de redução das emissões dos escopos 1 e 2 em 20% até 2030. Esta é uma meta da Agenda de Sustentabilidade 2030. Todos os anos, baseado nos avanços propostos pela companhia, os gestores definem seus projetos e contribuições que são quantificadas e transformadas em metas. Em seguida, as metas são lançadas no sistema de gestão e acompanhadas nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD). Algumas destas metas são atreladas à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que são atribuídos pesos e aplicadas as regras de acordo com as diretrizes do benefício.*

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

*O incentivo atrelado aos indicadores de eficiência energética são muito relevantes para o plano de descarbonização da companhia e para os resultados de intensidade de carbono por tonelada produzida e por receita. Os indicadores estimulam o desenvolvimento e execução dos planos de eficiência energética que estão diretamente conectados ao Plano de transição climática. Para entendermos o impacto desse incentivo na obtenção da meta de redução das emissões, temos o gás natural como 83% de representatividade no escopo 1, sendo assim a geração de uma força tarefa e engajamento voltado para o tema é extremamente importante para a implantação do plano de transição climático. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Nível executivo ou nível de conselho**

- Diretor de Riscos (CRO)

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais
- Outras métricas relacionadas a metas, especifique :Redução da Geração de resíduos sólidos, Redução do consumo de água e redução das perdas de insumos

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*Desde 2022, Vice-Presidente Jurídico, Governança, Riscos e Compliance incorporou o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade nas suas metas de PLR. O programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução 10% das emissões para os escopos 1 e 2 de 20% até 2030. As metas são definidas anualmente com o objetivo definido para o ano, mas com o olhar para o atingimento de longo prazo definido na agenda estratégica de 2030. Fazem parte do rating os indicadores ambientais: Redução do Consumo de Água; Aumento da água de Reuso e de chuva de água; Redução dos resíduos enviados para aterros; % Embalagens recuperáveis; % de utilização de energia renovável do escopo 2; Redução das emissões absolutas de Gases do efeito estufa (GEE)- Escopo 1 e 2; % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável; Índice de perda de insumo no processo produtivo; % de redução de desperdício de produtos acabados e definição de meta aderente ao SBTi.*

### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

*A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

#### Mudanças climáticas

### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

#### Gerente mid

- Gerente de Meio Ambiente/Sustentabilidade

### (4.5.1.2) Incentivos

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Desempenho da organização em relação a um indicador de sustentabilidade ambiental

#### Estratégia e planejamento financeiro

- Cumprimento do plano de transição climática

#### Redução de emissões

- Redução nas emissões absolutas

#### Uso e eficiência dos recursos

- Melhorias nos dados, reportes e verificação por terceiros das emissões

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*Todos os anos, baseado nos avanços propostos pela companhia, os gestores definem seus projetos e contribuições que são quantificadas e transformadas em metas. Em seguida, as metas são lançadas no sistema de gestão e acompanhadas nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD). Algumas destas metas são atreladas à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que são atribuídos pesos e aplicadas as regras de acordo com as diretrizes do benefício. Em 2023, as metas da gestão de mudanças climáticas seguiram a curva de redução alinhadas a agenda de sustentabilidade 2030 com olhar para curto e longo prazo, como Redução das emissões de Gases de efeito estufa escopo 1 e 2, Execução das ações do plano do GT de mudanças climáticas onde o indicador está atrelado a execução do Plano de Transição Climática e Evolução no reporte do CDP Clima.*

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

*O incentivo atrelado aos indicadores de Os indicadores estimulam a priorização nas ações atreladas ao Plano de Transição Climática, que estão refletidos nas metas. Outro ponto relevante é a demonstração quanto a importância para a companhia quanto aos resultados das metas atreladas ao PLR. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Gerente mid**

- Gerente de Energia

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Redução de emissões**

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia

##### **Uso e eficiência dos recursos**

- Melhoria na eficiência energética

#### **(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados**

*Selecione de:*

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### **(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos**

*O Gerente de Energia possui como meta de PLR os indicadores de % de Utilização de Energia Renovável (Escopo 2) e execução dos Projetos de Eficiência Energética. O*

programa de participação nos resultados (PLR), tem um componente para atingir a meta de redução de emissões de GEE definidas anualmente ao nível da empresa, as metas estão alinhadas com os nossos objetivos a curto, médio e longo prazo de redução de 10% para os escopos 1 e 2 até 2025 e 20% até 2030. Importante destacar que o indicador de execução dos projetos de eficiência energética está diretamente relacionada a execução do plano de descarbonização das unidades de negócio da companhia, alinhadas com os nossos objetivos médio e longo prazo de redução de 10% para os escopos 1 e 2 até 2025 e 20% até 2030.

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

O incentivo atrelado ao indicador " % De Utilização de Energia Renovável (Escopo 2) e execução dos Projetos de Eficiência Energética", é relevante pois considera nos cálculos o aumento da energia renovável mapeada no escopo 2 do inventário de GEE e execução do plano de eficiência energética da companhia que estão diretamente conectados ao Plano de transição climática. Para entendermos o impacto desse incentivo na obtenção da meta de redução das emissões, sendo assim a geração de uma força tarefa e engajamento voltado para o tema é extremamente importante para a implantação do plano de transição climático. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Nível executivo ou nível de conselho**

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretor de Marketing

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Metas**

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais

##### **Redução de emissões**

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia

- Redução nas emissões absolutas

#### **(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados**

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### **(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos**

*A remuneração dos executivos está diretamente ligada a evolução do desempenho quanto à gestão sustentável que inclui a gestão climática. A Diretoria de Marketing incorporou como indicador de PLR o % de atingimento das metas da agenda de sustentabilidade. Faz parte da composição desta meta os indicadores: Redução das emissões dos escopos 1 e 2, aumento do % de energia renovável na matriz elétrica da companhia e lançamento do produto carbono neutro. Importante destacar a meta de lançamento de produto carbono neutro que está diretamente ligado a esta diretoria e que terá impacto na maior participação na receita atrelada a produtos de baixo carbono.*

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

*O incentivo atrelado ao indicador "% de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade", é relevante pois considera nos cálculos o resultado obtido da meta anual de "Redução das emissões, Obtenção do aumento da energia renovável mapeada no escopo 2 e Lançamento do produto carbono neutro". Ambas as metas estão atreladas a execução das ações do plano de transição climática. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão. Ao adotar como indicador de diversos executivos metas relacionadas às questões climáticas, a alta gestão da Companhia demonstra quais são os temas relevantes e estratégicos que merecem ser medidos, tratados e acompanhados. Esse reforço é ainda mais significativo quando esses indicadores sobre temas climáticos compõem a remuneração variável.*

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

**Nível executivo ou nível de conselho**

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento

### (4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*A remuneração dos executivos está diretamente ligada a evolução do desempenho quanto à gestão sustentável que inclui a gestão climática. A Diretoria de P&D incorporou como indicador de PLR o % de atingimento das metas da agenda de sustentabilidade. Faz parte da composição desta meta os indicadores: Redução das emissões dos escopos 1 e 2, aumento do % de energia renovável na matriz elétrica da companhia e lançamento do produto carbono neutro.*

### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

*O incentivo atrelado ao indicador "% de atingimento das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade", é relevante pois considera nos cálculos o resultado obtido da meta anual de "Redução das emissões, Obtenção do aumento da energia renovável mapeada no escopo 2 e Lançamento do produto carbono neutro". Ambas as metas estão atreladas a execução das ações do plano de transição climática. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão. Ao adotar como indicador de diversos executivos metas relacionadas às questões climáticas, a alta gestão da Companhia demonstra quais são os temas relevantes e estratégicos que merecem ser medidos, tratados e*

acompanhados. Esse reforço é ainda mais significativo quando esses indicadores sobre temas climáticos compõem a remuneração variável.

## Mudanças climáticas

### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

#### Gerente mid

- Compradores

### (4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Outro, especifique :Reconhecimento interno como equipe/funcionário do mês/trimestre/ano

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Redução de emissões

- Redução nas emissões absolutas

#### Políticas e compromissos

- Maior conformidade do fornecedor com os requisitos ambientais

#### Engajamento

- Maior engajamento com os fornecedores sobre questões ambientais
- Maior visibilidade da cadeia de valor (rastreamento, mapeamento)

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Os incentivos não estão vinculados a um plano de incentivo ou equivalente (p. ex., bônus discricionário no ano de reporte)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

A área de Suprimentos tem uma Agenda ESG lincada ao seu Plano Estratégico que conta com projetos específicos com objetivo de reduzir as emissões. As áreas de Suprimentos Matérias-primas e Suprimentos Embalagens tem um projeto de 'Redução de fator de emissão' das suas principais subcategorias. Deste projeto, acompanhamos o indicador de impacto através da redução das emissões de escopo 3 com relação a esses fornecedores. Em 2023, utilizamos no inventário da M. Dias Branco Fatores de emissões primários, específicos, para alguns itens da cadeia de suprimentos: Klabin (papel), Raizen (açúcar) e Barry (chocolate). Neste trabalho, o ponto de destaque foi o engajamento de todos os envolvidos: Gerentes de compras, compradores e fornecedores. Foi necessário todo um processo de capacitação para os gerentes e compradores, para saber como tratar do tema emissões de GEE com os respectivos fornecedores. A área da Indústria juntamente com a

área de Suprimentos Embalagens executou um projeto piloto de economia circular de caixas de papelão em conjunto com os fornecedores também engajando toda a cadeia de modo a reduzir e reutilizar os resíduos e materiais.

#### **(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática**

O incentivo atrelado ao indicador de redução das emissões do escopo 3 são muito relevantes para o Plano de Transição climática. Os indicadores estimulam o desenvolvimento e execução das ações de engajamento junto aos fornecedores e avanço na utilização dos dados primários dos fornecedores no inventário da M. Dias Branco, categoria de Bens e serviços. Hoje essa categoria representa 87% para o escopo 3, assim a geração de uma força tarefa e engajamento voltado para o tema é extremamente importante para a implantação do plano de transição climática. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.

### **Mudanças climáticas**

#### **(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário**

##### **Especialista em sustentabilidade**

Outro especialista em sustentabilidade, especifique :Gerencia de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade

#### **(4.5.1.2) Incentivos**

Selecione todos os aplicáveis

Participação nos lucros

#### **(4.5.1.3) Métricas de desempenho**

##### **Metas**

Progresso rumo às metas ambientais

##### **Redução de emissões**

Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia

Redução nas emissões absolutas

##### **Uso e eficiência dos recursos**

Melhorias nos dados, reportes e verificação por terceiros das emissões

#### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

#### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*A Gerência de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade possui como meta de PLR o % de atingimento das metas da Agenda Estratégica ESG. A meta de Redução de emissões de GEE é contemplada no benefício de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), fortalecendo a importância estratégica do tema e o engajamento dos colaboradores. Definidas anualmente ao nível da empresa, as metas estão alinhadas com os nossos objetivos a curto, médio e longo prazos de redução de 10% para os escopos 1 e 2 até 2025 e 20% até 2030. Vale destacar que a área também possui um indicador que mede o desempenho da Companhia no Índice de Sustentabilidade da B3.*

#### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

*O incentivo atrelado ao indicador "% de atingimento das metas da Agenda Estratégica ESG", é relevante pois considera nos cálculos o resultado obtido da meta anual de "Redução das emissões, Obtenção do aumento da energia renovável mapeada no escopo 2 e Lançamento do produto carbono neutro". Ambas as metas estão atreladas a execução das ações do plano de transição climática. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão.*

### Mudanças climáticas

#### (4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

##### Nível executivo ou nível de conselho

- Outro Diretor do C-suite, especifique :Diretoria de Novos Negócios e Relações com Investidores

#### (4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Participação nos lucros

### (4.5.1.3) Métricas de desempenho

#### Metas

- Progresso rumo às metas ambientais
- Cumprimento de metas ambientais

#### Redução de emissões

- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

### (4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

### (4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

*A remuneração dos executivos está diretamente ligada a evolução do desempenho quanto à gestão de sustentabilidade que inclui a gestão climática. A Diretoria de Diretoria de Novos Negócios e Relações com Investidores incorporou como indicador de PLR o % de atingimento das metas da agenda de sustentabilidade. Faz parte da composição desta meta os indicadores: Redução das emissões dos escopos 1 e 2, aumento do % de energia renovável na matriz elétrica da companhia e lançamento do produto carbono neutro.*

### (4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

*O incentivo atrelado ao indicador "% de atingimento das metas da Agenda Estratégica ESG", é relevante pois considera nos cálculos o resultado obtido da meta anual de "Redução das emissões, Obtenção do aumento da energia renovável mapeada no escopo 2 e Lançamento do produto carbono neutro". Ambas as metas estão atreladas a execução das ações do plano de transição climática. A companhia possui um programa de gestão de desempenho e participação nos resultados com meta para cada ano, desdobradas para as áreas e colaboradores de acordo com sua atuação e impacto. Essas metas estão atreladas às estratégias da empresa e as atribuições diretas dos colaboradores, refletindo diretamente na importância e priorização do tema para a gestão. Assim o incentivo contribui de forma positiva tanto para o engajamento das lideranças e colaboradores como na integração do tema "mudanças climáticas" nos processos da cadeia de valor e tomada de decisão. Ao adotar como indicador de diversos executivos metas relacionadas às questões climáticas, a alta gestão da Companhia demonstra quais são os temas relevantes e estratégicos que merecem ser medidos, tratados e acompanhados. Esse reforço é ainda mais significativo quando esses indicadores sobre temas climáticos compõem a remuneração variável.*

[Adicionar linha]

#### (4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais?

	A organização tem alguma política ambiental?
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

#### (4.6.1) Dê detalhes sobre suas políticas ambientais.

##### Row 1

#### (4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (4.6.1.2) Nível de cobertura

Selecione de:

- Na organização como um todo

#### (4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas  
 Cadeia de valor <i>upstream</i>  
 Cadeia de valor <i>downstream</i>  
 Portfólio

#### (4.6.1.4) Explique a cobertura

Os princípios que norteiam a política de Sustentabilidade estão alinhados ao Pacto Global da ONU, aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e a ISO 26000 (Norma que orienta diretrizes de Responsabilidade Social Corporativa): Ética, Transparência, Respeito pelas partes interessadas, Respeito pelos direitos humanos, Respeito pelas normas internacionais de comportamento, Responsabilidade pelos impactos sociais e ambientais, Combate à corrupção. Toda a cadeia de valor da M. Dias Branco é abrangida por esta política. A governança desta política, através da materialização de práticas, programas e projetos, é inerente à Área de Sustentabilidade, apoiada por todas as áreas de negócio. A responsabilidade direta desta política cabe ao

*Comitê Executivo de Sustentabilidade que reporta sistematicamente os avanços para o Comitê ESG, que por sua vez, assessora o Conselho de Administração.*

#### **(4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental**

##### **Referências/descrições adicionais**

- Referência a marcos e metas ambientais calendarizados

#### **(4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris
- Sim, alinhada com outro tratado global ou com os objetivos das políticas ambientais, especifique :Alinhada com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e a ISO 26000 (Norma que orienta diretrizes de Responsabilidade Social Corporativa).

#### **(4.6.1.7) Disponibilidade pública**

*Selecione de:*

- Publicamente disponível

#### **(4.6.1.8) Anexe a política**

*Política de Sustentabilidade.pdf*

## **Row 2**

#### **(4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

#### **(4.6.1.2) Nível de cobertura**

*Selecione de:*

- Na organização como um todo

#### **(4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Operações diretas
- Cadeia de valor *upstream*
- Cadeia de valor *downstream*

#### (4.6.1.4) Explique a cobertura

*No Código de conduta dos fornecedores, foi abordado de forma destacada a responsabilidade de todos de cuidarmos do meio ambiente, atentando para a utilização sustentável dos recursos naturais, o respeito à biodiversidade, a gestão dos resíduos e a poluição atmosférica, sempre pautados pela legislação ambiental e os compromissos com as gerações futuras. Desta forma, foi trazido todos os itens de grande relevância que os fornecedores devem atender: cumprimento das legislações e o controle das emissões de gases de efeito estufa, bem como a adoção de práticas que minimizem os impactos quanto à mudança climática global.*

#### (4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental

##### **Compromissos ambientais**

- Compromisso de manter a conformidade com regulamentações e normas obrigatórias
- Compromisso com o engajamento de partes interessadas e desenvolvimento de capacidades quanto a problemas ambientais

#### (4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais

*Selecione todos os aplicáveis*

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris

#### (4.6.1.7) Disponibilidade pública

*Selecione de:*

- Publicamente disponível

#### (4.6.1.8) Anexe a política

*Código de Conduta de Fornecedores .pdf*

### **Row 3**

#### (4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

#### (4.6.1.2) Nível de cobertura

*Selecione de:*

- Na organização como um todo

#### (4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Cadeia de valor <i>upstream</i>
- Cadeia de valor <i>downstream</i>

#### (4.6.1.4) Explique a cobertura

*Nesta Política a M. Dias Branco destaca a importância do atendimento às regulamentações e a adesão ao Código de Ética da Companhia. Outro destaque é que o processo de de compras que deve estar alinhado à Política de Sustentabilidade da Companhia, disseminando os compromissos assumidos na Agenda de sustentabilidade alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Pacto Global da ONU, e impulsionando os esforços na adoção de práticas sustentáveis entre seus Fornecedores, rumo ao desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos.*

#### (4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental

##### Compromissos ambientais

- Compromisso de manter a conformidade com regulamentações e normas obrigatórias
- Compromisso com o engajamento de partes interessadas e desenvolvimento de capacidades quanto a problemas ambientais

##### Compromissos sociais

- Adoção dos princípios da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas

##### Referências/descrições adicionais

- Descrição de requisitos ambientais para aquisições

#### (4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais

Selecione todos os aplicáveis

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris

#### (4.6.1.7) Disponibilidade pública

Selecione de:

- Publicamente disponível

#### (4.6.1.8) Anexe a política

*MDB.SUP.PL.001-R02 - POLÍTICA DE COMPRAS E SUPRIMENTOS.pdf*

### Row 4

#### (4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (4.6.1.2) Nível de cobertura

Selecione de:

- Na organização como um todo

#### (4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas
- Cadeia de valor <i>upstream</i>

#### (4.6.1.4) Explique a cobertura

*A política de Eficiência energética aborda entre suas diretrizes, a Diversificação da Matriz Energética desenvolvida através de estudos e execução de projetos de diversificação da matriz energética e energia limpa, com objetivo de tornar o negócio mais competitivo e reduzir o impacto ambiental, entre eles a redução das emissões do escopo 2, entendendo o alinhamentos com os riscos e as oportunidades levantadas na matriz de clima. Importante destacar o alinhamento das diretrizes da política com a sustentabilidade do negócio, com atenção especial às mudanças climáticas, além de considerar os impactos sociais de nossas decisões em relação aos nossos colaboradores, seus familiares e toda a sociedade. Esta política está alinhada à Agenda de Sustentabilidade da M. Dias Branco.*

#### (4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental

**Referências/descrições adicionais**

- Descrição de práticas de aquisição de eletricidade renovável

#### (4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais

Selecione todos os aplicáveis

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris

#### (4.6.1.7) Disponibilidade pública

Selecione de:

- Publicamente disponível

#### (4.6.1.8) Anexe a política

*Política-de-Eficiencia-Energetica-2022.pdf*  
[Adicionar linha]

#### **(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?**

##### **(4.10.1) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?**

Selecione de:

Sim

##### **(4.10.2) Estrutura ou iniciativa colaborativa**

Selecione todos os aplicáveis

Pacto Global da ONU

##### **(4.10.3) Descreva o papel da organização dentro de cada quadro, iniciativa e/ou compromisso**

*A M. Dias Branco vem avançando nos temas Mudanças Climáticas e Sustentabilidade. A adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), é um exemplo de contribuição para disseminar o assunto e fortalecer o compromisso da Companhia com base em princípios de direitos humanos, combate à corrupção, proteção ambiental e Mudanças Climáticas que são macro temas dentro da Sustentabilidade Corporativa. Com a adesão ao Pacto Global da ONU, a M. Dias Branco reforça práticas já existentes na Companhia e une-se a empresas no mundo todo para avanços no que tange às boas práticas de Sustentabilidade, entre eles os de Mudanças Climáticas. Ao se tornar signatária das iniciativas a companhia contribui para o desenvolvimento que ajuda a cumprir as metas do Acordo de Paris, principalmente no setor ambiental, quanto a jornada para a descarbonização alinhado a um mundo de 1,5C.*

*[Linha fixa]*

#### **(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente?**

##### **(4.11.1) Atividades de engajamento externas que possam direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou um regulamento que pode exercer impactos sobre o clima**

Selecione todos os aplicáveis

Sim, nós nos engajamos diretamente com os formuladores de políticas públicas

Sim, nós nos engajamos indiretamente através e/ou apoiamos financeira ou materialmente uma associação comercial ou outra organização intermediária ou indivíduo cujas atividades poderiam influenciar, políticas, legislação ou regulamento

#### **(4.11.2) Indique se a organização tem um compromisso público ou uma declaração de posicionamento que oriente suas atividades de engajamento de forma alinhadas com os tratados ou objetivos de políticas ambientais globais**

Selecione de:

Sim, temos um compromisso público ou uma declaração de posição em alinhamento com os objetivos de tratados ou políticas ambientais globais

#### **(4.11.3) Tratados ambientais globais ou objetivos de políticas em alinhamento com o compromisso público ou a declaração de posição**

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

#### **(4.11.4) Anexe a(s) declaração(ões) de posição ou compromisso**

*Carta M. DIAS BRANCO S.A IND. E COM. DE ALIMENTOS - Anuidade\_Membro 2024.pdf*

#### **(4.11.5) Indique se a organização está registrada num cadastro de transparência**

Selecione de:

Não

#### **(4.11.8) Descreva o(s) processo(s) que a organização adota para assegurar que o engajamento em atividades externas seja consistente com seus compromissos ambientais e/ou com seu plano de transição**

*Conselho de Administração da M. Dias Branco é um órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação geral dos seus negócios, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Como principal instância de governança da companhia, o Conselho supervisiona os desafios relacionados aos temas prioritários de sustentabilidade às demandas dos stakeholders, com suporte do Comitê ESG. O Conselho orienta os negócios da Companhia e decide sobre questões estratégicas, exercendo as competências que lhes são conferidas pela Lei e pelo Estatuto Social, visando promover o crescimento e zelar pela perenidade da Companhia, dentro de uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa, na definição dos negócios e operações. O Presidente do Conselho de Administração (CA) possui dentre suas atribuições a aprovação e o acompanhamento de políticas corporativas, a avaliação dos resultados de desempenho da Companhia, a deliberação acerca de temas estratégicos, entre outros. Ao longo de 2023, o CA atuou nas aprovações e acompanhamento:;Acompanhamento ampliação do investimento para patrocínio da Reserva Natural Serra das Almas, que atua na*

preservação do bioma Caatinga e promove a compensação das emissões de GEE da M. Dias Branco.; Acompanhou os resultados do Índice de Governança Corporativa – iMDB, baseado em Índices ESG, como o Dow Jones de Sustentabilidade e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3;; Acompanhou os avanços das metas ligadas à Agenda Estratégica ESG, bem como, dos respectivos indicadores e metas de mudanças climáticas e as principais ações. Na hierarquia de reporte da Agenda de Sustentabilidade, o Conselho de Administração é responsável pela aprovação e acompanhamento das metas, resultados, desafios e avanços na gestão dos temas materiais e da mitigação dos seus impactos.

[Linha fixa]

#### **(4.11.1) Sobre quais políticas, legislações ou regulamentações que poderiam impactar (positiva ou negativamente) o ambiente a organização esteve diretamente engajada com formuladores de políticas públicas no ano de reporte?**

##### **Row 1**

##### **(4.11.1.1) Especifique a política, a lei ou a regulamentação sobre a qual a organização se engaja com formuladores de políticas públicas**

*Regulamentação do Mercado de Carbono*

##### **(4.11.1.2) Questões ambientais a que a iniciativa se relaciona**

*Selecione todos os aplicáveis*

Mudanças climáticas

##### **(4.11.1.3) Área de foco das políticas, leis ou regulamentações que podem ter impacto sobre o clima**

##### **Impactos e Pressões Ambientais**

Emissões – CO2

##### **(4.11.1.4) Abrangência geográfica da política, lei ou regulamentação**

*Selecione de:*

Nacional

##### **(4.11.1.5) País/área/região a que a política, lei ou regulamentação se aplica**

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

#### **(4.11.1.6) A posição da organização com relação à política, lei ou regulamentação**

Selecione de:

Apoio sem exceções

#### **(4.11.1.8) Tipo de engajamento direto com formuladores de políticas públicas sobre essa política, lei ou regulamentação**

Selecione todos os aplicáveis

Participação em grupos de trabalho organizados pelos formuladores de políticas públicas

#### **(4.11.1.9) Valor do financiamento que a organização forneceu a formuladores de políticas públicas no ano de reporte relativo a esta política, lei e regulamentação (moeda)**

94000

#### **(4.11.1.10) Explique a relevância desta política, lei ou regulamentação para a consecução dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição, como isso informou seu engajamento, e como mensurar o sucesso do seu engajamento**

*Desde 2021 a M. Dias Branco aderiu ao CEBDS, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, passando a ser membro. O CEBDS, associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação com governos e sociedade civil, representa o posicionamento das empresas e registra publicamente nas cartas dirigidas aos formuladores de políticas públicas. O CEBDS desenvolveu atividades importantes na frente dos mercados de carbono. Em 2021 teve sua proposta de marco regulatório para o mercado regulado de carbono no Brasil, apresentada no Plenário da Câmara Brasileira. O sistema de Cap&Trade proposto inclui implementação gradual para grandes indústrias emissoras, estabelecendo também um critério para créditos do mercado. M. Dias Branco aderiu ao CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) com o objetivo de atuar de forma mais ativa nas discussões, pesquisas e projetos envolvendo o tema Mudanças climáticas, onde fazemos parte da Câmara Temática de Clima e de Biodiversidade, como também do GT de Engajamento do Setor Privado. Essa participação tem grande relevância para a M. Dias Branco, tanto no quesito de atualização, discussão das políticas públicas, tendências de mercado, Melhores Práticas implantadas, Inovação e Tecnologia como na promoção do engajamento junto às outras empresas com compromissos voltados para os riscos e oportunidades climáticas. Em 2022, um bom exemplo, foram as análises dos projetos de lei resultando em um posicionamento robusto, sobre a regulamentação do mercado de carbono no Brasil e em 2023, Também foram realizados encontros junto à senadora e ao Ministro das Relações Institucionais que contou com a participação do*

*grupo responsável pela relatoria da minuta de mercado de carbono, composto por membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), também conhecido como "Conselhão", para fornecer contribuições para aprimorar a minuta-base do Substitutivo do PL 412.*

#### **(4.11.1.11) Indique se a organização avaliou se seu engajamento com esta política, lei ou regulamento está alinhada com tratados globais ou com os objetivos das políticas ambientais**

*Selecione de:*

- Sim, avaliamos, e está em alinhamento

#### **(4.11.1.12) Objetivos de tratados ou políticas ambientais globais alinhados com o engajamento da organização com esta política, lei ou regulamento**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Acordo de Paris

*[Adicionar linha]*

**(4.11.2) Dê detalhes do engajamento direto da organização em política, lei ou regulamentação que possa ter impactos positivos ou negativos, através de associações comerciais ou outras organizações ou intermediários no ano de reporte do relatório.**

**Row 1**

#### **(4.11.2.1) Tipo de engajamento indireto**

*Selecione de:*

- Engajamento indireto através de outra organização ou indivíduo intermediário

#### **(4.11.2.2) Tipo de organização ou indivíduo**

*Selecione de:*

- Outro, especifique :O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

#### **(4.11.2.3) Indique a organização ou posição do indivíduo**

*O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) é uma associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil, além de divulgar os conceitos e práticas mais atuais do tema Um de seus pilares de atuação é a representação do setor*

*empresarial brasileiro, através de advocacy, na construção de políticas públicas que direcionem o país para o desenvolvimento sustentável.*

#### **(4.11.2.5) Questões ambientais relevantes às políticas, leis, regulamentações sobre as quais a organização ou indivíduo se posicionou**

*Selecione todos os aplicáveis*

Mudanças climáticas

#### **(4.11.2.6) Indique caso a posição da organização é consistente com a organização ou indivíduo com quem se engaja**

*Selecione de:*

Consistente

#### **(4.11.2.7) Indique se a organização tentou influenciar a posição da organização ou indivíduo no ano de reporte**

*Selecione de:*

Não, não tentamos influenciar a posição da associação

#### **(4.11.2.8) Descreva como a posição da organização é consistente ou difere da posição da organização ou intermediários, e eventuais medidas tomadas para influenciar suas posições**

*M. Dias Branco aderiu ao CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) com o objetivo de atuar de forma mais ativa nas discussões, pesquisas e projetos envolvendo o tema Mudanças climáticas, onde fazemos parte da Câmara Temática de Clima e da Força-Tarefa de Mercado de Carbono. O CEBDS e seus associados atuam como principal voz do setor empresarial para a agenda de sustentabilidade, dialogando com interesse do setor privado em relação a questões ESG (ambientais, sociais e de governança). Todo o material apresentado pelo CEBDS representando a posição dos associados estão alinhados ao posicionamento da M. Dias Branco.*

#### **(4.11.2.9) Valor do financiamento que a organização forneceu a esta organização ou indivíduo no ano de reporte (moeda)**

94000

#### **(4.11.2.10) Descreva o objetivo deste financiamento e como ele pode influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa exercer impacto sobre o ambiente**

Desde 2021 a M. Dias Branco aderiu ao CEBDS, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, passando a ser membro. O CEBDS, associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação com governos e sociedade civil, representa o posicionamento das empresas e registra publicamente nas cartas dirigidas aos formuladores de políticas públicas. Em 2023, o CEBDS lançou o estudo *Desafio do setor privado Brasileiro na jornada net zero*, em parceria com o time do BCG. O documento apresentou análises realizadas entre fevereiro e março e contou com a participação de mais de 50 empresas de múltiplos setores da economia. Baseando-se em pesquisas e depoimentos coletados com experts e representantes do setor privado brasileiro, o principal objetivo era mapear as principais dificuldades na jornada de descarbonização. O Estadão destacou que 'Nove em cada dez grandes empresas querem se descarbonizar, mas falta regulamentação'. A CT Clima do CEBDS fez diversos workshops da Força-Tarefa de Mercado de Carbono, que reúne associadas interessadas em aprofundar as discussões e fortalecer o acompanhamento regulatório do mercado de carbono no Brasil. Neste ano, as discussões técnicas em Bonn envolveram temas importantes, como o Global Stocktake, ações de mitigação e adaptação, financiamento climático, transição justa e perdas e danos, que serão levados na COP 29. A FT Mercado de Carbono do CEBDS teve a participação das empresas integrantes da Força Tarefa para discutir o Plano de Transição Ecológica e a proposta de regulamentação do mercado de carbono. O Ministério da Fazenda compartilhou a versão atualizada da minuta do anteprojeto de lei de mercado de carbono para que o CEBDS pudesse analisá-la e consultar as empresas associadas. Conforme a assessoria do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Ministério reconheceu que o CEBDS há tempos vem coordenando iniciativas no tema e que seria importante o recebimento de eventuais sugestões da entidade para avaliação da equipe técnica do governo.

#### **(4.11.2.11) Indique se a organização avaliou se seu engajamento está alinhada com tratados globais ou com os objetivos das políticas ambientais**

Selecione de:

Sim, avaliamos, e está em alinhamento

#### **(4.11.2.12) Objetivos de tratados ou políticas ambientais globais alinhados com o engajamento da organização com uma política, lei ou regulamento**

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

[Adicionar linha]

#### **(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?**

Selecione de:

Sim

**(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.**

## Row 1

### (4.12.1.1) Publicação

*Selecione de:*

Nos relatórios tradicionais, alinhados com as normas ou quadros de divulgação ambiental

### (4.12.1.2) Norma ou quadro com o qual o relatório se alinha

*Selecione todos os aplicáveis*

Norma do GRI

TCFD

### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

*Selecione todos os aplicáveis*

Mudanças climáticas

### (4.12.1.4) Status da publicação

*Selecione de:*

Completo

### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

*Selecione todos os aplicáveis*

Governança

Engajamento da cadeia de valor

Estratégia

Metas de emissões

Valores de emissões

Riscos e oportunidades

### (4.12.1.6) Referência de página/seção

*A M Dias disponibiliza o seu Relatório Integrado no link <https://mdiasbranco.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2023-M.-DIAS-BRANCO.pdf>*

*A partir da página 83, com o tema Mudanças Climáticas, Os riscos e oportunidades a partir da página 147 e outras métricas ambientais a partir da página 74.*

### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

#### (4.12.1.8) Explique

O Relatório Anual Integrado 2023 contempla informações referentes ao tema mudanças climáticas, onde pode ser encontrado informações sobre os resultados das emissões, energia renovável, riscos e oportunidades, governança, cadeia de valor e outras métricas importantes para a gestão dos resultados e avanço do plano de transição. Este relatório traz informações sobre as principais iniciativas da empresa ao longo do ano de 2023, com destaque para os esforços em relação aos temas ambientais, sociais e de governança, reportando o avanço das suas metas públicas de Sustentabilidade até o ano de 2030. O relatório destaca os avanços significativos alcançados pela M. Dias Branco em sua jornada sustentável. A Companhia relata acerca dos desafios enfrentados em 2023, incluindo a volatilidade nos preços das commodities, regulações emergentes e mudanças nas preferências do consumidor.

#### Row 2

#### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

#### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

#### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Governança
- Valores de emissões
- Metas de emissões

#### (4.12.1.6) Referência de página/seção

No site oficial e público da M. Dias Branco, <https://mdiasbranco.com.br/>, estão disponíveis os compromissos e as metas da agenda de Sustentabilidade. Na página: Cuidar do Planeta (<https://mdiasbranco.com.br/cuidar-do-planeta/>) estão disponíveis as metas de % de redução das emissões absolutas e o % de energia renovável na matriz elétrica e os resultados parciais.

#### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

#### (4.12.1.8) Explique

Desde 2013, a M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica ESG onde estão disponíveis os compromissos e as metas da agenda. Em cada um dos temas da agenda, desenvolvemos ações que visam promover cada vez mais igualdade, transparência, justiça social e preservação do meio ambiente. O tema das mudanças climáticas é prioritário na Agenda Estratégica ESG da Companhia e estão atrelados ao Plano de Transição Climática. No site estão disponíveis os compromissos e as metas da agenda de Sustentabilidade e os resultados parciais.

#### Row 3

#### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

#### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

#### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Conteúdo de políticas ambientais
- Governança
- Estratégia

#### (4.12.1.6) Referência de página/seção

No site de Relações com Investidores <https://ri.mdiasbranco.com.br/a-companhia/sustentabilidade/>, está disponível a política de Sustentabilidade no link <https://mdiasbranco.com.br/wp-content/uploads/2019/06/m-dias-branco-politica-de-sustentabilidade-m-dias-branco.pdf>

#### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

*m-dias-branco-politica-de-sustentabilidade-m-dias-branco.pdf*

#### (4.12.1.8) Explique

*A Política de Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece o compromisso da M. Dias Branco em tornar a sustentabilidade parte da cultura, evidenciada nas decisões e práticas de negócio, bem como prevê a delegação de responsabilidades na gestão e mitigação dos impactos e engajamento dos stakeholders, atendendo às suas preocupações, que são discutidas nos reportes trimestrais ao Conselho. O documento está alinhado ao propósito, missão, visão e valores e reforça os compromissos da Companhia na proteção e respeito das partes interessadas. E com o objetivo de nortear o posicionamento da Companhia diante da governança para a Sustentabilidade, fundamentada nos princípios e diretrizes que impulsionem o Desenvolvimento Sustentável da Sociedade.*

## Row 4

### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos e oportunidades
- Estratégia
- Engajamento da cadeia de valor
- Metas de emissões

### (4.12.1.6) Referência de página/seção

*Lançamento em todas as plataformas o Programa Descarbonize como a estratégia do plano de transição climática da M. Dias Branco. Link do site:*

*<https://mdiasbranco.com.br/descarbonize-programa-de-transicao-climatica-da-m-dias-branco-trabalha-para-um-futuro-de-baixo-carbono/>*

### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

*Programa Descarbonize.pdf*

### (4.12.1.8) Explique

O Programa Descarbonize, lançado em 2023, com o propósito de construir, desenvolver e executar uma jornada para um futuro de baixo carbono, atrelado a um Plano de Transição Climática e com objetivo de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações, ao longo de toda a cadeia de valor da Companhia. O programa é formado por 10 pilares que abrangem todas as áreas da Companhia: Transição para uma matriz elétrica renovável; Redução da Intensidade de Carbono nas Unidades Industriais; Transição para uma matriz de combustíveis renováveis; Desenvolvimento de produtos de Baixo Carbono; Desenvolvimento de fornecedores de ingredientes e embalagens sustentáveis; Integração dos Processos; Engajamento da cadeia de Valor; Investimento Financeiro com Impacto Positivo; Influência Positiva e com Impacto; Desenvolvimento de operações sustentáveis na logística. Sedimentado em uma base que inclui o Compromisso e Transparência nas informações, avaliação de Riscos e Oportunidades, Inovação e o Desenvolvimento de lideranças de diferentes áreas com o objetivo de integrar com programas existentes e novos às diretrizes de um futuro de baixo carbono. O programa possui como um dos objetivos principais o atendimento da redução de 20% das emissões absolutas de GEE do Escopo 01 e 02 (ano base 2020) até 2030.

## Row 5

### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Governança
- Dependências e impactos
- Estratégia
- Engajamento da cadeia de valor
- Metas de emissões
- Conteúdo de políticas ambientais
- Valores de emissões
- Engajamento com políticas públicas
- Riscos e oportunidades

### (4.12.1.6) Referência de página/seção

No site de Relações com Investidores no link: <https://ri.mdiasbranco.com.br/a-companhia/relatorio-cdp/>, estão disponíveis o relatório do CDP Clima com as respostas referente ao ciclo do ano anterior (Ex.: Ciclo 2023)

#### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

*Relatório CDP 2023.pdf*

#### (4.12.1.8) Explique

No site de Relações com Investidores, está disponível o relatório do CDP Clima referente ao ciclo concluído do ano anterior (Ex.: Ciclo 2023) reforçando o nosso compromisso e transparência.

### Row 6

#### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

Em comunicações voluntárias

#### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

#### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

Completo

#### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

Riscos e oportunidades

Engajamento da cadeia de valor

Valores de emissões

Metas de emissões

#### (4.12.1.6) Referência de página/seção

Com o objetivo de engajar sua cadeia de fornecedores, a M Dias Branco promoveu o Workshop para Fornecedores 2023. Link do site: <https://mdiasbranco.com.br/m-dias-branco-realiza-workshop-para-fornecedores-2023/> Vídeo: <https://youtu.be/zURQHdPjhyA>

#### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

*Workshop Fornecedores.pdf*

#### (4.12.1.8) Explique

Com o objetivo de engajar sua cadeia de fornecedores e compartilhar compromissos, diretrizes e ações com seus parceiros, a M. Dias Branco, promoveu o Workshop para Fornecedores 2023, sob o tema Sinergias e Sustentabilidade. O evento, que está em sua segunda edição, é uma forma de engajar os parceiros na Agenda ESG e fomentar um ambiente de cooperação. Na ocasião, a companhia aproveitou para lançar o Programa “InPacto”, desenhado dentro da Agenda ESG, para os fornecedores da M. Dias Branco. Dentre as atividades do dia, foi apresentado como o Programa será implementado e como será aplicado aos parceiros. O objetivo do Programa ‘InPacto’ é promover uma cadeia de suprimentos mais sustentável, através do engajamento e desenvolvimento de seus integrantes. Por isso, conta com pilares de avaliação, capacitação, mapeamento e iniciativas em conjunto da M. Dias Branco e seus fornecedores. Estamos propondo uma aliança entre todas as partes da cadeia de valor que tem um objetivo comum de realizar um impacto positivo e construir um futuro próspero para todos.

#### Row 7

#### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

#### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

#### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Engajamento da cadeia de valor

#### (4.12.1.6) Referência de página/seção

Participação na 3ª edição do ESG Fórum no link <https://mdiasbranco.com.br/esg-forum-2023-m-dias-branco-participa-da-3a-edicao-do-evento/> A M. Dias Branco compartilhou o case – Estratégia de descarbonização para uma economia de baixo carbono

#### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

Participacao de Evento.pdf

#### (4.12.1.8) Explique

*A participação no ESG fórum foi um momento para falarmos sobre a descarbonização para uma economia de baixo carbono, como também de calibramos com as melhores práticas de grandes empresas nacional e multinacional. Tivemos uma clareza que a estratégia está muito em linha com que o mercado está praticando. Os desafios são grandes, porém, com a avaliação interna, planos robustos e execução dos mesmos, atingiremos os nossos objetivos de curto prazo e preparados para os desafios de médio e longo prazo. O evento contou com diversos painéis abordando temas relacionados ao ESG, e seu principal objetivo foi promover discussões maduras e objetivas através da experiência de empresas com práticas avançadas, especialistas renomados e muita inovação. Tivemos a oportunidade de discutir a estratégia de descarbonização da M. Dias Branco e compartilhar detalhes sobre como estamos progredindo em nossa jornada em direção a uma economia de baixo carbono.*

## Row 8

### (4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

### (4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

### (4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Estratégia
- Engajamento da cadeia de valor
- Valores de emissões
- Metas de emissões

### (4.12.1.6) Referência de página/seção

*Em 2023, o indicador de intensidade de carbono passou a fazer parte do Prêmio Ivens Dias Branco de Excelência Industrial. Link do site: <https://mdiasbranco.com.br/m-dias-branco-realiza-6a-edicao-do-premio-ivens-dias-branco-de-excelencia-industrial/>*

### (4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

*Prêmio MDias.pdf*

#### **(4.12.1.8) Explique**

*A M. Dias Branco realizou a 6ª edição do Prêmio Ivens Dias Branco de Excelência Industrial. O Prêmio é uma ação tradicional que reconhece as melhores práticas e inovações das unidades industriais e moinhos da M. Dias Branco nas seguintes categorias: Excelência SSO (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), TPM (Time de Melhores Práticas), Manutenção, Inovação, ESG (Ambiental, Social e Governança), Evolução e Destaque. Cada categoria premiou iniciativas e resultados que se destacaram ao longo do ano, promovendo a melhoria contínua e a excelência nos processos industriais da M. Dias Branco. O indicador de intensidade de carbono passou a fazer parte do Prêmio, onde são premiadas as unidades com o maior % de redução da intensidade em tonCO2e/ton produzida, estimulando ações alinhadas ao plano de descarbonização da Companhia e consequentemente maior eficiência no processo. Esta também é uma ação relacionada ao aumento do engajamento da liderança das unidades fabris no tema da descarbonização.*

*[Adicionar linha]*

## C5. Estratégia de negócios

### (5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais?

#### Mudanças climáticas

##### (5.1.1) Uso da análise de cenários

Selecione de:

- Sim

##### (5.1.2) Frequência da análise

Selecione de:

- Mais do que uma vez por ano

[Linha fixa]

### (5.1.1) Dê detalhes dos cenários usados na análise de cenários da sua organização.

#### Mudanças climáticas

##### (5.1.1.1) Cenário usado

###### Cenários climáticos físicos

- Cenários climáticos físicos personalizados

##### (5.1.1.3) Abordagem do cenário

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

##### (5.1.1.4) Abrangência do cenário

Selecione de:

- Na organização como um todo

##### (5.1.1.5) Tipos de risco considerados no cenário

Selecione todos os aplicáveis

- Parâmetro físico agudo

### (5.1.1.6) Alinhamento de temperatura do cenário

Selecione de:

2.0°C - 2.4°C

### (5.1.1.7) Ano de reporte

2022

### (5.1.1.8) Quadros abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

2030

### (5.1.1.9) Forças operando no cenário

**Interações de ativos do ecossistema local, dependências e impactos**

Mudanças climáticas (um dos cinco impulsionadores de mudanças na natureza)

### (5.1.1.10) Presunções, incertezas e limitações no cenário

*Como medida de controle do risco relacionado a variação da oferta das commodities devido as alterações climáticas a M. Dias Branco mantém um monitoramento mensal voltada para o clima por meio de fontes INMET, Agritempo, NOAA, e consultorias privadas como Reuters, Broadcast e Stonex, entre outras, levando em consideração os principais temas: precipitações, temperatura, umidade do solo e a estiagem das principais regiões produtoras de commodities, como Argentina, Estados Unidos, Brasil, Índia, dentre outros.*

### (5.1.1.11) Lógica para a escolha do cenário

*A M. Dias Branco avalia os cenários futuros para avaliar as mudanças climáticas e as variações e riscos físicos como precipitações, temperatura, entre outras que afetam diretamente suas operações diretas e da cadeia de valor. Nessas avaliações a M. Dias Branco também possui como grande foco em seus estudos e análises, as variações climáticas impactando nas commodities e de forma ainda mais específicas em algumas regiões estratégicas para os negócios. Os estudos, realizados por empresas especializadas nos cenários futuros e nos impactos das commodities a partir das variações projetadas, alimentam os riscos e as oportunidades, assim como as ações e os processos decisórios que são diretamente impactados pelas mudanças climáticas. São consideradas variáveis nacionais e regionais e tecnologias para o aumento da precisão dos dados. Um exemplo importante, são os contratos de longo prazo para compra de commodities, onde são consideradas volumes planejados, qualidade necessária e os custos de cada matéria-prima. São realizadas reuniões, ao longo do ano, onde o comitê de hedge e especialistas no tema fazem a leitura e acompanhamento das atualizações dos cenários gerando maior compreensão e correlação com o negócio da M. Dias Branco, para utilização nas estratégias que envolvem toda a cadeia de valor.*

## Mudanças climáticas

### (5.1.1.1) Cenário usado

#### Cenários de climas de transição

- Cenários climáticos de transição personalizado

### (5.1.1.3) Abordagem do cenário

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

### (5.1.1.4) Abrangência do cenário

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (5.1.1.5) Tipos de risco considerados no cenário

Selecione todos os aplicáveis

- Política
- Mercado
- Reputação
- Tecnológico
- Responsabilidade

### (5.1.1.6) Alinhamento de temperatura do cenário

Selecione de:

- 2.0°C - 2.4°C

### (5.1.1.7) Ano de reporte

2021

### (5.1.1.8) Quadros abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

- 2030

### (5.1.1.9) Forças operando no cenário

#### Interações de ativos do ecossistema local, dependências e impactos

- Mudanças climáticas (um dos cinco impulsionadores de mudanças na natureza)

#### Finanças e seguros

- Custo de capital

- ☑ Sensitividade do capital (a impactos naturais e dependências)

#### **Demandas das partes interessadas e clientes**

- ☑ Sentimento do consumidor
- ☑ Atenção do consumidor ao impacto
- ☑ Impacto sobre a reputação dos impactos na natureza

#### **Regime de reguladores, legalidade e políticas**

- ☑ Regulação global
- ☑ Metas globais
- ☑ Metodologias e expectativas para metas com base na ciência

#### **Tecnologia e ciência relevantes**

- ☑ Granularidade de dados disponíveis (do agregado ao local)
- ☑ Regime de dados (de fechado a aberto)

#### **Interação direta com o clima**

- ☑ Sobre o valor dos ativos, sobre o corporativo
- ☑ Percepção da eficácia do regime climático

#### **Macro e microeconomia**

- ☑ Globalização dos mercados

### **(5.1.1.10) Presunções, incertezas e limitações no cenário**

*A M. Dias Branco realizou um estudo de Materialidade com análise qualitativa e quantitativa, por empresa especializada no tema, considerando os potenciais riscos físicos e de transição, assim como as oportunidades geradas com as Mudanças Climáticas. Esta foi uma avaliação de toda a empresa em que a M. Dias Branco analisou os possíveis impactos de curto, médio e longo prazo para instalações próprias, principais commodities agrícolas e distribuição. Foram consideradas as 4 dimensões do Grupo de Trabalho de Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD): Mercado, Tecnológico, Político e Legal e Reputacional. A análise de riscos físicos focou nos riscos agudos de secas mais intensas, precipitações e enchentes mais intensas e maior velocidade dos ventos e os crônicos Mudanças nos padrões de precipitação, aumento de temperatura média e aumento do nível do mar; Para os riscos de transição, regulamentações do mercado de carbono e custos crescentes de matéria-prima e mudança geográfica de fornecimento; Para as oportunidades foram consideradas eficiência de recursos, fontes de energia e Resiliência. Os impactos nas operações e nas commodities foram analisados como parte da avaliação de risco físico e de transição. Para os impactos financeiros, foram considerados receita e despesas aplicados aos diversos riscos e oportunidades mapeados. O estudo teve como referência o TCFD – TaskForce on Climate Financial Disclosure, SASB Industry Briefs’ “Alimentos Processados”, “Produtos Agrícolas” e “Transporte Terrestre, Relatórios do Fórum Econômico Mundial, ‘Panorama dos Riscos, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC-IEA), Estudos da ONU com suas recomendações, Estudo da Carbon Tracker. Warming Projections Global Update. December 2018, entre outros. As etapas deste estudo foram mapeamento interno, elaboração de framework para identificação de R O, elaboração da Matriz para*

identificação de R O. Com a conclusão do estudo foi possível identificar os riscos físicos e de transição, assim como as oportunidades e os impactos financeiros. A análise dos cenários foi fundamental para priorização dos riscos, lançamento na matriz de Riscos da Companhia e construção do plano de transição.

### (5.1.1.11) Lógica para a escolha do cenário

A análise de risco focou nos vetores políticos e legais, tecnológicos, de mercado e de reputação. A análise dos riscos de transição considerando os vetores políticos e legais, tecnológicos, de mercado e de reputação relacionados às mudanças nos padrões climáticos. Assim como nos potenciais impactos atrelados aos riscos mapeados relacionados a cadeia de valor da M. Dias Branco e também o potencial impacto financeiro e as oportunidades para o negócio. Os cenários escolhidos são aqueles com maior nível de informações e alinhamento com as particularidades do segmento e modelo de negócio com visão de curto, médio e longo prazo da M. Dias Branco. Com o nível de detalhe trabalhado no estudo, foi possível definir as respostas necessárias para mitigação e adaptação, para uma transição resiliente e de baixo Carbono. A M. Dias Branco está comprometida com a execução do plano de transição e sua curva de descarbonização alinhado com o objetivo do Acordo de Paris de “prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 C”.

## Mudanças climáticas

### (5.1.1.1) Cenário usado

#### Cenários climáticos físicos

- Cenários climáticos físicos personalizados

### (5.1.1.3) Abordagem do cenário

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

### (5.1.1.4) Abrangência do cenário

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (5.1.1.5) Tipos de risco considerados no cenário

Selecione todos os aplicáveis

- Parâmetro físico agudo
- Físico crônico

### (5.1.1.6) Alinhamento de temperatura do cenário

Selecione de:

- 2.0°C - 2.4°C

### (5.1.1.7) Ano de reporte

2021

### (5.1.1.8) Quadros abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

2030

### (5.1.1.9) Forças operando no cenário

#### Interações de ativos do ecossistema local, dependências e impactos

- Mudanças no estado da natureza
- Número de ecossistemas impactados
- Mudanças na prestação de serviços ecossistêmicos
- Mudanças climáticas (um dos cinco impulsionadores de mudanças na natureza)

### (5.1.1.10) Presunções, incertezas e limitações no cenário

*A M. Dias Branco realizou um estudo de Materialidade com análise qualitativa e quantitativa, por empresa especializada no tema, considerando os potenciais riscos físicos e de transição, assim como as oportunidades geradas com as Mudanças Climáticas. Esta foi uma avaliação de toda a empresa em que a M. Dias Branco analisou os possíveis impactos de curto, médio e longo prazo para instalações próprias, principais commodities agrícolas e distribuição. Foram consideradas as 4 dimensões do Grupo de Trabalho de Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD): Mercado, Tecnológico, Político e Legal e Reputacional. A análise de riscos físicos focou nos riscos agudos de secas mais intensas, precipitações e enchentes mais intensas e maior velocidade dos ventos e os crônicos Mudanças nos padrões de precipitação, aumento de temperatura média e aumento do nível do mar; Para os riscos de transição, regulamentações do mercado de carbono e custos crescentes de matéria-prima e mudança geográfica de fornecimento; Para as oportunidades foram consideradas eficiência de recursos, fontes de energia e Resiliência. Os impactos nas operações e nas commodities foram analisados como parte da avaliação de risco físico e de transição. Para os impactos financeiros, foram considerados receita e despesas aplicados aos diversos riscos e oportunidades mapeados. O estudo teve como referência o TCFD – TaskForce on Climate Financial Disclosure, SASB Industry Briefs’ “Alimentos Processados”, “Produtos Agrícolas” e “Transporte Terrestre, Relatórios do Fórum Econômico Mundial, ‘Panorama dos Riscos, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC-IEA), Estudos da ONU com suas recomendações, Estudo da Carbon Tracker. Warming Projections Global Update. December 2018, entre outros. As etapas deste estudo foram mapeamento interno, elaboração de framework para identificação de R O, elaboração da Matriz para identificação de R O. Com a conclusão do estudo foi possível identificar os riscos físicos e de transição, assim como as oportunidades e os impactos financeiros. A análise dos cenários foi fundamental para priorização dos riscos, lançamento na matriz de Riscos da Companhia e construção do plano de transição.*

### (5.1.1.11) Lógica para a escolha do cenário

A análise de risco focou nos vetores para os riscos físicos agudos e crônicos relacionados as mudanças nos padrões de precipitação, temperaturas, aumento dos eventos climáticos extremos, incluindo tempestades extremas e as inundações resultantes. Os potenciais impactos atrelados aos riscos mapeados relacionados a cadeia de valor da M. Dias Branco e também o potencial impacto financeiro para o negócio. Assim os cenários escolhidos são aqueles com maior nível de informações e alinhamento com as particularidades do segmento e modelo de negócio com visão de curto, médio e longo prazo da M. Dias Branco. Com o nível de detalhe trabalhado no estudo foi possível definir as respostas necessárias para mitigação e adaptação, para uma transição resiliente e de baixo Carbono. A M. Dias Branco está comprometida com a execução do plano de transição e sua curva de descarbonização alinhado com o objetivo do Acordo de Paris de “prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 C”.

## Mudanças climáticas

### (5.1.1.1) Cenário usado

#### Cenários de climas de transição

- IEA 2DS

### (5.1.1.3) Abordagem do cenário

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

### (5.1.1.4) Abrangência do cenário

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (5.1.1.5) Tipos de risco considerados no cenário

Selecione todos os aplicáveis

- Política
- Mercado
- Tecnológico

### (5.1.1.6) Alinhamento de temperatura do cenário

Selecione de:

- 1.6°C - 1.9°C

### (5.1.1.7) Ano de reporte

2023

### (5.1.1.8) Quadros abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

2030

### (5.1.1.9) Forças operando no cenário

#### Regime de reguladores, legalidade e políticas

- Regulação global
- Metas globais
- Metodologias e expectativas para metas com base na ciência

#### Tecnologia e ciência relevantes

- Regime de dados (de fechado a aberto)

#### Interação direta com o clima

- Sobre o valor dos ativos, sobre o corporativo
- Percepção da eficácia do regime climático

#### Macro e microeconomia

- Globalização dos mercados

### (5.1.1.10) Presunções, incertezas e limitações no cenário

*A M. Dias Branco utilizou, em sua abordagem de descarbonização o método de Contração Absoluta para definir as metas intermediárias para redução das emissões alinhadas com os cenários de 1.5C e bem abaixo de 2C, considerando todas as atividades da companhia.*

### (5.1.1.11) Lógica para a escolha do cenário

*A análise de risco focou nos vetores políticos e legais, tecnológicos, de mercado e de reputação A análise dos riscos de transição considerando os vetores políticos e legais, tecnológicos, de mercado e de reputação relacionados às mudanças nos padrões climáticos. Assim como nos potenciais impactos atrelados aos riscos mapeados relacionados a cadeia de valor da M. Dias Branco e também o potencial impacto financeiro e as oportunidades para o negócio. Os cenários escolhidos são aqueles com maior nível de informações e alinhamento com as particularidades do segmento e modelo de negócio com visão de curto, médio e longo prazo da M. Dias Branco. Com o nível de detalhe trabalhado no estudo, foi possível definir as respostas necessárias para mitigação e adaptação, para uma transição resiliente e de baixo Carbono. A M. Dias Branco está comprometida com a execução do plano de transição e sua curva de descarbonização alinhado com o objetivo do Acordo de Paris de “prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 C”.*

*[Adicionar linha]*

### (5.1.2) Dê detalhes dos resultados usados na análise de cenários da sua organização.

## Mudanças climáticas

### (5.1.2.1) Processos de negócios influenciados pela sua análise dos cenários relatados

Selecione todos os aplicáveis

- Identificação, avaliação e gestão de riscos e oportunidades
- Estratégia e planejamento financeiro
- Resiliência do modelo de negócios e estratégia
- Qualificação
- Definição de metas e planejamento de transição

### (5.1.2.2) Abrangência da análise

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (5.1.2.3) Resuma os resultados da análise de cenários e quaisquer implicações para outras questões ambientais

*A M. Dias Branco considera a gestão das Mudanças climáticas como tema prioritário na Agenda Estratégica ESG 2030 e os Cenários de Desenvolvimento Sustentável são grandes norteadores do plano de transição para uma economia de baixo carbono. A companhia possui metas de redução das emissões para 2030 e compromisso de aderência às metas Science-Based Targets (SBTi). Além disso, foram assumidas outras metas, com impacto direto e indireto, na redução das emissões. Podemos destacar a meta de obter 90% de energia renovável na matriz elétrica. Todos publicados na Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030. A M. Dias Branco, considerando os resultados dos riscos e as oportunidades das mudanças climáticas, desenvolveu uma Área de Estratégia Climática e Ambiental que trabalha integrando as ações do plano de transição climática com todas às áreas e processos da cadeia de valor. Os riscos de transição e os físicos, assim como os resultados dos cenários futuros, relacionados às mudanças climáticas foram inseridos na matriz de riscos da companhia e são gerenciados pela área de Riscos. Os controles e resultados são reportados e discutidos nas seguintes instâncias: Comitê de sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho. Muitos processos na M. Dias Branco foram influenciados pelos cenários considerados nos riscos e oportunidades climáticas, entre eles a controladoria, que passou a considerar a taxa interna de carbono, na avaliação e aprovação do CAPEX e no cálculo do VPL dos projetos, a área de suprimentos que definiu uma estratégia de engajamento dos fornecedores com foco no desenvolvimento e coleta de informações dos envolvidos no escopo 3 com o objetivo de reduzir os riscos e reduzir as emissões da cadeia como um todo, além de desenvolver a partir do engajamento soluções com impacto positivo com foco no produto. Outra área destaque é a de qualificação de fornecedores, que passou a considerar o requisito de existência de mapeamento das emissões de GEE e/ou pegada de carbono dos produtos adquiridos pela M. Dias Branco. O processo produtivo passou a integrar na gestão a intensidade de carbono nas decisões do dia-dia, entendendo que a eficiência do processo está diretamente relacionada a performance da empresa. A área de P&D, passou a avaliar a pegada de carbono como piloto em uma marca, se aprofundando em todo o ciclo de vida do produto e todas as variáveis importantes para serem trabalhadas considerando a*

resiliência e o futuro de baixo carbono. A M. Dias Branco investiu em tecnologia de gerenciamento das emissões de GEE para obter respostas rápidas quanto a evolução dos resultados a partir das mudanças e melhorias executadas com impacto nas emissões. As reuniões de gestão passaram a integrar a análise do desempenho dos processos e atingimento das metas do plano de transição climática. Os cenários climáticos são avaliados e considerados em processos decisórios críticos como planejamento de compra de commodities, direcionamento de investimentos para as unidades prioritárias de acordo com os estudos das regiões com alto risco e probabilidade de enchentes e outras mudanças climáticas. Avaliando tendências, novos precursores, impactos das ações e resultados obtidos. Outro importante mudança foi a alteração do horizonte temporal, que antes tinha uma visão de curtíssimo prazo e hoje tem um olhar para 10 anos, mudança esta que deu um salto quanto às análises dos projetos de longo prazo. Também foi definido um % do capex dedicado às ações de transição climática, possibilitando a execução dos projetos da CURVA MACC e os resultados projetados na curva de descarbonização para os cenários considerados.

[Linha fixa]

## **(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática?**

### **(5.2.1) Plano de transição**

Selecione de:

Sim, temos um plano de transição climática que se alinha com um mundo de 1,5 °C

### **(5.2.3) Plano de transição climática publicamente disponível**

Selecione de:

Sim

### **(5.2.4) O plano se compromete explicitamente a cessar todos os gastos e a geração de receitas provenientes de atividades que contribuem para a expansão dos combustíveis fósseis**

Selecione de:

Não, e não planejamos acrescentar um compromisso explícito nos próximos dois anos

### **(5.2.6) Explique por que sua organização não se compromete explicitamente a cessar todos os gastos e a geração de receitas provenientes de atividades que contribuam para a expansão dos combustíveis fósseis**

No plano de Transição Climática da companhia, temos destacados quatro pilares que estão alinhados a este compromisso de eliminação da expansão dos combustíveis fósseis,

O Pilar 1, *Transição para uma Matriz Elétrica Renovável*, o Pilar 3, *Transição para uma matriz de combustíveis renováveis* e o Pilar 8, *Investimento Financeiro com Impacto Positivo* e o Pilar 10, *Desenvolvimento de operações sustentáveis na logística*. Todos os pilares acima, apresentam direcionamentos alinhados aos riscos e as oportunidades climáticas e também são acompanhadas quanto ao seu impacto na curva de descarbonização com o objetivo de redução de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030.

### **(5.2.7) Mecanismo pelo qual o <i>feedback </i>dos acionistas sobre o plano de transição climática é coletado**

Selecione de:

Temos um mecanismo de <i>feedback </i>diferente implantado

### **(5.2.8) Descrição do mecanismo de <i>feedback</i>**

A M. Dias Branco possui uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030, que possui metas a serem atingidas até 2030, contemplando 15 temas prioritários, com base em três pilares que representam o ESG. Durante o processo de definição desta Agenda foi realizada análise de riscos, análise da estratégia, benchmark e consulta a conteúdos internos e externos para identificar tendências globais do setor de alimentos e os principais impactos desse setor. Ouvimos investidores, comunidade do entorno, colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores, dentre outros, considerando a influência dos temas prioritários nas suas avaliações e decisões. A identificação dos stakeholders foi realizada por meio das metodologias AA 1000 AccountAbility principles (2018) e AA1000 AccountAbility Stakeholder Engagement Standard (2015). Essas metodologias primam pelo mapeamento baseado em aspectos de dependência, responsabilidade, tensão, influência e perspectivas diversas na relação com stakeholders. Um dos pilares fixados por esta Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 é "Cuidar do Planeta", onde entre os temas prioritários, está o de Mudanças Climáticas, com as seguintes metas: Até 2025, reduzir em 10% e até 2030 reduzir em 20% as emissões absolutas de Gases do Efeito Estufa (GEE) - Escopo 1 e 2; Até 2025 adequar as metas ao Science Based Targets Initiative (SBTI); Até 2030, utilizar 90% energia renovável; Até 2030, promoção de duas marcas de produto com selo Carbono Neutro; Até 2030, redução do consumo de água para 0,40 m<sup>3</sup>/t produtos; Até 2030, reutilização de 30% da água consumida. O conjunto de metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 e o Programa Descarbonize, compõe o plano de transição da companhia e para alcançá-las foram criados Grupos de Trabalho (GTs) que se reúnem mensalmente e possuem um plano de ação anual. A execução das metas climáticas, dentro da Agenda Estratégica de Sustentabilidade e plano de transição climática são tratados nas reuniões Comitê de Sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho de Administração, onde são analisadas e discutidas as estratégias principais dos planos de ação e evolução dos resultados. A Matriz de Riscos e oportunidade é tema principal estando na base do programa descarbonize como direcionador para tomadas de decisão e definição de estratégias de resiliência, mitigação e adaptação de acordo com as recomendações do TCFD.

### **(5.2.9) Frequência de coleta do <i>feedback</i>**

Selecione de:

Anualmente

### **(5.2.10) Descrição das principais suposições e dependências nas quais o plano de transição se baseia**

*O plano de transição se baseia em metas críveis baseadas na ciência alinhadas com 1,5C e o avanço em relação a essas metas deve ser mensurável e divulgado. A meta atual, registrada no compromisso da M. Dias Branco, é de 20% de redução das emissões até 2030, mas temos um outro compromisso até 2030 de estar com as metas da agenda climática alinhada e aderentes ao SBTi, desta forma, o Plano de Transição foi construído baseado na curva prevista para a meta baseada em ciência.*

### **(5.2.11) Descrição do progresso em relação ao plano de transição divulgado no período de reporte atual ou anterior**

*A M. Dias Branco através do programa Descarbonize deixou transparente as alavancas para a descarbonização. Para a execução dos pilares do programa foi definido um plano de ação com as macromedidas e as ações de desdobramento planejadas para cada ano classificando as ações de mitigação e adaptação de acordo com a matriz de riscos climáticos. O Programa Descarbonize abrange toda a cadeia de Valor, ou seja as ações envolvem as operações próprias e terceiras. O plano tem como objetivo a mudança do modelo de negócio para um futuro de baixo carbono.*

### **(5.2.13) Outras questões ambientais consideradas no seu plano de transição climática**

Selecione todos os aplicáveis

Água

### **(5.2.14) Explique como as questões ambientais são consideradas no seu plano de transição climática**

*O tema água é tratado no plano de Transição climática visto que o ponto central deste plano de transição climática são os riscos e as oportunidades relacionadas as mudanças climáticas. O tema água está inserido nos contexto dos riscos e das oportunidades. Sendo assim as ações de mitigação e adaptação são trabalhadas e acompanhadas para evolução dos resultados e resiliência.*

*[Linha fixa]*

## **(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?**

### **(5.3.1) Os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro**

Selecione de:

Sim, estratégia e planejamento financeiro

## (5.3.2) Áreas de negócios onde riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia

Selecione todos os aplicáveis

- Produtos e serviços
  - <i>Upstream/downstream</i> da cadeia de valor
  - Investimento em P&D
  - Operações
- [Linha fixa]

## (5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização.

### Produtos e serviços

#### (5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

#### (5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

*Em pesquisa realizada com os consumidores, um dos temas de maior relevância abordado foi sobre Produtos Sustentáveis. O Estudo do Conselho mundial para o desenvolvimento sustentável demonstrou que o mercado dos alimentos sustentáveis está tendo um crescimento bem maior do que o de alimentos tradicionais: Preocupação com o impacto dos alimentos consumidos estão direcionando os mercados tais como proteínas alternativas e rótulos éticos. Os planos de ação relacionados ao objetivo de redução do impacto ambiental e aumento do desempenho sustentável estão diretamente relacionados a busca por processos, produtos e serviços mais sustentáveis. Desde o processo de desenvolvimento dos produtos, compra, produção, distribuição e pós consumo. Considerando o risco de transição relacionado ao aumento das obrigações e regulações sobre emissões de gases de efeito estufa e precificação de carbono repercutindo sobre toda a cadeia de valor, principalmente sobre energia, gás, insumos e produto acabado, a M. Dias Branco iniciou um projeto piloto de desenvolvimento de produto com carbono neutro. Para este piloto foi criado um Grupo de Trabalho que envolve todas as áreas da cadeia de valor desde o cálculo da pegada de carbono até as soluções de descarbonização e estratégias de compensação para o produto. No processo de*

desenvolvimento de produto foi inserida na etapa do briefing, inicialmente com a marca Piraquê, análise do impacto da formulação sobre o resultado total da pegada de carbono. Uma ferramenta muito estratégica adquirida pela companhia, foi a plataforma de descarbonização, onde analisamos projetos relacionados às emissões e monitoramos desde a aprovação até a execução dos projetos de cada unidade fabril que serão relevantes para a transição do modelo de processo para baixo carbono. Esta é uma ferramenta relevante de gestão dos projetos com foco na descarbonização, como também como argumento para aprovação de projetos em CAPEX. Nesta plataforma é possível visualizar a Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC) de Carbono, onde identificamos os projetos estratégicos de toda a companhia, relacionando os aspectos financeiro e ambiental. Além disto é possível visualizar a curva de descarbonização onde são construídos cenários que explicitam o abatimento dos projetos considerados e o impacto no comportamento ano a ano da curva de emissões da Companhia, até a meta pública de 2030.

## <i>Upstream/downstream</i> da cadeia de valor

### (5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

### (5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

O inventário de GEE de 2020, ano base da companhia, apontou que 66% das emissões do escopo 3 está atrelado às emissões da produção das matérias-primas. A partir deste dado foi realizada, em 2021, a revisão do processo de qualificação dos fornecedores críticos, incluindo os questionamentos sobre gestão de carbono e o impacto das mudanças climáticas. O processo de qualificação tem como objetivo o desenvolvimento e engajamento nos temas relevantes e estratégicos da companhia. O trabalho de engajamento junto aos fornecedores críticos com foco nas emissões é muito relevante para o resultado das emissões do escopo 3. Em 2022, a companhia realizou campanhas e Workshops, ambas as ações, parte do Programa ESG para fornecedores. Em 2023 foi lançado o programa InPacto. O programa tem como objetivo promover uma cadeia de suprimentos mais sustentável, por meio de iniciativas, capacitação, avaliação e mapeamento. Neste programa é fomentada a mudança de comportamento dos fornecedores frente aos temas priorizados, através da capacitação, para que eles entendam a importância de mensurar suas emissões até que possam fornecer o fator de emissão dos itens comprados pela M. Dias Branco para que, juntos, seja possível trabalhar na mitigação dos impactos de toda a cadeia de valor. Ainda em 2023, com foco em ESG, foram criados grupos na área de suprimentos com focos voltados para os temas de embalagens, matérias-primas e logística, uma estratégia de detalhar e estudar as

possibilidades de redução de emissões relacionadas a suprimentos, de uma forma mais específica.

## Investimento em P&D

### (5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

### (5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

*Em pesquisa realizada com os consumidores, um dos temas de maior relevância abordado foi sobre Produtos Sustentáveis. Estudo do Conselho Mundial para o Desenvolvimento Sustentável demonstrou que o mercado de alimentos sustentáveis está tendo um crescimento bem maior do que o de alimentos tradicionais. Baseado nas pesquisas na área de P&D vem investindo em ações externas para a redução da quantidade de plástico nos produtos e na revisão da composição das embalagens com o objetivo de aumentar a facilidade de reciclagem pós consumo. Além disso, a área é responsável pela gestão do Programa de Inovação que contempla iniciativas sustentáveis, incluindo climáticas, chamado Programa Germinar. Em parceria com o Senai, foi lançado o programa Germinar edição 2020, com investimento de R 1 milhão em startups de todo o Brasil para a resolução de desafios por meio da inovação. O programa inclui desafios na busca por inovação em Eficiência energética, para redução do consumo de energia elétrica e gás natural; Agregação de valor em resíduos e subprodutos da indústria; Digitalização do processo e de dados para a eficiência do processo produtivo; Estabilização do processo de fabricação do biscoito; Controle de qualidade de processos e Redução das Emissões de GEE. Importante destacar, que a plataforma de descarbonização adquirida pela M. Dias Branco em 2022, veio de um piloto desenvolvido no Programa Germinar. Em 2021, a empresa calculou a pegada de carbono dos produtos da marca Piraquê com o objetivo de aprofundar as ações do plano de transição climática e apoiar as decisões relacionadas à meta da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 de lançamento de carbono neutro. Em 2022, o P&D M. Dias Branco desenvolveu uma calculadora que permite calcular as emissões associada às formulações de produtos. A ação foi direcionada para uma marca específica, e permitiu ser inserido na etapa de design de produto o cálculo do impacto na pegada de carbono, durante o desenvolvimento de produtos e embalagens. Tal ação foi inclusa no fluxo interno de desenvolvimento de produtos. De início, este projeto é direcionado para a marca Piraquê. Em 2023, foi estruturada uma equipe com o objetivo específico voltado para o projeto de carbono neutro da Companhia, não apenas com foco na etapa de cálculo da pegada carbono, como também com o objetivo de reduzir as emissões ao longo da cadeia de valor do produto, através de modificações no modelo de negócio. Este é um ponto relevante que dissemina e engaja as áreas de MKT e P&D como*

também as demais áreas envolvidas. Estas ações foram relevantes, pois integram o tema da redução das emissões da cadeia de valor no P&D e Marketing.

## Operações

### (5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

### (5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

*Conforme descrito no Risco 02, com a redução da disponibilidade de água, existe uma tendência global de aumento nos preços da água e energia ao longo dos anos. Para mitigação deste risco a Companhia realiza a seguinte ação: - Monitoramento mensal com relação as variações climáticas e o impacto nos insumos (água e energia), levando esse monitoramento aos principais fóruns para que o tema seja visto, debatido e levado em consideração na tomada de decisão, especialmente no que tange à compra de insumos. Com a redução da disponibilidade de água, existe uma tendência global de aumento nos preços da água e energia ao longo dos anos. - A M. Dias Branco considera análises quantitativas realizada por empresas de consultoria em inteligência de mercado de Energia Elétrica e Gás Natural trazendo os cenários e tendências para a tomada de decisão de médio e longo prazo. A M. Dias Branco identifica uma oportunidade na economia de baixo carbono por meio do aumento do % de energia renovável em sua matriz energética. Com foco nesta oportunidade, implementamos as seguintes ações para otimização dos nossos recursos energéticos: - Em 2021 a Companhia aprovou o Plano Diretor de Eficiência Energética e a Política de Eficiência Energética que consiste em Estabelecer diretrizes que norteiem, fomentem e priorizem a eficiência energética na M. Dias Branco e transição da matriz energética, por meio da análise da cadeia de valor em seus vários segmentos a fim de otimizar investimentos e a utilização de recursos energéticos, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade, plano de transição climática e o plano diretor de eficiência energética da companhia. - Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Energia, adquirindo parte das ações da usina "eólica" "Delta Maranhão" localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Esta ação gerou resultado tanto na redução das emissões do escopo 2 como no retorno financeiro atrelado a oportunidade de maior competitividade.*

[Adicionar linha]

## **(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização.**

### **Row 1**

#### **(5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Custos diretos
- Custos indiretos

#### **(5.3.2.2) Tipo de efeito**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Riscos
- Oportunidades

#### **(5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

#### **(5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro**

*A Estratégia de Mudanças Climáticas da M. Dias Branco está comprometida em reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 20% até 2030. Os elementos financeiros selecionados são aqueles mais significativos quanto a influência dos riscos e oportunidades climáticas. Destacamos: (i) Gestão interna de Eficiência Energética: O Plano de Eficiência Energética nos permite reduzir nossos custos operacionais. Isso é importante, pois nosso gasto com energia representa de 5% a 10% dos gastos operacionais. Desta forma o gerenciamento do risco de Custo crescente de insumos devido às variações climáticas que inclui energia e gás, é estratégico para nosso negócio e tem influenciado o processo decisório no curto e médio prazo. (ii). Gestão de investimentos: gestão dos investimentos de CAPEX, onde em 2022 passou a considerar na análise dos projetos o abatimento de carbono, além do retorno financeiro. Tendo a Curva Marginal de Abatimento de carbono como uma fonte de informação importante quanto aos projetos estratégicos para o plano de transição climática e gestão do risco de Regulamentação Emergente sobre Precificação de carbono. Assim como impactou no planejamento dos investimentos de CAPEX, onde destinamos parte de nosso CAPEX à implantação de projetos de eficiência energética, mudança de matriz energética, entre outras ações. Em 2022, o CAPEX envolvido em ações destinadas a eficiência energética foi de cerca de R R 6.816.000,00 milhões, implementando 38 iniciativas que levaram a economia de R 2.273.000,00 de energia e gás natural, com*

*impacto direto no consumo das unidades fabris e na redução intensidade de carbono para cada tonelada produzida. Em 2022, iniciamos o desenvolvimento do plano direcionado para o lançamento de produto carbono neutro, meta inserida na Agenda estratégica de Sustentabilidade 2030. Em 2023, foram realizadas iniciativas voltadas para a eficiência energética, transição para energia renovável, com a ampliação do contrato de energia elétrica e início de processo com pequenas centrais hidrelétricas, impacto no aumento da energia renovável e mudança da matriz de combustíveis com impacto na redução do consumo de gás natural e GLP. Em 2024 todos os projetos de CAPEX com impactos nas emissões só foram aprovados após análise do impacto positivo e negativo na curva de descarbonização. Importante destacar a precificação de carbono considerado nos projetos de CAPEX, aumentando o impacto positivo durante as priorizações dos projetos e investimentos.*

## Row 2

### (5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

*Selecione todos os aplicáveis*

Gastos de capital

### (5.3.2.2) Tipo de efeito

*Selecione todos os aplicáveis*

Riscos

Oportunidades

### (5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

*Selecione todos os aplicáveis*

Mudanças climáticas

### (5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

*Gestão de investimentos: gestão dos investimentos de CAPEX, onde em 2022 passou a considerar na análise dos projetos o abatimento de carbono, além do retorno financeiro. Tendo a Curva Marginal de Abatimento de carbono como uma fonte de informação importante quanto aos projetos estratégicos para o plano de transição climática e gestão do risco de Regulamentação Emergente sobre Precificação de carbono. Assim como impactou no planejamento dos investimentos de CAPEX, onde destinamos parte de nosso CAPEX à implantação de projetos de eficiência energética, mudança de matriz energética, entre outras ações. Em 2022, o CAPEX envolvido em ações destinadas a eficiência energética foi de cerca de R R 6.816.000,00 milhões, implementando 38 iniciativas que levaram a economia de R 2.273.000,00 de energia e gás natural, com impacto direto no consumo das unidades fabris e na redução intensidade de carbono para cada tonelada*

produzida. Em 2022, iniciamos o desenvolvimento do plano direcionado para o lançamento de produto carbono neutro, meta inserida na Agenda estratégica de Sustentabilidade 2030. Em 2023, foram realizadas iniciativas voltadas para a eficiência energética, transição para energia renovável, com a ampliação do contrato de energia elétrica e início de processo com pequenas centrais hidrelétricas, impacto no aumento da energia renovável e mudança da matriz de combustíveis com impacto na redução do consumo de gás natural e GLP. Em 2024 todos os projetos de CAPEX com impactos nas emissões só foram aprovados após análise do impacto positivo e negativo na curva de descarbonização. Importante destacar a precificação de carbono considerado nos projetos de CAPEX, aumentando o impacto positivo durante as priorizações dos projetos e investimentos.

### Row 3

#### (5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

Selecione todos os aplicáveis

- Alocação de capital

#### (5.3.2.2) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

#### (5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

#### (5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

A Estratégia de Mudanças Climáticas da M. Dias Branco está comprometida em reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 20% até 2030. Os elementos financeiros selecionados são aqueles mais significativos quanto a influência dos riscos e oportunidades climáticas. Destacamos: A definição de alocação de CAPEX dedicado aos projetos atrelados ao Plano de Transição Climática. Neste CAPEX estão alocados projetos estratégicos projetados na curva de descarbonização e mudança do modelo de negócio para um futuro de baixo carbono. Outro ponto de destaque foi a revisão do tempo de payback, assim como o horizonte temporal, mais longos em detrimento a uma entrega de abatimento significativa e robusta. Outro destaque foi a alocação de capital na ampliação do contrato junto a Serena Energia, muito influenciado pelos cenários futuros que alimentaram o plano de transição climático.

### Row 4

### (5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

Selecione todos os aplicáveis

- Receitas

### (5.3.2.2) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

### (5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

### (5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

*Em pesquisa realizada com os consumidores, um dos temas de maior relevância abordado foi sobre Produtos Sustentáveis. O Estudo do Conselho mundial para o desenvolvimento sustentável demonstrou que o mercado dos alimentos sustentáveis estão tendo um crescimento bem maior do que o de alimentos tradicionais: Preocupação com o impacto dos alimentos consumidos estão direcionando os mercados tais como proteínas alternativas e rótulos éticos. 4X Taxa na qual marcas ligadas à sustentabilidade estão crescendo em relação aos outros 10% Baseado nas pesquisas a área de P&D vem investindo em ações voltadas para a redução da quantidade de plástico nos produtos e na revisão da composição das embalagens com o objetivo de aumentar a facilidade da reciclagem pós consumo. Além disso a área é responsável pela gestão do Programa de Inovação que contempla iniciativas sustentáveis, incluindo clima, chamado Programa Germinar. Em parceria com o Senai, foi lançado o programa Germinar edição 2020, com investimento de R 1 milhão em startups de todo o Brasil para a resolução de desafios por meio da inovação. O programa inclui desafios na busca por inovação em Eficiência energética, para redução de consumo de energia elétrica e gás natural; Agregação de valor em resíduos e subprodutos da indústria; Digitalização do processo e de dados para a eficiência do processo produtivo; Estabilização do processo de fabricação do biscoito; Controle de qualidade de processos e Redução das Emissões de GEE. Importante destacar, que a plataforma de descarbonização adquirida pela M. Dias Branco em 2022, veio de um piloto desenvolvido no Programa Germinar. Em 2021 a empresa calculou a pegada de carbono dos produtos da marca Piraquê com o objetivo de aprofundar as ações do plano de transição climática e apoiar as decisões relacionadas a meta da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 de lançamento de produtos carbono neutro a partir da mudança de modelo de negócio considerando toda a cadeia de valor. A partir daí, a empresa inseriu na etapa de design de produto, o cálculo do impacto na pegada de carbono, durante o desenvolvimento de produtos e embalagens. De início, esse cálculo está direcionado para a marca Piraquê e uma marca da Jasmine. Esta foi uma ação*

relevante, desenvolvida para integrar o tema da redução das emissões da cadeia de valor no P&D, MKT, logística, suprimentos e indústria. Esta é uma ação que inclui investimentos em soluções de baixo carbono.

[Adicionar linha]

#### **(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização?**

	<b>Identificação dos gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização</b>	<b>Metodologia ou quadro utilizados para avaliar o alinhamento com a transição climática da organização</b>
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Outra metodologia ou quadro

[Linha fixa]

#### **(5.4.1) Quantifique o valor e a participação percentual dos gastos/receitas da organização alinhados com a transição climática da organização.**

##### **Row 1**

#### **(5.4.1.1) Metodologia ou quadro utilizados para avaliar o alinhamento**

Selecione de:

Outro, especifique :Alinhamento com o plano de transição climática da M. Dias Branco e Gestão de Riscos e oportunidades

#### **(5.4.1.5) Métrica financeira**

Selecione de:

O CAPEX

#### **(5.4.1.6) Quantidade da métrica financeira selecionada alinhada no ano de reporte (moeda)**

45140299.41

#### (5.4.1.7) Participação percentual da métrica financeira selecionada alinhada no ano de reporte (%)

12

#### (5.4.1.8) Participação percentual da métrica financeira selecionada que se planeja estar alinhada em 2025 (%)

12.5

#### (5.4.1.9) Participação percentual da métrica financeira selecionada que se planeja estar alinhada em 2030 (%)

13

#### (5.4.1.12) Detalhes da metodologia ou do quadro utilizados para avaliar o alinhamento com a transição climática da organização

*A M. Dias Branco define como metodologia para identificar o percentual dos gastos total com todos os investimentos do CAPEX atrelados ao Plano de Transição Climática e a gestão de riscos climáticos, referentes ao ano do reporte.*

*[Adicionar linha]*

#### (5.10) A organização usa um preço interno para externalidades ambientais?

	Uso da precificação interna das externalidades ambientais	Externalidade ambiental precificada
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Carbono

*[Linha fixa]*

#### (5.10.1) Dê detalhes do preço interno de carbono da organização.

##### Row 1

#### (5.10.1.1) Tipo de esquema de precificação

Selecione de:

Taxa interna

### (5.10.1.2) Objetivos para a implementação do preço interno

*Selecione todos os aplicáveis*

- Navegar pelas regulamentações
- Identificar e aproveitar oportunidades de baixo carbono
- Motivar a eficiência energética
- Influenciar a estratégia e/ou o planejamento financeiro
- Conduzir análises de custo-benefício
- Incentivar que as questões climáticas sejam levadas em conta na tomada de decisões
- Gerar investimentos de baixo carbono
- Definir e/ou alcançar políticas e metas climáticas

### (5.10.1.3) Fatores levados em conta ao se determinar o preço

*Selecione todos os aplicáveis*

- Alinhamento com o preço de uma taxa sobre o carbono
- Alinhamento com o mecanismo de ajuste dos limites de preço do carbono
- Análise de cenários

### (5.10.1.4) Metodologia de cálculo e suposições feitas ao se determinar o preço

*Na análise de viabilidade dos projetos de investimentos consideramos uma taxa definida de R50,00/tCO<sub>2</sub>e na análise do fluxo financeiro, especificamente, no payback, a partir da adição da taxa no saving do projeto. Esta taxa é considerada como um custo evitado de curto e a médio prazo.*

### (5.10.1.5) Escopos abrangidos

*Selecione todos os aplicáveis*

- Escopo 1
- Escopo 2

### (5.10.1.6) Abordagem de precificação utilizada – variação espacial

*Selecione de:*

- Uniforme

### (5.10.1.8) Abordagem de precificação utilizada – variação temporal

*Selecione de:*

- Estática

#### **(5.10.1.10) Preço mínimo real utilizado (moeda por tonelada métrica de CO2e)**

50

#### **(5.10.1.11) Preço máximo real utilizado (moeda por tonelada métrica de CO2e)**

50

#### **(5.10.1.12) Processos de tomada de decisões de negócios a que o preço interno se aplica**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Gastos de capital
- Gestão de oportunidades
- Engajamento da cadeia de valor

#### **(5.10.1.13) O preço interno é obrigatório para processos de tomada de decisões comerciais**

*Selecione de:*

- Sim, para alguns processos de tomada de decisões, especifique :Processo decisório de aprovação de CAPEX e Análise da viabilidade versus impacto dos projetos estratégicos, antes de entrar para a curva de descarbonização e curva MACC.

#### **(5.10.1.14) Porcentagem das emissões totais no ano de reporte nos escopos selecionados abrangidos por este preço interno**

100

#### **(5.10.1.15) A abordagem de precificação é monitorada e avaliada para alcançar objetivos**

*Selecione de:*

- Sim

#### **(5.10.1.16) Detalhes de como a abordagem de precificação é monitorada e avaliada para alcançar os objetivos da organização**

*A taxa de carbono é inserida nos projetos com impacto nos escopos 01 e 02. Todos estes projetos são analisados quanto a viabilidade financeira e ambiental. No aspecto ambiental a premissa utilizada é o impacto quanto ao abatimento de carbono. Os aprovados ficam na curva MACC como projeto estratégico para execução entrando para a curva de descarbonização da companhia. A taxa interna de carbono também é considerada na*

gestão das oportunidades mapeadas, ampliando o valor do projeto e a atratividade para a execução com visão de longo prazo.

[Adicionar linha]

### (5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais?

	Engajamo-nos com esta parte interessada com relação a questões ambientais	Problemas ambientais abrangidos
Fornecedores	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Clientes	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Investidores e acionistas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Outras partes interessadas da cadeia de valor	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas

[Linha fixa]

### (5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente? [AINDA NÃO DISPONÍVEL]

#### Mudanças climáticas

#### (5.11.1.1) Avaliação das dependências e/ou impactos do fornecedor com relação ao meio ambiente

Selecione de:

Sim, avaliamos as dependências e/ou impactos dos nossos fornecedores

#### (5.11.1.2) Critérios para avaliar as dependências e/ou impactos dos fornecedores com relação ao meio ambiente

Selecione todos os aplicáveis

- Contribuição para as emissões de Escopo 3 relacionadas aos fornecedores

### **(5.11.1.3) Porcentagem de fornecedores de Nível 1 avaliados**

Selecione de:

- 1-25%

### **(5.11.1.4) Defina um limite para classificar os fornecedores como tendo dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente**

*De acordo com a política de suprimentos, no caso do produto ou serviço ficar enquadrado com Item Crítico para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente-QSMA, a aprovação da documentação e aderência ao Código de Ética, permite ao fornecedor participar do processo de qualificação, atendendo o procedimento MDB.SGI.PO.008 – Gestão da Qualificação de Fornecedores. Neste processo, os fornecedores respondem um questionário de auto avaliação, no qual, as perguntas sobre mudanças climáticas estão incluídas.*

### **(5.11.1.5) Porcentagem de fornecedores de Nível 1 que atendem aos limites de dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente**

Selecione de:

- 1-25%

### **(5.11.1.6) Número de fornecedores de Nível 1 que atendem aos limites de dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente**

21

[Linha fixa]

## **(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais? [AINDA NÃO DISPONÍVEL]**

### **Mudanças climáticas**

#### **(5.11.2.1) Priorização do engajamento com os fornecedores sobre esta questão ambiental**

Selecione de:

- Sim, priorizamos com quais fornecedores nos engajar com relação a esta questão ambiental

### **(5.11.2.2) Critérios que informam quais fornecedores são priorizados para o engajamento com relação a esta questão ambiental**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Em alinhamento com os critérios utilizados para classificar os fornecedores como tendo dependências e/ou impactos significativos com relação às mudanças climáticas
- Mitigação dos riscos de negócios
- Aprovisionamento de materiais
- Gastos com aquisições
- Gestão da reputação

### **(5.11.2.4) Explique**

*Foi realizada uma análise de criticidade com base em riscos ESG e impacto para o negócio com critérios que incluem também as questões dos riscos e oportunidades climáticas, assim como sua representatividade nas emissões do escopo 3, priorizando o grupo de categorias mais críticas das matérias-primas. Daí, foram selecionadas as categorias de óleo de palma, óleo de soja, açúcar e cacau. Essas categorias também estão classificadas como críticas QSMA, passando também pelo processo de qualificação dos fornecedores.*

*[Linha fixa]*

### **(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização?**

#### **Mudanças climáticas**

### **(5.11.5.1) Os fornecedores devem atender a requisitos ambientais específicos relacionados a esta questão ambiental como parte do processo de aquisição**

*Selecione de:*

- Sim, os fornecedor devem atender a requisitos ambientais relacionados a esta questão ambiental, mas eles não estão incluídos nos contratos com nossos fornecedores

### **(5.11.5.2) Política em vigor para a abordagem da não-conformidade dos fornecedores**

*Selecione de:*

- Não, não temos uma política em vigor para abordar a não-conformidade

### **(5.11.5.3) Explique**

*De acordo com a política de suprimentos, no caso de Item Crítico de QSMA, a aprovação da documentação e aderência ao Código de Ética permite ao fornecedor participar do processo de qualificação, observando o procedimento MDB.SGI.PO.008 – Gestão da Qualificação de Fornecedores”. Neste processo, os fornecedores respondem um questionário de autoavaliação, no qual, dentre outras, há perguntas sobre mudanças climáticas, relacionado ao inventário do processo do fornecedor e pegada de carbono do produto comprado. Para este tema relacionado a mudanças climáticas, a resposta negativa não exclui o fornecedor, mas serve como dados qualitativos para ações endereçadas ao item, como por exemplo, ações do Programa InPacto. Neste programa, os fornecedores de óleo de palma, óleo de soja, açúcar, cacau e embalagens plásticas críticas participam da frente de Avaliação, na qual respondem um questionário e enviam evidências que são verificadas e da frente de Desenvolvimento com a Trilha de Capacitação em ESG, na qual tivemos a aula de Mudanças Climáticas e Gestão de Carbono no mês de agosto em 2024. Lançamos no Workshop para Fornecedores a premiação para aqueles fornecedores com maior performance. A premiação será dada a partir de 2025 e endereçará também a importância para o tema de mudanças climáticas.*  
[Linha fixa]

**(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.**

### **Mudanças climáticas**

#### **(5.11.6.1) Requisito ambiental**

Selecione de:

- Divulgação das emissões de GEEs para a organização (Escopos 1 e 2)

#### **(5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental**

Selecione todos os aplicáveis

- Autoavaliação do fornecedor

#### **(5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental**

Selecione de:

- 76-99%

#### **(5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental**

Selecione de:

1-25%

**(5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental**

Selecione de:

76-99%

**(5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental**

Selecione de:

1-25%

**(5.11.6.9) Resposta à não-conformidade do fornecedor com este requisito ambiental**

Selecione de:

Reter e engajar

**(5.11.6.10) Porcentagem de fornecedores não em conformidade engajados**

Selecione de:

76-99%

**(5.11.6.11) Procedimentos de engajamento dos fornecedores não em conformidade**

Selecione todos os aplicáveis

Apresentar informações sobre ações apropriadas que possam ser adotadas para abordar a não-conformidade

**(5.11.6.12) Explique**

*De acordo com a política de suprimentos, no caso de Item Crítico de QSMA, a aprovação da documentação e aderência ao Código de Ética permite ao fornecedor participar do processo de qualificação, observando o procedimento MDB.SGI.PO.008 – Gestão da Qualificação de Fornecedores”. Neste processo, os fornecedores respondem um questionário de autoavaliação, no qual, dentre outras, há perguntas sobre mudanças climáticas, relacionado ao inventário do processo do fornecedor e pegada de carbono do produto comprado. Para este tema relacionado a mudanças climáticas, a resposta negativa não exclui o fornecedor, mas serve como dados qualitativos para ações*

endereçadas ao item, como por exemplo, ações do Programa InPacto, relacionados ao desenvolvimento dos fornecedores.

## Mudanças climáticas

### (5.11.6.1) Requisito ambiental

Selecione de:

- Medição das emissões no nível do produto

### (5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Autoavaliação do fornecedor

### (5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 76-99%

### (5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 1-25%

### (5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 76-99%

### (5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- Menos de 1%

### (5.11.6.9) Resposta à não-conformidade do fornecedor com este requisito ambiental

Selecione de:

- Reter e engajar

### **(5.11.6.10) Porcentagem de fornecedores não em conformidade engajados**

Selecione de:

- 76-99%

### **(5.11.6.11) Procedimentos de engajamento dos fornecedores não em conformidade**

Selecione todos os aplicáveis

- Outro, especifique :Evoluir com o desenvolvimento dos fornecedores no programa ImPacto, com o objetivo de aumentar a importância, o conhecimento e o engajamento da cadeia quanto aos requisitos relacionados às mudanças climáticas.

### **(5.11.6.12) Explique**

*De acordo com a política de suprimentos, no caso de Item Crítico de QSMA, a aprovação da documentação e aderência ao Código de Ética permite ao fornecedor participar do processo de qualificação, observando o procedimento MDB.SGI.PO.008 – Gestão da Qualificação de Fornecedores”. Neste processo, os fornecedores respondem um questionário de autoavaliação, no qual, dentre outras, há perguntas sobre mudanças climáticas, relacionado ao inventário do processo do fornecedor e pegada de carbono do produto comprado. Para este tema relacionado a mudanças climáticas, a resposta negativa não exclui o fornecedor, mas serve como dados qualitativos para ações endereçadas ao item, como por exemplo, ações do Programa InPacto, relacionados ao desenvolvimento dos fornecedores.*

*[Adicionar linha]*

## **(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais.**

### **Mudanças climáticas**

#### **(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor**

Selecione de:

- Redução de emissões

#### **(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento**

##### **Qualificação**

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como medir as emissões de GEEs

## Coleta de informações

- Coletar dados de emissões de GEEs pelo menos anualmente junto dos fornecedores

### (5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor <i>upstream</i>

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

### (5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

- 1-25%

### (5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

- 26-50%

### (5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento da cadeia de suprimentos é feita rotineiramente através do Programa InPacto, o programa ESG para fornecedores da M. Dias Branco. O Programa conta com diversas frentes aplicadas a diferentes mercados da cadeia. Na frente de Avaliação, na qual respondem um questionário e enviam evidências que são verificadas, fornecedores de óleo de palma, óleo de soja, cacau, açúcar e embalagens plásticas críticas são engajados a melhorar sua pontuação em vários temas, incluindo mudanças climáticas, quando são questionados sobre seus inventários, por exemplo. Já na frente de Desenvolvimento, esses e outros fornecedores são convidados para a Trilha de Capacitação em ESG, na qual tivemos a aula de Mudanças Climáticas e Gestão de Carbono com inscrição de 40 fornecedores. Em 2024, lançamos também a premiação para aqueles fornecedores com maior performance. A premiação será dada a partir de 2025 e endereçará também a importância para o tema de mudanças climáticas. Todas essas ações são comunicadas oficialmente no Workshop que, neste ano de 2024, teve sua terceira edição, em um formato dinâmico e pensado para atingir todos os fornecedores. Um dos principais objetivos é a mudança do comportamento dos fornecedores frente aos temas priorizados, para que eles entendam a importância de mensurar suas emissões até que cheguem ao fator de emissão do item que nos fornecem para que, juntos, possamos trabalhar na mitigação dos impactos de toda a cadeia de valor. Assim, o indicador também é medido pelo impacto no nosso inventário do escopo 3. Em 2022 1,84 e em 2023 foi 2,20 das emissões da categoria de bens e serviços foi calculada utilizando dados primários dos fornecedores.

### **(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental**

*Selecione de:*

Sim, especifique o requisito ambiental :Construção do Inventário de Gases de Efeito Estufa e Redução das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1, 2 e 3 para fornecedores que já possuíam inventário no ano anterior

### **(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada**

*Selecione de:*

Sim

## **Mudanças climáticas**

### **(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor**

*Selecione de:*

Redução de emissões

### **(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento**

#### **Qualificação**

Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como medir as emissões de GEEs

#### **Inovação e colaboração**

Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços

### **(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor <i>upstream</i>**

*Selecione todos os aplicáveis*

Fornecedores da Camada 1

### **(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento**

*Selecione de:*

100%

### **(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento**

Selecione de:

100%

### **(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada**

*Desde 2022, iniciamos a realização do Workshop para Fornecedores da M. Dias Branco, idealizado para que todo esse nosso público de parceiros de negócios possa estar atualizado sobre nossas estratégias e sobre os principais temas de mercado. O evento tem como principal finalidade a troca de experiências e compartilhamento de conhecimento através do contato entre M. Dias Branco e Fornecedores e da conexão com os convidados que participam do Workshop. Buscamos incentivar nossa cadeia de fornecedores a se desenvolverem em temas relevantes e conectados aos nossos negócios para que juntos possamos atingir nossos objetivos e dar uma contribuição positiva para a sociedade em geral. Sinergias e Sustentabilidade, incluindo Mudanças Climáticas, são os temas que direcionam esse evento anual, possibilitando geração de valor mais rápida e com propósito a partir de capacitação e interação entre vários elos da cadeia de suprimentos. Durante as abordagens relacionadas ao tema Mudanças Climáticas, o tema central está na gestão das emissões de GEE. Em 2024, foi realizada a terceira edição, em um formato dinâmico e pensado para atingir todos os fornecedores. Desenvolvemos um momento feito especialmente para os nossos Fornecedores, para inspirar, nossos parceiros de negócios, a se engajar em um compromisso conjunto para a construção de boas práticas hoje e para o futuro.*

### **(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental**

Selecione de:

Sim, especifique o requisito ambiental :Entendimento da importância do engajamento da cadeia de fornecedores para a redução das emissões de GEE da M. Dias Branco a partir do resultado do inventário das operações dos nossos fornecedores e da gestão de carbono na operação dos fornecedores.

### **(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada**

Selecione de:

Sim  
[Adicionar linha]

## **(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor. [AINDA NÃO DISPONÍVEL]**

### **Mudanças climáticas**

#### **(5.11.9.1) Tipo de parte interessada**

Selecione de:

- Outras partes interessadas da cadeia de valor, especifique :Fornecedores, investidores, associações e imprensa

#### **(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento**

##### **Compartilhamento de aprendizado/informações**

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

#### **(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada**

Selecione de:

- 100%

#### **(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas**

Selecione de:

- 100%

#### **(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento**

*No Programa Descarbonize, um dos pilares trabalhados é "Influência com impacto positivo" entendemos que a disponibilização das informações ajuda no engajamento e maior conhecimento no tema de sustentabilidade, onde dentro do pilar Cuidar do Planeta, temos o tema Mudanças Climáticas. Assim, disponibilizamos informações para a cadeia de valor para que todos possam acompanhar a evolução dos resultados dos compromissos públicos da Agenda Estratégica ESG 2030. Esta atualização acontece trimestralmente e para cada das metas, para facilitar o acesso e acompanhamento. Isso demonstra o comprometimento da empresa com o engajamento das partes interessadas e a transparência no compartilhamento de informações. Ex: Evolução do resultado do compromisso público de redução de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030. Informações relevantes relacionadas ao avanço da agenda de descarbonização e iniciativas, também são disponibilizadas através da aba de notícias no site institucional da*

companhia. Ex: Sociedade com a Serena Geração alinhada ao plano de transição climática e meta de aumento do % de energia renovável na matriz elétrica.

### (5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

No Programa Descarbonize, um dos pilares trabalhados é "Influência com impacto positivo" entendemos que a disponibilização das informações ajuda no engajamento e maior conhecimento no tema de sustentabilidade, onde dentro do pilar Planeta, temos o tema Mudanças Climáticas. Assim, disponibilizar informações para a cadeia de valor para que todos possam acompanhar a evolução dos resultados dos compromissos públicos da Agenda Estratégica ESG 2030. Esta atualização acontece trimestralmente e para cada das metas, para facilitar o acesso e acompanhamento. Ex: Evolução do resultado do compromisso público de redução de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030. Informações relevantes relacionadas ao avanço da agenda de descarbonização, também são disponibilizadas através da aba de notícias no site institucional da companhia. Em 2024, iniciamos a construção de um espaço no site institucional, específico para Estratégia Climática e Ambiental onde a medição do engajamento será realizado pelo avanço dos acessos ao conteúdo.

## Mudanças climáticas

### (5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Investidores e acionistas

### (5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

#### Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

#### Inovação e colaboração

- Alinhar os objetivos da organização para dar suporte às metas e ambições do cliente

### (5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 100%

### (5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- 100%

### **(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento**

*Trimestralmente e anualmente a companhia divulga Relatórios de resultados, onde são abordados os compromissos públicos da Agenda Estratégica ESG 2030. Entendemos que a disponibilização das informações ajuda no engajamento e maior conhecimento sobre Sustentabilidade, onde dentro do Pilar Cuidar do Planeta, temos o tema Mudanças Climáticas. Desta forma, desenvolvemos um site específico para os acionistas e investidores, facilitar o acesso às informações. Ex: No relatório de divulgação dos resultados trimestrais, divulgado no site, temos o desempenho das metas da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030, onde os indicadores de perdas de insumos e o consumo e reuso de água, estão disponíveis. Informações relevantes relacionadas ao avanço da agenda de descarbonização, também são disponibilizadas através do relatório do CDP Clima e Relatório Anual Integrado.*

### **(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso**

*O impacto deste engajamento, está direcionado para os investidores e fundos, focados na evolução dos resultados da agenda ESG.*

## **Mudanças climáticas**

### **(5.11.9.1) Tipo de parte interessada**

Selecione de:

- Clientes

### **(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento**

#### **Compartilhamento de aprendizado/informações**

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

### **(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada**

Selecione de:

- 100%

### **(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas**

Selecione de:

- 100%

### **(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento**

*No Programa Descarbonize, um dos pilares trabalhados é "Influência com impacto positivo" entendemos que a disponibilização das informações ajuda no engajamento e maior conhecimento no tema de sustentabilidade, onde dentro do pilar Cuidar do Planeta, temos o tema Mudanças Climáticas. Assim, disponibilizamos informações para a cadeia de valor para que todos possam acompanhar a evolução dos resultados dos compromissos públicos da Agenda Estratégica ESG 2030. Esta atualização acontece trimestralmente e para cada das metas, para facilitar o acesso e acompanhamento. Isso demonstra o comprometimento da empresa com o engajamento dos clientes e a transparência no compartilhamento de informações. Ex: Evolução do resultado do compromisso público de redução de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030. Informações relevantes relacionadas ao avanço da agenda de descarbonização e iniciativas, também são disponibilizadas através da aba de notícias no site institucional da companhia. Ex: Sociedade com a Serena Geração alinhada ao plano de transição climática e meta de aumento do % de energia renovável na matriz elétrica.*

### **(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso**

*No Programa Descarbonize, um dos pilares trabalhados é "Influência com impacto positivo" entendemos que a disponibilização das informações ajuda no engajamento e maior conhecimento no tema de sustentabilidade, onde dentro do pilar Planeta, temos o tema Mudanças Climáticas. Assim, disponibilizar informações para a cadeia de valor para que todos possam acompanhar a evolução dos resultados dos compromissos públicos da Agenda Estratégica ESG 2030. Esta atualização acontece trimestralmente e para cada das metas, para facilitar o acesso e acompanhamento. Ex: Evolução do resultado do compromisso público de redução de 20% das emissões dos escopos 1 e 2 até 2030. Informações relevantes relacionadas ao avanço da agenda de descarbonização, também são disponibilizadas através da aba de notícias no site institucional da companhia. Em 2024, iniciamos a construção de um espaço no site institucional, específico para Estratégia Climática e Ambiental onde a medição do engajamento será realizado pelo avanço dos acessos ao conteúdo.*

*[Adicionar linha]*

## **C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação**

**(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental.**

### **Mudanças climáticas**

#### **(6.1.1) Método de consolidação usado**

Selecione de:

Controle operacional

#### **(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação**

*O método de consolidação foi definido como Controle Operacional, pois a organização possui autoridade para introduzir e implementar suas políticas na operação.*

### **Plásticos**

#### **(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação**

*O método de consolidação foi definido como Controle Operacional, pois a organização possui autoridade para introduzir e implementar suas políticas na operação.*

### **Biodiversidade**

#### **(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação**

*O método de consolidação foi definido como Controle Operacional, pois a organização possui autoridade para introduzir e implementar suas políticas na operação.*  
[Linha fixa]

## C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas

**(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP?**

*Selecione de:*

Não

**(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?**

	Houve alguma mudança estrutural?
	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

**(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?**

	Alteração(ões) na metodologia, nos limites e/ou na definição do ano de reporte?
	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

**(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.**

*Selecione todos os aplicáveis*

Programa do GHG Protocol Brasil

ISO 14064-1

### **(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.**

#### **(7.3.1) Escopo 2, com base na localização**

Selecione de:

Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base na localização

#### **(7.3.2) Escopo 2, com base no mercado**

Selecione de:

Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base no mercado

#### **(7.3.3) Explique**

*Desde 2020 a M. Dias Branco, passou a registrar essas emissões por meio da Abordagem de Mercado e Localização. Na abordagem de mercado, quantificamos as emissões de GEE do escopo 2 utilizando o fator de emissão específico de cada fonte de geração de energia elétrica adquirida com as devidas declarações do gerador. Esse posicionamento demonstra um compromisso crescente da M. Dias Branco na compra de energia renovável e no cuidado quanto a rastreabilidade da fonte geradora de energia elétrica.  
[Linha fixa]*

### **(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?**

Selecione de:

Não

### **(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.**

#### **Escopo 1**

##### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

##### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

155795.63

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Para o inventário foram consideradas todas as operações as quais a M Dias Branco tem o controle operacional. Foram utilizadas as diretrizes da ISO 14064-1 e do GHG Protocol Brasileiro. Foram coletados os seguintes dados de atividades: consumo de combustível com objetivo de transporte utilizados na frota de veículos própria ou alugada sob gestão da empresa, consumo de combustível com objetivo de geração de energia em caldeiras, fornos e outras fontes fixas, quantidade de DBO removida no sistema de tratamento de efluentes, utilização de gases refrigerantes. Os fatores de emissões utilizados foram do GHG Protocol Brasileiro e base de dados do IPCC 2006.*

### **Escopo 2 (com base na localização)**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

27732

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*A M Dias Branco reporta as emissões do escopo 2 com base na localização e no mercado. No reporte com base na localização são utilizados os fatores de emissões do sistema interligado nacional mensais do MCTi - Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. No reporte com base no mercado é feito através de instrumentos contratuais de fornecimento de energia renovável ou IRECs - Certificado Internacional de Energia Renovável.*

### **Escopo 2 (com base no mercado)**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

26129.88

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*A M Dias Branco reporta as emissões do escopo 2 com base na localização e no mercado. No reporte com base na localização são utilizados os fatores de emissões do sistema interligado nacional mensais do MCTi - Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. No reporte com base no mercado é feito através de instrumentos contratuais de fornecimento de energia renovável ou IRECs - Certificado Internacional de Energia Renovável.*

### **Escopo 3, categoria 1: Bens e serviços adquiridos**

### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

2329066.23

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*As matérias-primas agrícolas são a principal fonte das emissões de CO2 do escopo 3, com a produção de embalagens contribuindo secundariamente para as emissões. As principais matérias-primas utilizadas em 2020 foram: trigo, óleo de palma, óleo de soja, cacau, açúcar e leite. Para as matérias-primas sólidas foi utilizado os volumes em base seca calculados através das umidades das matérias-primas constante nas especificações da M. Dias Branco e das informações de base úmida informadas nas notas fiscais da M. Dias Branco. As principais categorias de materiais de embalagens foram plásticos (incluindo os flexíveis) para as embalagens primárias, secundárias e terciárias e papel/papelão para embalagens primárias, secundárias e terciárias. Para cada uma dessas categorias de materiais, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO, Defra 2021 e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Nesta categoria foram contabilizados os principais gastos da M. Dias Branco, onde as principais commodities agrícolas e embalagens representam mais de 93% dos gastos.*

## **Escopo 3, categoria 2: Bens de capital**

### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

12193.61

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Foi utilizado os valores alocados em bens de capital em USD do sistema de contabilidade da M. Dias Branco (contabilizando mais de 95% dos gastos). Nesta categoria foram contabilizados: máquinas, equipamentos e outros. Foi utilizada a ferramenta do WRI quantis para a determinação das emissões desta categoria. Foi considerado um valor de 1 USD5 Reais de taxa de câmbio.*

## **Escopo 3, categoria 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)**

### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

40890.9

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Extração, produção e transporte de combustíveis adquiridos pela empresa no ano de referência em volume de combustíveis líquidos e gasosos e em massa dos combustíveis sólidos multiplicada pelos respectivos fatores de emissão da base de dados da Ecoinvent.*

### **Escopo 3, categoria 4: Transporte e distribuição <i>upstream</i>**

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

705117.81

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Controle de Logística da M.Dias Branco e categorização: produto/matéria-prima/ embalagem, CIF/FOB, tipo de caminhão utilizado para o transporte e km média e tonelada total transportada. Todos os valores relativos ao transporte das matérias-primas, embalagens e produtos da parte terrestre foram fornecidos pela área de logística da M. Dias Branco. As informações referem-se à quantidade transportada, o tipo de caminhão utilizado e as distâncias médias entre os portos de partida e de chegada.. Os fatores de conversão utilizados foram da DEFRA - UK Government conversion factors for Company Reporting.*

### **Escopo 3, categoria 5: Resíduos gerados nas operações**

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

6920.78

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Os resíduos gerados nas operações da M.Dias Branco multiplicados pelos fatores de emissões específicos relacionados ao tratamento de resíduos. Os dados de atividades foram retirados do Sistema de Gestão de Resíduos da área Ambiental da M.Dias Branco. Quantidade de resíduos destinados para tratamento e tipo de tratamento associado.*

## Escopo 3, categoria 6: Viagens de negócios

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

1436.95

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Foi utilizado os valores gastos em USD junto à empresa de viagens contrata pela M. Dias Branco relacionados com passagens aéreas e diárias de hotéis. Foi considerado uma taxa de câmbio de 1 USD para cada 5 Reais. Foi utilizada a ferramenta do WRI quantis para a determinação das emissões desta categoria.*

## Escopo 3, categoria 7: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

4413.4

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Com base no consumo de combustíveis utilizado para o transporte de funcionários multiplicado pelos fatores de emissão do GHG Protocol e IPCC foram quantificadas as emissões desta categoria.*

## Escopo 3, categoria 8: Ativos arrendados <i>upstream</i>

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Não aplicável, pois a MDias Branco não aluga ativos upstream no curso normal de suas operações.*

## Escopo 3, categoria 9: Transporte e distribuição <i>downstream</i>

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

319.11

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Todos os valores relativos ao transporte das matérias-primas e produtos da parte terrestre foram fornecidos pela área de logística da M. Dias Branco. As informações referem-se à quantidade transportada, o tipo de caminhão utilizado e as distâncias médias entre os pontos de partida e de chegada. Os fatores de conversão utilizados foram da DEFRA - UK Government conversion factors for Company Reporting. Controle de Logística da M. Dias Branco e categorização: produto/matériaprima/embalagem, CIF/FOB, tipo de caminhão utilizado para o transporte e km média e tonelada total transportada.*

## Escopo 3, categoria 10: Processamento de produtos vendidos

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

0

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

*Não aplicável, pois a MDias Branco produz basicamente biscoitos e massas. Esta categoria de processamento produtos vendidos não está no curso normal de suas operações*

## Escopo 3, categoria 11: Uso de produtos vendidos

### (7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2020

### (7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

36457.99

### (7.5.3) Detalhes metodológicos

Quantidade de massas vendidas no ano de 2020 multiplicados pela estimativa de energia gasta para este cozimento. Este impacto é muito variável para ser estimado de forma precisa, uma vez que as fontes de emissões estão fora do controle da M. Dias Branco e depende fortemente dos padrões de cozimento do consumidor e da área geográfica (diferentes métodos de cozimento e misturas energéticas).

### **Escopo 3, categoria 12: Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

12500.66

#### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

O valor das embalagens pós consumo do ano de 2020 foram deduzidas dos valores que foram destinados para o programa de logística reversa dê a mão para o futuro (22%). No caso das embalagens de papel/papelão foram considerados os níveis de reciclagem informados pelo CEMPRE (67%). Os valores dos fatores de emissões utilizados foram do DEFRA 2021.

### **Escopo 3, categoria 13: Ativos arrendados <i>downstream</i>**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

0

#### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

Não aplicável, pois esta categoria de Bens arrendados (organização como arrendadora) não está no curso normal de suas operações.

### **Escopo 3, categoria 14: Franquias**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

0

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Não aplicável para o modelo de negócio da M. Dias Branco, pois as vendas são realizadas diretamente para varejistas e distribuidores. Desta forma, a categoria de Franquias não está no curso normal de suas operações.*

### **Escopo 3, categoria 15: Investimentos**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Não aplicável, pois esta categoria de Investimentos não está no curso normal de suas operações.*

### **Escopo 3: Outros (<i>upstream</i>)**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Não aplicável*

### **Escopo 3: Outros (<i>downstream</i>)**

#### **(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.5.3) Detalhes metodológicos**

*Não aplicável*  
*[Linha fixa]*

## **(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO2e?**

### **Ano de reporte**

#### **(7.6.1) Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

152283.71

#### **(7.6.3) Detalhes metodológicos**

*Para o inventário foram consideradas todas as operações as quais a M Dias Branco tem o controle operacional. Foram utilizadas as diretrizes da ISO 14064-1 e do GHG Protocol Brasileiro. Foram coletados os seguintes dados de atividades: consumo de combustível com objetivo de transporte utilizados na frota de veículos própria ou alugada sob gestão da empresa, consumo de combustível com objetivo de geração de energia em caldeiras, fornos e outras fontes fixas, quantidade de DBO removida no sistema de tratamento de efluentes, reposição de gases refrigerantes, utilização de fertilizantes nitrogenados. Os fatores de emissões utilizados foram do GHG Protocol Brasileiro e base de dados do IPCC 2006.*

### **Ano passado 1**

#### **(7.6.1) Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

149912.55

#### **(7.6.2) Data de fim**

12/31/2022

#### **(7.6.3) Detalhes metodológicos**

*Para o inventário foram consideradas todas as operações as quais a M Dias Branco tem o controle operacional. Foram utilizadas as diretrizes da ISO 14064-1 e do GHG Protocol Brasileiro. Foram coletados os seguintes dados de atividades: consumo de combustível com objetivo de transporte utilizados na frota de veículos própria ou alugada sob gestão da empresa, consumo de combustível com objetivo de geração de energia em caldeiras, fornos e outras fontes fixas, quantidade de DBO removida no sistema de tratamento de efluentes e reposição de gases refrigerantes. Os fatores de emissões utilizados foram do GHG Protocol Brasileiro e base de dados do IPCC 2006.*

*[Linha fixa]*

## **(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO2e?**

## Ano de reporte

### (7.7.1) Escopo global bruto 2, emissões com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

13122.21

### (7.7.2) Escopo global bruto 2, emissões com base no mercado (toneladas métricas de CO2e) (se aplicável)

4447.78

### (7.7.4) Detalhes metodológicos

*A M Dias Branco reporta as emissões de escopo 2 com base na localização e no mercado. No reporte com base na localização são utilizados os fatores de emissões do sistema interligado nacional mensais do MCTi - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O reporte com base no mercado é feito através dos instrumentos contratuais de fornecimento de energia renovável ou IRECs - International REC Standard.*

## Ano passado 1

### (7.7.1) Escopo global bruto 2, emissões com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

14141.6

### (7.7.2) Escopo global bruto 2, emissões com base no mercado (toneladas métricas de CO2e) (se aplicável)

9594.29

### (7.7.3) Data de fim

12/31/2022

### (7.7.4) Detalhes metodológicos

*A M Dias Branco reporta as emissões de escopo 2 com base na localização e no mercado. No reporte com base na localização são utilizados os fatores de emissões do sistema interligado nacional mensais do MCTi - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O reporte com base no mercado é feito através dos instrumentos contratuais de fornecimento de energia renovável ou IRECs - International REC Standard.*

[Linha fixa]

## **(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.**

### **Bens e serviços adquiridos**

#### **(7.8.1) Status da avaliação**

Selecione de:

- Relevante, calculadas

#### **(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

1658564

#### **(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões**

Selecione todos os aplicáveis

- Método específico do fornecedor
- Método híbrido
- Método da média de dados

#### **(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor**

2.12

#### **(7.8.5) Explique**

*As principais matérias-primas utilizadas em 2023 foram: trigo, óleo de palma, óleo de soja, cacau e açúcar e de materiais de embalagens foram plásticos (incluindo os flexíveis) para as embalagens primárias, secundárias e terciárias e papel/papelão para embalagens primárias, secundárias e terciárias. Para cada uma dessas categorias de materiais, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados do Ecoinvent, literatura científica da FAO, DEFRA e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Nesta categoria, foram contabilizados os principais gastos da M. Dias Branco, onde as principais commodities agrícolas e embalagens representam mais de 93% dos gastos com matérias-primas de modo geral. Em 2023 utilizamos fatores de emissões específicos para alguns itens da cadeia de suprimentos: Klabin (papel), Raizen (açúcar) e Barry (cacau), e incluímos o fornecedor Embrasa ( Sacos de rafia), resultado da ação de aumento do engajamento junto aos fornecedores devido a relevância para o resultado do escopo 3. Para o cálculo do % de emissões obtido com base em fornecedores, foi considerada a razão entre as emissões dos fornecedores ( Klabin, Raizen, Barry e Embrasa) e o total de emissão da categoria Bens e Serviços Comprados, resultando no valor 2,12%.*

### **Bens de capital**

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

14959

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado nos gastos

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Para o cálculo desta categoria foram utilizados os valores de bens de capital em USD da controladoria M. Dias Branco. Nesta categoria foram contabilizados: máquinas, equipamentos e outros. Para a conversão foi considerado um valor de 1 USD5,08 Reais de taxa de câmbio. Os fatores de emissão utilizados são da fonte Evaluator WRI quantis.*

### **Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)**

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

23548

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado no combustível

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Extração, produção e transporte de combustíveis adquiridos pela empresa no ano de referência em volume de combustíveis líquidos e gasosos e em massa de combustíveis sólidos e KWh multiplicado pelos respectivos fatores de emissão da base de dados do Ecoinvent.*

## Transporte e distribuição <i>upstream</i>

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

176919

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Controle de Logística da M. Dias Branco e categorização: produto/matéria-prima, CIF/FOB, tipo de caminhão utilizado para o transporte e km médio e tonelada total transportada. Todos os valores relativos ao transporte das matérias-primas e produtos da parte terrestre foram fornecidos pela área de Suprimentos Logística da M. Dias Branco. As informações referem-se à quantidade transportada, ao tipo de caminhão utilizado e as distâncias médias entre os pontos de partida e de chegada. Os fatores de conversão utilizados foram do DEFRA - UK Government Conversion Factors for Company Reporting e GHG Protocol. Desde 2021 consideramos as emissões de navio para as importações.*

## Resíduos gerados nas operações

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

- Método específico por tipo de resíduos

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Os resíduos gerados nas operações da M. Dias Branco foram multiplicados pelos fatores de emissões específicos relacionados ao tratamento de resíduos. Os dados de atividades foram retirados do Sistema de Gestão de Resíduos da área Ambiental da M. Dias Branco, categorizando quantidade de resíduos destinados e tipo de tratamento associado. As fontes dos fatores de emissão são IPCC 2006 e 2019 e GHG Protocol Brasileiro.*

## Viagens de negócios

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

2410

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

- Método baseado nos gastos  
 Método baseado na distância

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*O cálculo é baseado nas distâncias, fornecidas pela empresa de viagens contratada pela M. Dias Branco, relacionadas às passagens aéreas emitidas. Para as diárias de hotéis, foi utilizada uma taxa de câmbio para a entrada na ferramenta WRI quantis para a determinação das emissões desta categoria. O cálculo do inventário de gases de efeito*

estufa foi baseado na metodologia do Protocolo Brasileiro de GEE e foi verificado por terceira parte, atestando a veracidade dos dados.

## Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

4620

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado no combustível

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Cálculo baseado no consumo de combustíveis utilizado para o transporte de funcionários, multiplicado pelos fatores de emissão do GHG Protocol.*

## Ativos arrendados *upstream*

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### (7.8.5) Explique

*Não aplicável, pois a M. Dias Branco não aluga ativos upstream no curso normal de suas operações. Outros arrendamentos, por exemplo, centros de distribuição dentro dos limites de controle operacional são contabilizados dentro das emissões do Escopo 1 e Escopo 2. Para serviços de terceiros, as emissões são contabilizadas dentro do Escopo 3 Categoria 1.*

## Transporte e distribuição *downstream*

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

14944

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Todos os valores relativos ao transporte das matérias-primas e produtos da parte terrestre foram fornecidos pela área de logística da M. Dias Branco. As informações referem-se à quantidade transportada, o tipo de caminhão utilizado e as distâncias médias entre os pontos de partida e de chegada. Foi realizada a seguinte categorização: produto/matéria-prima, CIF/FOB, tipo de caminhão utilizado para o transporte e km média e tonelada total transportada. A fonte dos Fatores de emissão é o GHG Protocol e o inventário de gases de efeito estufa foi verificado por terceira parte, atestando a veracidade dos dados.*

## Processamento de produtos vendidos

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### (7.8.5) Explique

*Não aplicável, pois a M. Dias Branco produz basicamente biscoitos e massas, não exigindo processamento industrial adicional. Esta categoria de processamento produtos vendidos não está no curso normal de suas operações.*

## Uso de produtos vendidos

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Metodologia para as emissões da fase de uso direto, especifique :Considerado o cozimento das massas vendidas pelos clientes e o tempo de cozimento de 11 minutos

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*Cálculo baseado na quantidade de massa vendida no ano de 2023 multiplicada pela estimativa de energia gasta para este cozimento. Este impacto é muito variável para ser estimado de forma precisa, uma vez que as fontes de emissões estão fora do controle da M. Dias Branco e dependem fortemente dos padrões de consumo do consumidor e da área geográfica (diferentes métodos de processamento e misturas energéticas). Foi considerado o tempo de cozimento das massas vendidas constantes na embalagem igual a 11 minutos e as metas de eficiência de um fogão que utiliza GLP que é a maior parte dos lares brasileiros. Não foram consideradas as emissões com relação à farinha de trigo e margarinas vendidas uma vez que os produtos M. Dias Branco não têm influência sobre como estes são convertidos em outros produtos para uso final. No caso dos biscoitos o alimento já está pronto para consumo.*

## Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

### (7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

4682

### (7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método específico por tipo de resíduos

### (7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

### (7.8.5) Explique

*O valor das embalagens pós consumo do ano de 2023 foram deduzidos dos valores que foram destinados para o programa de logística reversa Mão para o futuro. No caso das embalagens de papel/papelão foram considerados os níveis de reciclagem informados pelo CEMPRE. Os valores dos fatores de emissões foram considerados: base de dados Ecoinvent, DEFRA e outras bases.*

## Ativos arrendados <i>downstream</i>

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### (7.8.5) Explique

*Não aplicável, pois esta categoria não está no curso normal de suas operações,*

## Franquias

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### (7.8.5) Explique

*Não aplicável para o modelo de negócio da M. Dias Branco, pois as vendas são realizadas diretamente para varejistas e distribuidores. Desta forma, a categoria de Franquias não está no curso normal de suas operações.*

## Investimentos

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### (7.8.5) Explique

*Não relevante. Esta categoria não está no curso normal das operações da M. Dias Branco e também foi considerada não material.*

## Outros (<i>upstream</i>)

### (7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### **(7.8.5) Explique**

*Estas emissões já foram consideradas nas emissões dos escopos 1 e 2*

### **Outros (<i>downstream</i>)**

### **(7.8.1) Status da avaliação**

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

### **(7.8.5) Explique**

*Não aplicável. Esta categoria não está no curso normal das operações da M. Dias Branco.  
[Linha fixa]*

### **(7.8.1) Divulgue ou reitere os dados de emissões de Escopo 3 para os anos anteriores.**

#### **Ano passado 1**

#### **(7.8.1.1) Data de fim**

12/31/2022

#### **(7.8.1.2) Escopo 3: Bens e serviços adquiridos (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

1958320.13

#### **(7.8.1.3) Escopo 3: Bens de capital (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

8235.78

#### **(7.8.1.4) Escopo 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2) (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

27384.82

#### **(7.8.1.5) Escopo 3: Transporte e distribuição <i>upstream</i> (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

176281.54

**(7.8.1.6) Escopo 3: Resíduos gerados nas operações (toneladas métricas de CO2e)**

9322.13

**(7.8.1.7) Escopo 3: Viagens de negócios (toneladas métricas de CO2e)**

1243.57

**(7.8.1.8) Escopo 3: Deslocamento de funcionários (ida e volta do trabalho) (toneladas métricas de CO2e)**

4159.3

**(7.8.1.9) Escopo 3: Ativos arrendados <i>upstream </i>(toneladas métricas de CO2e)**

0

**(7.8.1.10) Escopo 3: Transporte e distribuição <i>downstream </i>(toneladas métricas de CO2e)**

13179.69

**(7.8.1.11) Escopo 3: Processamento de produtos vendidos (toneladas métricas de CO2e)**

0

**(7.8.1.12) Escopo 3: Uso de produtos vendidos (toneladas métricas de CO2e)**

57040.64

**(7.8.1.13) Escopo 3: Tratamento dos produtos vendidos ao final da vida útil (toneladas métricas de CO2e)**

3722.51

**(7.8.1.14) Escopo 3: Ativos arrendados <i>downstream </i>(toneladas métricas de CO2e)**

0

### (7.8.1.15) Escopo 3: Franquias (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.8.1.16) Escopo 3: Investimentos (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.8.1.17) Escopo 3: Outros (<i>upstream</i>) (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.8.1.18) Escopo 3: Outros (<i>downstream</i>) (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.8.1.19) Explique

O cálculo do inventário de gases de efeito estufa foi realizado com base na metodologia do GHG Protocol Brasil e foi verificado pela terceira parte.

[Linha fixa]

## (7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.

	Status da verificação/garantia
Escopo 1	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 2 (com base na localização ou com base no mercado)	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 3	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento

[Linha fixa]

**(7.9.1) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.**

## Row 1

### **(7.9.1.1) Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Selecione de:

Processo anual

### **(7.9.1.2) Status do ano de reporte atual**

Selecione de:

Completo

### **(7.9.1.3) Tipo de verificação ou garantia**

Selecione de:

Garantia limitada

### **(7.9.1.4) Anexe a declaração**

*MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (21).pdf*

### **(7.9.1.5) Referência de página/seção**

*Emissões Escopo 01 pag. 02*

### **(7.9.1.6) Norma relevante**

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **(7.9.1.7) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)**

100

## Row 2

### **(7.9.1.1) Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Selecione de:

Processo anual

### **(7.9.1.2) Status do ano de reporte atual**

Selecione de:

Completo

### (7.9.1.3) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

### (7.9.1.4) Anexe a declaração

*MDIASBRANCO\_14064\_Rev.18.03.2024-18032024 (10).pdf*

### (7.9.1.5) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 01 pag 13*

### (7.9.1.6) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### (7.9.1.7) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

## Row 3

### (7.9.1.1) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

### (7.9.1.2) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

### (7.9.1.3) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

### (7.9.1.4) Anexe a declaração

*RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2023-M.-DIAS-BRANCO.pdf*

### (7.9.1.5) Referência de página/seção

### (7.9.1.6) Norma relevante

Selecione de:

- Outro, especifique :GRI

### (7.9.1.7) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

**(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.**

#### Row 1

### (7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

- Escopo 2 com base na localização

### (7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

### (7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

### (7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

### (7.9.2.5) Anexe a declaração

MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (21).pdf

### (7.9.2.6) Referência de página/seção

Emissões Escopo 02 localização: pag 02.

### **(7.9.2.7) Norma relevante**

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **(7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)**

100

## **Row 2**

### **(7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2**

Selecione de:

- Escopo 2 com base no mercado

### **(7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Selecione de:

- Processo anual

### **(7.9.2.3) Status do ano de reporte atual**

Selecione de:

- Completo

### **(7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia**

Selecione de:

- Garantia limitada

### **(7.9.2.5) Anexe a declaração**

*MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (21).pdf*

### **(7.9.2.6) Referência de página/seção**

*Emissões Escopo 02 compra: pag 02.*

### **(7.9.2.7) Norma relevante**

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **(7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)**

100

### Row 3

#### (7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

- Escopo 2 com base na localização

#### (7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

#### (7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

#### (7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

#### (7.9.2.5) Anexe a declaração

*MDIASBRANCO\_14064\_Rev.18.03.2024-18032024 (10).pdf*

#### (7.9.2.6) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 02 localização: pag 13*

#### (7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

#### (7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

### Row 4

#### (7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

- Escopo 2 com base no mercado

#### (7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

### (7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

### (7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

### (7.9.2.5) Anexe a declaração

*MDIASBRANCO\_14064\_Rev.18.03.2024-18032024 (10).pdf*

### (7.9.2.6) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 02 compra: pag 13*

### (7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### (7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

## Row 5

### (7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

Escopo 2 com base na localização

### (7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

### (7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

#### (7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

#### (7.9.2.5) Anexe a declaração

*RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2023-M.-DIAS-BRANCO.pdf*

#### (7.9.2.6) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 02 localização: pag 83*

#### (7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

- Outro, especifique :Metodologia da Global Reporting Initiative (GRI)

#### (7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

### Row 6

#### (7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

- Escopo 2 com base no mercado

#### (7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

#### (7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

#### (7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

#### (7.9.2.5) Anexe a declaração

*RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2023-M.-DIAS-BRANCO.pdf*

### (7.9.2.6) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 02 compra:pag 83*

### (7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

Outro, especifique :Metodologia da Global Reporting Initiative (GRI)

### (7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

## (7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.

### Row 1

#### (7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- |                                                                                                                                  |                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Franquias                                                                          | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Bens e serviços adquiridos                                                                                                    |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Investimentos                                                                      | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Resíduos gerados nas operações                                                                                                |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Bens de capital                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Ativos arrendados <i>upstream</i>                                                                                             |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Viagens de negócios                                                                | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Processamento de produtos vendidos                                                                                            |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Uso de produtos vendidos                                                           | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Ativos arrendados <i>downstream</i>                                                                                           |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Transporte e distribuição <i>upstream</i>                                          |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Transporte e distribuição <i>downstream</i>                                        |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho                            |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Tratamento dos produtos vendidos ao final de sua vida útil                         |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2) |                                            |

#### (7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

### (7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

### (7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

### (7.9.3.5) Anexe a declaração

MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (21).pdf

### (7.9.3.6) Referência de página/seção

Pag. 02 ( Emissões escopo 03 por gás). Pág. 05 ( Emissões escopo 03 por categoria).

### (7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### (7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

## Row 2

### (7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- |                                                                                                          |                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Franquias                                                  | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Bens e serviços adquiridos                                                                            |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Investimentos                                              | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Resíduos gerados nas operações                                                                        |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Bens de capital                                            | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Ativos arrendados <i>upstream</i>                                                                     |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Viagens de negócios                                        | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Processamento de produtos vendidos                                                                    |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Uso de produtos vendidos                                   | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Ativos arrendados <i>downstream</i>                                                                   |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Transporte e distribuição <i>upstream</i>                  |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Transporte e distribuição <i>downstream</i>                |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho    |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Tratamento dos produtos vendidos ao final de sua vida útil |                                            |

Escopo 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2)

### (7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

### (7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

### (7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

### (7.9.3.5) Anexe a declaração

*MDIASBRANCO\_14064\_Rev.18.03.2024-18032024 (10).pdf*

### (7.9.3.6) Referência de página/seção

*Emissões Escopo 03: pag 13*

### (7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### (7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

## Row 3

### (7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- |                                                               |                                            |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Franquias       | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Bens e serviços adquiridos                                 |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Investimentos   | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Resíduos gerados nas operações                             |                                            |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Bens de capital | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo |
| 3: Ativos arrendados <i>upstream</i>                          |                                            |

- Escopo 3: Viagens de negócios  Escopo
- 3: Processamento de produtos vendidos
- Escopo 3: Uso de produtos vendidos  Escopo
- 3: Ativos arrendados <i>downstream</i>
- Escopo 3: Transporte e distribuição <i>upstream</i>
- Escopo 3: Transporte e distribuição <i>downstream</i>
- Escopo 3: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho
- Escopo 3: Tratamento dos produtos vendidos ao final de sua vida útil
- Escopo 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2)

### **(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor**

Selecione de:

- Processo anual

### **(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual**

Selecione de:

- Completo

### **(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia**

Selecione de:

- Garantia limitada

### **(7.9.3.5) Anexe a declaração**

*RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2023-M.-DIAS-BRANCO.pdf*

### **(7.9.3.6) Referência de página/seção**

*Emissões Escopo 03: pag 83*

### **(7.9.3.7) Norma relevante**

Selecione de:

- Outro, especifique :Metodologia da Global Reporting Initiative (GRI)

### **(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)**

100

[Adicionar linha]

## **(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?**

Selecione de:

Diminuiu

**(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.**

### **Variação no consumo de energia renovável**

#### **(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

5146.51

#### **(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões**

Selecione de:

Diminuiu

#### **(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)**

53.64

#### **(7.10.1.4) Explique os cálculos**

*As emissões referente ao escopos 2 abordagem de compra da companhia para 2023 foi de 4447,78 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. As emissões de 2022 foram de 9594,29 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. Comparando o ano de 2023 com 2022, registramos uma variação de 5.146,51 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e, que equivale a uma redução de 53,64%, conforme explicação:  $(5.146,51/9.594,29)*100$  53,64%. A mudança de 9594,29 para 4447,78 toneladas, ocorreu devido a ampliação da energia renovável na matriz de energia elétrica da companhia que passou de 32,6% em 2022 para 65% em 2023, resultado de contratos com declaração de origem e energia incentivada adquirida pela companhia com os IREC.*

### **Outras atividades de redução de emissões**

#### **(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

3087.79

#### **(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões**

Selecione de:

Diminuiu

### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

2.42

### (7.10.1.4) Explique os cálculos

A redução associada a execução dos projetos de eficiência energética, concluídos em 2023, com foco na redução do consumo do gás natural gerou uma redução de 2.42% nas emissões da categoria de combustão estacionária. Detalhando o número: as emissões em 2023 foram de 124.251,06 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e e em 2022 foi de 127.338,85 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. Desta forma, registramos uma redução de 3.087,79 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. Conforme explicação detalhada:  $(3.087,79 / 127.338,85) * 100,42\%$ .

## Desinvestimentos

### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

0

### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

### (7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve alterações nas emissões.

## Aquisições

### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

0

### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões devido às aquisições.*

### Fusões

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões devido a fusões*

### Variação na produção

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Colocar a variação de produção repercutindo no consumo do gás*

### Mudança de metodologia

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões devido à mudança na metodologia.*

### Mudança de limite

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões devido à mudança no limite.*

### Mudança nas condições físicas de operação

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões devido a mudanças nas condições físicas de operação.*

#### **Não identificado**

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*Não houve alterações nas emissões por motivos não identificados*

#### **Outros**

#### (7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

5458.96

#### (7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Aumentou

#### (7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

24.2

#### (7.10.1.4) Explique os cálculos

*As emissões da categoria de fugitivas da companhia em 2023, foram de 15.311,29 toneladas métricas de CO2e e em 2022 de 11.444,86 toneladas de CO2e. As emissões da categoria de combustão móvel foram de 12.416,65 toneladas métricas de CO2e em 2023 e em 2022 de 11.067,52 toneladas métricas de CO2e. As emissões da categoria de efluentes foram de 303,10 toneladas métricas de CO2e em 2023 e em 2022 de 60,43 toneladas métricas de CO2e. As emissões da categoria de atividades agrícolas foram de 1,61 toneladas métricas de CO2e em 2023 e em 2022 de 0,99 toneladas métricas de CO2e. Todas as categorias somadas, representam um aumento de 5.458,96 toneladas*

*métricas de CO2e em 2023 e um % de aumento de 24,2%. A contribuição mais relevante para este aumento está associada a categoria de emissões fugitivas, devido a maior compra do gás refrigerante R-507 em substituição ao gás R-22, atrelado a ação de eliminação do R-22 nas operações da M. Dias Branco e na combustão móvel, devido ao aumento do consumo de diesel Brasil, devido a maior expedição de produto acabado.*  
[Linha fixa]

**(7.10.2) Os cálculos de desempenho de emissões de 7.10 e 7.10.1 se baseiam no valor das emissões de Escopo 2 com base na localização ou no valor das emissões de Escopo 2 com base no mercado?**

Selecione de:

Com base no mercado

**(7.13) O carbono biogênico relacionado às operações diretas é relevante para a atual divulgação de mudanças climáticas da organização ao CDP?**

Selecione de:

Sim

**(7.13.1) Explique os dados de carbono biogênico relacionados às operações diretas da organização e identifique eventuais exclusões.**

**Sequestro durante a mudança no uso da terra**

#### **(7.13.1.2) Metodologia**

Selecione todos os aplicáveis

Outro, especifique :Não possui/ Administra terras por não possuir terras próprias

#### **(7.13.1.3) Explique**

*A M. Dias Branco não possui terras próprias ou sob sua gestão. Todas as matérias-primas são adquiridas de fornecedores externos que passam por processo de qualificação antes da compra e monitoramento sobre os seus resultados. O mapeamento das emissões de GEE no inventário da companhia, são relevantes e considerados no escopo 3 na categoria de Bens e serviços comprados.*

**Emissões de CO2 pela queima de biocombustível (maquinário para preparo da terra)**

#### **(7.13.1.2) Metodologia**

Selecione todos os aplicáveis

Outro, especifique :Não possui/ Administra terras por não possuir terras próprias

### (7.13.1.3) Explique

*A M. Dias Branco não possui terras próprias ou sob sua gestão. Todas as matérias-primas são adquiridas de fornecedores externos que passam por processo de qualificação antes da compra e monitoramento sobre os seus resultados. O mapeamento das emissões de GEE no inventário da companhia, são relevantes e considerados no escopo 3 na categoria de Bens e serviços comprados.*

## **Emissões de CO2 pela queima de biocombustível (maquinário para processamento/fabricação)**

### (7.13.1.1) Emissões (toneladas métricas de CO2)

3788.78

### (7.13.1.2) Metodologia

Selecione todos os aplicáveis

Fatores de emissão padrão

### (7.13.1.3) Explique

*Para o cálculo foram consideradas as quantidades utilizadas na categoria combustão estacionária, seguindo a metodologia do Protocolo Brasileiro de GEE, sendo verificado por terceira parte.*

## **Emissões de CO2 da combustão de biocombustível (outros)**

### (7.13.1.1) Emissões (toneladas métricas de CO2)

2356.13

### (7.13.1.2) Metodologia

Selecione todos os aplicáveis

Fatores de emissão padrão

### (7.13.1.3) Explique

*Para o cálculo foram consideradas as quantidades de combustíveis renováveis tais como etanol e os % de renováveis na gasolina e no diesel na categoria combustão móvel.  
[Linha fixa]*

**(7.14) A organização calcula as emissões de gases de efeito estufa para cada <i>commodity</i> agrícola relatada como significativa para o seu negócio?**

**Cacau**

**(7.14.1) Emissões de GEEs calculadas para essa <i>commodity</i>**

Selecione de:

Sim

**(7.14.2) Emissões reportadas por**

Selecione de:

Total

**(7.14.3) Emissões (toneladas métricas de CO2e)**

48046.07

**(7.14.4) Denominador: unidade de produção**

Selecione de:

Toneladas métricas

**(7.14.5) Variação desde o último ano de reporte**

Selecione de:

Menor

**(7.14.6) Explique**

*Calculamos as emissões de GEE para nossas principais commodities como parte de nosso inventário anual corporativa. Para cada uma das commodities, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Esses cálculos são realizados anualmente utilizando a metodologia do GHG Protocol Brasil e são verificados por terceira parte. A M. Dias Branco, como parte do plano de transição climática, está executando ações voltadas para o engajamento dos fornecedores na jornada da descarbonização. Foi criado o "Programa ESG para fornecedores" com objetivo de avaliar os fornecedores, entendendo o estágio em que a empresa fornecedora se encontra, possibilitando seu desenvolvimento em diversos temas incluindo a gestão das emissões. Importante destacar, que esse programa está relacionado a construção de uma jornada em conjunto com os fornecedores e que os resultados serão colhidos de médio (4 a 5 anos) a longo (6 a 10 anos) prazo. Os resultados do programa terão impacto direto no cálculo das emissões do escopo 3 para*

categoria de Bens e Serviços. As emissões relacionadas ao Cacau em 2023 foram 48.046,07 tCo2e e em 2022 de 52015,62 tCOe2, uma redução de 7,6%. Tal redução está associada a diminuição do volume de Cacau comprado que em 2022 foi 7.722,10 tCO2e e em 2023 6.524,13 tCO2e( 15,5% menor), como também a redução de 26,4% do fator de emissão do Cacau do fornecedor Barry (resultado das ações de melhorias executadas pelo fornecedor ao longo do seu processo).

## Óleo de palma

### (7.14.1) Emissões de GEEs calculadas para essa <i>commodity</i>

Selecione de:

Sim

### (7.14.2) Emissões reportadas por

Selecione de:

Total

### (7.14.3) Emissões (toneladas métricas de CO2e)

300219.21

### (7.14.4) Denominador: unidade de produção

Selecione de:

Toneladas métricas

### (7.14.5) Variação desde o último ano de reporte

Selecione de:

Menor

### (7.14.6) Explique

Calculamos as emissões de GEE para nossas principais commodities como parte de nosso inventário anual corporativa. Para cada uma das commodities, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Esses cálculos são realizados anualmente utilizando a metodologia do GHG Protocol Brasil e são verificados por terceira parte. A M. Dias Branco, como parte do plano de transição climática, está executando ações voltadas para o engajamento dos fornecedores na jornada da descarbonização. Foi criado o "Programa ESG para fornecedores" com objetivo de avaliar os fornecedores, entendendo o estágio em que a empresa fornecedora se encontra, possibilitando seu desenvolvimento em diversos temas incluindo a gestão das emissões. Importante destacar, que esse programa está relacionado a construção de uma jornada em conjunto com os fornecedores e que os resultados serão colhidos de médio (4 a 5 anos) a longo (6 a 10 anos) prazo. Os

resultados do programa terão impacto direto no cálculo das emissões do escopo 3 para categoria de Bens e Serviços. As emissões relacionadas ao Óleo de Palma em 2023 foram de 300.219,21 tCO<sub>2</sub>e e em 2022 435.840,99 tCO<sub>2</sub>e, uma redução de 31,1 %. Tal redução das emissões está associada redução no volume de compra do óleo de palma em 27,3%.

## Soja

### (7.14.1) Emissões de GEEs calculadas para essa <i>commodity</i>

Selecione de:

Sim

### (7.14.2) Emissões reportadas por

Selecione de:

Total

### (7.14.3) Emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

132612.68

### (7.14.4) Denominador: unidade de produção

Selecione de:

Toneladas métricas

### (7.14.5) Variação desde o último ano de reporte

Selecione de:

Maior

### (7.14.6) Explique

Calculamos as emissões de GEE para nossas principais commodities como parte de nosso inventário anual corporativa. Para cada uma das commodities, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Esses cálculos são realizados anualmente utilizando a metodologia do GHG Protocol Brasil e são verificados por terceira parte. A M. Dias Branco, como parte do plano de transição climática, está executando ações voltadas para o engajamento dos fornecedores na jornada da descarbonização. Foi criado o "Programa ESG para fornecedores" com objetivo de avaliar os fornecedores, entendendo o estágio em que a empresa fornecedora se encontra, possibilitando seu desenvolvimento em diversos temas incluindo a gestão das emissões. Importante destacar, que esse programa está relacionado a construção de uma jornada em conjunto com os fornecedores e que os resultados serão colhidos de médio (4 a 5 anos) a longo (6 a 10 anos) prazo. Os resultados do programa terão impacto direto no cálculo das emissões do escopo 3 para categoria de Bens e Serviços. As emissões relacionadas ao Óleo de Soja em 2023 foram

132612,68 tCo2e e em 2022 76.981,62 tCOe2, um aumento de 72,27% decorrente do aumento do volume de compra do Óleo de Soja, onde em 2022 foi 15.498,82 toneladas e em 2023 foi 26.646,69 toneladas( 72,3% maior).

## Açúcar

### (7.14.1) Emissões de GEEs calculadas para essa <i>commodity</i>

Selecione de:

Sim

### (7.14.2) Emissões reportadas por

Selecione de:

Total

### (7.14.3) Emissões (toneladas métricas de CO2e)

37114.36

### (7.14.4) Denominador: unidade de produção

Selecione de:

Toneladas métricas

### (7.14.5) Variação desde o último ano de reporte

Selecione de:

Menor

### (7.14.6) Explique

Calculamos as emissões de GEE para nossas principais commodities como parte de nosso inventário anual corporativa. Para cada uma das commodities, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Esses cálculos são realizados anualmente utilizando a metodologia do GHG Protocol Brasil e são verificados por terceira parte. A M. Dias Branco, como parte do plano de transição climática, está executando ações voltadas para o engajamento dos fornecedores na jornada da descarbonização. Foi criado o "Programa ESG para fornecedores" com objetivo de avaliar os fornecedores, entendendo o estágio em que a empresa fornecedora se encontra, possibilitando seu desenvolvimento em diversos temas incluindo a gestão das emissões. Importante destacar, que esse programa está relacionado a construção de uma jornada em conjunto com os fornecedores e que os resultados serão colhidos de médio (4 a 5 anos) a longo (6 a 10 anos) prazo. Os resultados do programa terão impacto direto no cálculo das emissões do escopo 3 para categoria de Bens e Serviços. As emissões relacionadas ao Açúcar em 2023 foram de 37.114,33 tCo2e e em 2022 38.242,13 tCOe2, uma redução de 2,95%. Tal redução, está

associada ao aumento do volume de compra de fornecedor com menor fator de emissão, devido aos trabalhos de descarbonização nos seus processos que apresentam impacto direto no escopo 3 da M. Dias Branco.

## Trigo

### (7.14.1) Emissões de GEEs calculadas para essa <i>commodity</i>

Selecione de:

Sim

### (7.14.2) Emissões reportadas por

Selecione de:

Total

### (7.14.3) Emissões (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

1084079.87

### (7.14.4) Denominador: unidade de produção

Selecione de:

Toneladas métricas

### (7.14.5) Variação desde o último ano de reporte

Selecione de:

Menor

### (7.14.6) Explique

*Calculamos as emissões de GEE para nossas principais commodities como parte de nosso inventário anual corporativa. Para cada uma das commodities, as informações sobre as emissões de GEE do ciclo de vida foram obtidas de uma variedade de fontes incluindo o banco de dados da Ecoinvent, literatura científica da FAO e outros dados disponíveis. Nos casos em que os dados para a categoria de mercadoria exata não puderam ser encontrados uma aproximação foi realizada classificando-a com o valor disponível mais próximo. Esses cálculos são realizados anualmente utilizando a metodologia do GHG Protocol Brasil e são verificados por terceira parte. As emissões relacionadas ao Trigo em 2023 foram de 1.084.079 tCo<sub>2</sub>e e em 2022 1.182.251.tCO<sub>2</sub>e, uma redução de 8,30%.  
[Linha fixa]*

## (7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?

Selecione de:

Sim

**(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado.**

### **Row 1**

#### **(7.15.1.1) Gás de efeito estufa**

*Selecione de:*

CO2

#### **(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

136231.66

#### **(7.15.1.3) Referência de GWP**

*Selecione de:*

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

### **Row 2**

#### **(7.15.1.1) Gás de efeito estufa**

*Selecione de:*

CH4

#### **(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

454.42

#### **(7.15.1.3) Referência de GWP**

*Selecione de:*

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

### **Row 3**

#### **(7.15.1.1) Gás de efeito estufa**

*Selecione de:*

N2O

#### **(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

329.21

### (7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

- Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

#### Row 4

### (7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

- HFCs

### (7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

15268.42

### (7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

- Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

[Adicionar linha]

### (7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área.

	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Brasil	152283.71	13122.21	4447.78
Uruguai	0	0	0

[Linha fixa]

### (7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar.

Selecione todos os aplicáveis

- Por instalação

### (7.17.2) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por instalação comercial.

## Row 1

### (7.17.2.1) Instalação

*Unidade GME*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

18947.03

### (7.17.2.3) Latitude

-3.72

### (7.17.2.4) Longitude

-38.47

## Row 2

### (7.17.2.1) Instalação

*MDB CORPORATIVO*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

12436.16

### (7.17.2.3) Latitude

-3.91

### (7.17.2.4) Longitude

-38.5

## Row 3

### (7.17.2.1) Instalação

*Unidade MAD*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

9274.8

### (7.17.2.3) Latitude

-22.86

#### **(7.17.2.4) Longitude**

-43.34

#### **Row 4**

#### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade SCS*

#### **(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

4677.48

#### **(7.17.2.3) Latitude**

-23.63

#### **(7.17.2.4) Longitude**

-46.55

#### **Row 5**

#### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade Moinho Mucuripe*

#### **(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

0

#### **(7.17.2.3) Latitude**

-38.49

#### **(7.17.2.4) Longitude**

-3.74

#### **Row 6**

#### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade QMD*

#### **(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

3573.69

### **(7.17.2.3) Latitude**

-22.82

### **(7.17.2.4) Longitude**

-46.55

## **Row 7**

### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade Moinho Eusébio*

### **(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

66.39

### **(7.17.2.3) Latitude**

-3.91

### **(7.17.2.4) Longitude**

-38.5

## **Row 8**

### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade GMT*

### **(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

2641.94

### **(7.17.2.3) Latitude**

-6.97

### **(7.17.2.4) Longitude**

-34.82

## **Row 9**

### **(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade BGO*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

9607.18

**(7.17.2.3) Latitude**

-29.18

**(7.17.2.4) Longitude**

-51.51

**Row 10**

**(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade Jasmine*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

1404.81

**(7.17.2.3) Latitude**

-25.3

**(7.17.2.4) Longitude**

-49.05

**Row 11**

**(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade MRC*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

7852.76

**(7.17.2.3) Latitude**

3.86

**(7.17.2.4) Longitude**

38.61

## Row 12

### (7.17.2.1) Instalação

*Unidade GMP*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

1432.84

### (7.17.2.3) Latitude

5.77

### (7.17.2.4) Longitude

35.2

## Row 13

### (7.17.2.1) Instalação

*CDs*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0.02

### (7.17.2.3) Latitude

8.18

### (7.17.2.4) Longitude

34.95

## Row 14

### (7.17.2.1) Instalação

*Unidade FF*

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

29323.76

### (7.17.2.3) Latitude

-3.91

**(7.17.2.4) Longitude**

-38.5

**Row 15**

**(7.17.2.1) Instalação**

*MOR*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

8.62

**(7.17.2.3) Latitude**

-51.37

**(7.17.2.4) Longitude**

-23.31

**Row 16**

**(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade LP*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

2709.43

**(7.17.2.3) Latitude**

-23.75

**(7.17.2.4) Longitude**

-45.76

**Row 17**

**(7.17.2.1) Instalação**

*Unidade JGU*

**(7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

30854.69

### (7.17.2.3) Latitude

8.18

### (7.17.2.4) Longitude

34.95

## Row 18

### (7.17.2.1) Instalação

Unidade GMA

### (7.17.2.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

17472.09

### (7.17.2.3) Latitude

11.0

### (7.17.2.4) Longitude

38.0

[Adicionar linha]

## **(7.18) Estão incluídas emissões relacionadas às atividades de negócios nas operações diretas como parte do valor global bruto de Escopo 1?**

Selecione de:

Sim

**(7.18.2) Divulgue as emissões de Escopo 1 relacionadas à(s) atividade(s) de negócios da organização e explique eventuais exclusões. Se aplicável, desagregue as atividades agrícolas/florestais por categoria de emissões de GEEs.**

## Row 1

### (7.18.2.1) Atividade

Selecione de:

Processamento/Fabricação

### (7.18.2.3) Emissões (toneladas métricas de CO2e)

152283.69

### (7.18.2.4) Metodologia

*Selecione todos os aplicáveis*

Fator de emissão padrão

### (7.18.2.5) Explique

*Escopo 1: A fabricação inclui a combustão de combustível nos locais de fabricação.*

## Row 2

### (7.18.2.1) Atividade

*Selecione de:*

Distribuição

### (7.18.2.3) Emissões (toneladas métricas de CO2e)

0.02

### (7.18.2.4) Metodologia

*Selecione todos os aplicáveis*

Fator de emissão padrão

### (7.18.2.5) Explique

*As emissões de escopo 1 relatadas aqui para distribuição incluem impactos da frota privada e da frota de vendas.*

*[Adicionar linha]*

## (7.20) Indique quais decomposições de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode apresentar.

*Selecione todos os aplicáveis*

Por instalação

## (7.20.2) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 2 por instalação comercial.

## Row 1

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade FF*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

1843.05

### (7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

645.2

## Row 2

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade Moinho Eusébio*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0

### (7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

0

## Row 4

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade JGU*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

1990.92

### (7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

447.76

## Row 5

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade GMA*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

1775.63

### (7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

366.68

## Row 6

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade MRC*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

449.15

### (7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

1

## Row 7

### (7.20.2.1) Instalação

*Unidade GME*

### (7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

890.64

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

670.03

**Row 8**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade BGO*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

1193.39

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

0.71

**Row 9**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade QMD*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

201.66

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

84.62

**Row 10**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Moinho Mucuripe*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

825.71

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

612.62

## **Row 11**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade MAD*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

1012.07

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

751.32

## **Row 12**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade SCS*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

505.68

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

84.19

## **Row 13**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade GMP*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

968.46

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

560.05

## **Row 14**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade LP*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

209.48

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

21.02

## **Row 15**

**(7.20.2.1) Instalação**

*CDs*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

18.28

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

17.28

## **Row 16**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade MOR*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

329.31

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

36.61

## **Row 17**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade GMT*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

816.43

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

57.34

## **Row 18**

**(7.20.2.1) Instalação**

*Unidade Jasmine*

**(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

91.35

**(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

91.35

## **Row 19**

### **(7.20.2.1) Instalação**

*M.Dias Branco Corporativo*

### **(7.20.2.2) Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.20.2.3) Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

0

*[Adicionar linha]*

**(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta.**

### **Grupo de contabilidade consolidada**

### **(7.22.1) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

152283.71

### **(7.22.2) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

13122.21

### **(7.22.3) Emissões de Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

4447.78

### **(7.22.4) Explique**

*O consolidado se refere ao grupo de entidades incluídas em nossas demonstrações financeiras, considerando as operações dentro do limite de reporte do inventário, onde consideramos controle operacional.*

### **Todas as outras entidades**

### **(7.22.1) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.22.2) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.22.3) Emissões de Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)**

0

### **(7.22.4) Explique**

*No mapeamento do inventário reportado, foi considerado como limite de reporte a classificação do controle operacional. As Joint Ventures e Coligadas não estão inseridas no inventário e nos dados reportados dos escopos 1 e 2, declarados na 7.6 e 7.7.  
[Linha fixa]*

## **(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP?**

Selecione de:

Sim

### **(7.23.1) Decomponha as emissões brutas de Escopos 1 e 2 da organização por subsidiária.**

#### **Row 1**

#### **(7.23.1.1) Nome da subsidiária**

*Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.*

#### **(7.23.1.2) Atividade principal**

Selecione de:

Processamento de outros alimentos

#### **(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária**

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

#### **(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)**

### (7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

91.35

### (7.23.1.14) Emissões de Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

91.35

### (7.23.1.15) Explique

O cálculo do inventário de gases de efeito estufa foi realizado com base na metodologia do GHG Protocol Brasil e foi verificado pela terceira parte.

[Adicionar linha]

### (7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?

Selecione de:

- Superior a 5%, mas inferior ou igual a 10%

### (7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.

	Indique se a organização realizou esta atividade relacionada à energia no ano de reporte
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de vapor comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de resfriamento comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não

	Indique se a organização realizou esta atividade relacionada à energia no ano de reporte
Geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

### **(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.**

#### **Consumo de combustível (exceto matérias-primas)**

##### **(7.30.1.1) Poder calorífico**

*Selecione de:*

LHV (menor poder calorífico)

##### **(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis**

12088

##### **(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis**

644727.89

##### **(7.30.1.4) Total (renováveis e não renováveis) em MWh**

656815.89

#### **Consumo de eletricidade comprada ou adquirida**

##### **(7.30.1.1) Poder calorífico**

*Selecione de:*

LHV (menor poder calorífico)

##### **(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis**

219041.49

##### **(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis**

119477.9

#### **(7.30.1.4) Total (renováveis e não renováveis) em MWh**

338519.39

#### **Consumo de vapor comprado ou adquirido**

#### **(7.30.1.1) Poder calorífico**

Selecione de:

LHV (menor poder calorífico)

#### **(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis**

23198.46

#### **(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis**

0

#### **(7.30.1.4) Total (renováveis e não renováveis) em MWh**

23198.46

#### **Consumo total de energia**

#### **(7.30.1.1) Poder calorífico**

Selecione de:

LHV (menor poder calorífico)

#### **(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis**

254327.95

#### **(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis**

764205.79

#### **(7.30.1.4) Total (renováveis e não renováveis) em MWh**

1018533.74

[Linha fixa]

#### **(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização.**

	Indique se a organização adota esta aplicação de combustível
Consumo de combustível para a geração de eletricidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para a geração de aquecimento	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de combustível para geração de vapor	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de combustível para a geração de refrigeração	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para cogeração ou trigeração	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

**(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.**

## Biomassa sustentável

### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

9919.32

### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

9919.32

### (7.30.7.8) Explique

*Utilizamos ácido graxo, como biomassa, para geração de vapor.*

### **Outro tipo de biomassa**

#### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

#### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

531.67

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

#### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

531.67

### (7.30.7.8) Explique

*Utilizamos cavaco de madeira, como biomassa, para geração de vapor.*

### **Outros combustíveis renováveis (por ex., hidrogênio renovável)**

#### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

#### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

1637.01

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

0

### (7.30.7.8) Explique

*O etanol hidratado informado nesta etapa é utilizado para transporte*

## Carvão

### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

0

### (7.30.7.8) Explique

*A M. Dias Branco não utiliza este tipo de combustível nas suas operações.*

## Petróleo

### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

14436.6

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

#### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

14436.6

#### (7.30.7.8) Explique

*O GLP informado nesta etapa é utilizado nas caldeiras*

#### **Gás**

#### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

#### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

575788.36

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

403051.85

#### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

172736.51

#### (7.30.7.8) Explique

*Utilizamos gás natural, para geração de calor e vapor no processo de massas e biscoitos.*

#### **Outros combustíveis não renováveis (por ex., hidrogênio não renovável)**

#### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

#### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

54502.93

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

#### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

0

#### (7.30.7.8) Explique

*A gasolina e o diesel informados nesta etapa são utilizados para transporte*

### Total de combustíveis

#### (7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

#### (7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

656815.89

#### (7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

403051.85

#### (7.30.7.5) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de vapor

197624.1

#### (7.30.7.8) Explique

*valor total*

[Linha fixa]

**(7.30.14) Forneça detalhes sobre as quantidades de eletricidade, aquecimento, vapor e/ou refrigeração contabilizadas a um fator de emissão zero ou próximo de zero no valor de Escopo 2 com base no mercado reportado em 7.7.**

**Row 1**

#### **(7.30.14.1) País/área**

*Selecione de:*

Brasil

#### **(7.30.14.2) Método de aquisição**

*Selecione de:*

Eletricidade de entrega padrão pela rede (por ex., oferta de produto padrão por um fornecedor de energia), com o suporte de certificados de atributos energéticos

#### **(7.30.14.3) Portador de energia**

*Selecione de:*

Eletricidade

#### **(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono**

*Selecione de:*

Hidrelétrica (capacidade desconhecida)

#### **(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)**

26105

#### **(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado**

*Selecione de:*

Contrato

#### **(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético**

*Selecione de:*

Brasil

### (7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

### (7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

1959

### (7.30.14.10) Explique

auto da Enel. IRECs com número de certificados: Volume de 24.534 Mwh: De ID Certificado 0000-0218-0496-8664.000000 Até 0000-0218-0499-3197.999999 Volume de 1 571 Mwh: De ID Certificado 0000-0219-1216-6328.000000 Até ID Certificado 0000-0219-1216-7898.999999.

## Row 2

### (7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

### (7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Eletricidade de entrega padrão pela rede (por ex., oferta de produto padrão por um fornecedor de energia), com o suporte de certificados de atributos energéticos

### (7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

### (7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Eólica

### (7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

15700

### (7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

### (7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

### (7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

### (7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2017

### (7.30.14.10) Explique

*I-REC-Esta Declaração de Resgate foi produzida para: M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS, com volume de 15.700 MWh e com números de certificados: De ID Certificado 0000-0218-6527-0606.000000 Até 0000-0218-6527-1605.999999 De ID Certificado 0000-0218-6527-4898.000000 Até 0000-0218-6527-5353.999999 De ID Certificado 0000-0218-6527-8670.000000 Até 0000-0218-6527-9525.999999 De ID Certificado 0000-0218-6528-2294.000000 Até 0000-0218-6528-2443.999999 De ID Certificado 0000-0218-6528-5614.000000 Até 0000-0218-6528-6041.999999 De ID Certificado 0000-0218-6529-0247.000000 Até 0000-0218-6529-0814.999999 De ID Certificado 0000-0218-6529-5587.000000 Até 0000-0218-6529-6611.999999 De ID Certificado 0000-0218-6530-5027.000000 Até 0000-0218-6530-7491.999999 De ID Certificado 0000-0218-6531-7400.000000 Até 0000-0218-6531-9856.999999 De ID Certificado 0000-0218-6533-1691.000000 Até 0000-0218-6533-4080.999999 De ID Certificado 0000-0218-6534-6758.000000 Até 0000-0218-6534-8692.999999 De ID Certificado 0000-0218-6536-1057.000000 Até 0000-0218-6536-3026.999999*

### Row 3

### (7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

### **(7.30.14.2) Método de aquisição**

*Selecione de:*

- Eletricidade de entrega padrão pela rede (por ex., oferta de produto padrão por um fornecedor de energia), com o suporte de certificados de atributos energéticos

### **(7.30.14.3) Portador de energia**

*Selecione de:*

- Eletricidade

### **(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono**

*Selecione de:*

- Eólica

### **(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)**

177237

### **(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado**

*Selecione de:*

- I-REC

### **(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético**

*Selecione de:*

- Brasil

### **(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?**

*Selecione de:*

- Sim

### **(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)**

2019

### **(7.30.14.10) Explique**

*I-REC-Esta Declaração de Resgate foi produzida para: M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS, com volume de 177.237 MWh e com números de certificados: De ID 0000-0218-6612-8102.000000 Até 0000-0218-6612-8839.999999 De ID 0000-0218-6537-2132.000000 Até 0000-0218-6537-4896.999999 De ID 0000-0218-6543-5979.000000 Até 0000-0218-6543-8008.999999 De ID 0000-0218-6545-3429.000000 Até 0000-0218-6545-6119.999999 De ID 0000-0218-6565-8085.000000 Até 0000-0218-6566-0763.999999 De ID 0000-0218-6566-1464.000000 Até 0000-0218-6566-4283.999999 De ID 0000-0218-6566-5284.000000 Até 0000-0218-6566-8171.999999 De ID 0000-0218-6566-8472.000000 Até 0000-0218-6567-0862.999999 De ID 0000-0218-6567-1163.000000 Até 0000-0218-6567-3742.999999 De ID 0000-0218-6567-4043.000000 Até 0000-0218-6567-6451.999999 De ID 0000-0218-6575-7338.000000 Até 0000-0218-6576-3547.999999 De ID 0000-0218-6568-1553.000000 Até 0000-0218-6568-7764.999999 De ID 0000-0218-6590-3384.000000 Até 0000-0218-6590-5872.999999 De ID 0000-0218-6578-2645.000000 Até 0000-0218-6578-7812.999999 De ID 0000-0218-6589-8751.000000 Até 0000-0218-6590-3382.999999 De ID 0000-0218-6590-5899.000000 Até 0000-0218-6591-3886.999999 De ID 0000-0218-6596-7274.000000 Até 0000-0218-6597-4384.999999 De ID 0000-0218-6591-4411.000000 Até 0000-0218-6591-8530.999999 De ID 0000-0218-6592-6297.000000 Até 0000-0218-6593-2716.999999 De ID 0000-0218-6594-1810.000000 Até 0000-0218-6594-7940.999999 De ID 0000-0218-6595-4804.000000 Até 0000-0218-6596-1110.999999 De ID 0000-0218-6577-6385.000000 Até 0000-0218-6577-8886.999999 De ID 0000-0218-6577-9978.000000 Até 0000-0218-6578-2643.999999 De ID 0000-0218-6618-5894.000000 Até 0000-0218-6619-2228.999999 De ID 0000-0218-6619-3579.000000 Até 0000-0218-6620-1597.999999 De ID 0000-0218-6620-3348.000000 Até 0000-0218-6621-0504.999999 De ID 0000-0218-6621-0805.000000 Até 0000-0218-6621-6461.999999 De ID 0000-0218-6621-7212.000000 Até 0000-0218-6622-4650.999999 De ID 0000-0218-6622-7612.000000 Até 0000-0218-6623-5570.999999 De ID 0000-0218-6623-7142.000000 Até 0000-0218-6624-5342.999999 De ID 0000-0218-6624-7641.000000 Até 0000-0218-6625-4622.999999 De ID 0000-0218-6625-6373.000000 Até 0000-0218-6626-4091.999999 De ID 0000-0218-6626-5780.000000 Até 0000-0218-6627-3820.999999 De ID 0000-0218-6627-5062.000000 Até 0000-0218-6628-0775.999999 De ID 0000-0218-6628-1962.000000 Até 0000*  
[Adicionar linha]

**(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte.**

**Brasil**

**(7.30.16.1) Consumo de eletricidade comprada (MWh)**

338519.39

**(7.30.16.2) Consumo de eletricidade autogerada (MWh)**

0

**(7.30.16.4) Consumo de calor, vapor e refrigeração comprados (MWh)**

23198.46

**(7.30.16.5) Consumo de calor, vapor e refrigeração autogerados (MWh)**

0

**(7.30.16.6) Consumo total de energia para eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração (MWh)**

361717.85

## **Uruguai**

**(7.30.16.1) Consumo de eletricidade comprada (MWh)**

0

**(7.30.16.2) Consumo de eletricidade autogerada (MWh)**

0

**(7.30.16.4) Consumo de calor, vapor e refrigeração comprados (MWh)**

0

**(7.30.16.5) Consumo de calor, vapor e refrigeração autogerados (MWh)**

0

**(7.30.16.6) Consumo total de energia para eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração (MWh)**

0.00

[Linha fixa]

**(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO2e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade**

**adicionais adequadas para as operações de negócios.**

## Row 1

### (7.45.1) Valor da intensidade

0.0000118

### (7.45.2) Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

156731.49

### (7.45.3) Denominador da métrica

Selecione de:

receita total unitária

### (7.45.4) Denominador da métrica: Total da unidade

13287524064

### (7.45.5) Valor do Escopo 2 usado

Selecione de:

Com base no mercado

### (7.45.6) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

9.03

### (7.45.7) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

### (7.45.8) Motivos da variação

Selecione todos os aplicáveis

Variação no consumo de energia renovável

Variação na receita

### (7.45.9) Explique

*A redução calculada, considerou a intensidade de 2022 de 0,00001297 tCO<sub>2</sub>e por receita bruta e em 2023 de 0,00001180tCO<sub>2</sub>e por receita bruta. A redução da intensidade de carbono para os escopos 1 e 2 combinados, está relacionada à redução de 53,64% do*

escopo 2, abordagem de mercado, devido ao avanço do plano de transição climática quanto ao aumento da energia renovável na matriz elétrica da companhia e as ações de eficiência energética e transição para combustível renovável com foco no gás natural.

## Row 2

### (7.45.1) Valor da intensidade

0.00001446

### (7.45.2) Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)

156731.49

### (7.45.3) Denominador da métrica

Selecione de:

receita total unitária

### (7.45.4) Denominador da métrica: Total da unidade

10840300000

### (7.45.5) Valor do Escopo 2 usado

Selecione de:

Com base no mercado

### (7.45.6) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

8.42

### (7.45.7) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

### (7.45.8) Motivos da variação

Selecione todos os aplicáveis

Variação no consumo de energia renovável

Variação na receita

### (7.45.9) Explique

A redução calculada, considerou a intensidade de 2022 de 0,00001579 tCO<sub>2</sub>e por receita líquida e em 2023 de 0,00001446 tCO<sub>2</sub>e por receita líquida. A redução da intensidade de

carbono para os escopos 1 e 2 combinados, está relacionada à redução de 53,64% do escopo 2, abordagem de mercado, devido ao avanço do plano de transição climática quanto ao aumento da energia renovável na matriz elétrica da companhia e as ações de eficiência energética e transição para combustível renovável com foco no gás natural.

### Row 3

#### (7.45.1) Valor da intensidade

0.0601

#### (7.45.2) Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO2e)

156731.49

#### (7.45.3) Denominador da métrica

Selecione de:

tonelada métrica de produto

#### (7.45.4) Denominador da métrica: Total da unidade

2607787.83

#### (7.45.5) Valor do Escopo 2 usado

Selecione de:

Com base no mercado

#### (7.45.6) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

1.64

#### (7.45.7) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

#### (7.45.8) Motivos da variação

Selecione todos os aplicáveis

Variação no consumo de energia renovável

#### (7.45.9) Explique

A redução calculada, considerou a intensidade de 2022 de 0,0611tCO2e por tonelada produzida e em 2023 de 0,0601tCO2e por tonelada produzida. A tonelada produzida,

utilizada, considera o mesmo limite organizacional dos dados das emissões. A redução da intensidade de carbono para os escopos 1 e 2 combinados, está relacionada à redução de 53,64% do escopo 2, abordagem de mercado, devido ao avanço do plano de transição climática quanto ao aumento da energia renovável na matriz elétrica da companhia e as ações de eficiência energética e transição para combustível renovável com foco no gás natural.

[Adicionar linha]

## **(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização.**

### **Row 1**

#### **(7.52.1) Descrição**

Selecione de:

Uso de energia

#### **(7.52.2) Valor métrico**

1.41

#### **(7.52.3) Numerador da métrica**

Consumo de energia em GJ

#### **(7.52.4) Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)**

Tonelada produzida na empresa

#### **(7.52.5) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior**

2.76

#### **(7.52.6) Direção da variação**

Selecione de:

Diminuiu

#### **(7.52.7) Explique**

Em 2023, houve um consumo de energia elétrica de 338.519,39 MWh e em 2022 de 335.650,46 MWh. Desta forma, tivemos um aumento no consumo de energia de 1% em relação ao ano anterior. Na abordagem de localização foi observada uma redução nas emissões referentes a energia elétrica de 52,68% em relação ao ano base (2020) e de 7,21% em relação a 2022. Tal redução está associada à redução do fator de emissão médio do SIN (Sistema Interligado Nacional) em 9,59% no ano de 2023. Na abordagem de

compra, em relação ao ano base, houve uma diminuição de 82,98 % e uma redução de 53,64% nas emissões, em relação a 2022. Esta redução está associada ao plano de transição da M. Dias Branco que prevê o aumento do consumo de energia renovável. Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Ômega Geração, adquirindo parte das ações da usina eólica “Delta Maranhão” localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Em 2023 o volume total de energia renovável foi 219.041MWh É importante destacar que, a companhia finalizou 2023 com 65% de energia renovável.

## Row 3

### (7.52.1) Descrição

Selecione de:

Outro, especifique :Consumo de água

### (7.52.2) Valor métrico

0.46

### (7.52.3) Numerador da métrica

*m3 de água total consumida pela empresa*

### (7.52.4) Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)

*Tonelada produzida na empresa*

### (7.52.5) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

2.22

### (7.52.6) Direção da variação

Selecione de:

Aumentou

### (7.52.7) Explique

*Em 2023 foi identificado um aumento no consumo de água relacionado a questões operacionais como limpezas, paradas e vazamentos, como também a redução do volume produtivo em 2,2 %.*

## Row 4

### (7.52.1) Descrição

Selecione de:

Resíduos

## (7.52.2) Valor métrico

11.2

## (7.52.3) Numerador da métrica

*Geração de resíduos em kg*

## (7.52.4) Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)

*Tonelada de produto produzido*

## (7.52.5) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

12.23

## (7.52.6) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

## (7.52.7) Explique

*Em 2023 foi identificada uma redução da geração de resíduos, em comparação ao ano de 2022, devido ações que foram implementadas relacionadas a melhorias de processos e desenvolvimentos de times de melhorias com foco neste tema.*

*[Adicionar linha]*

## (7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?

Selecione todos os aplicáveis

Meta absoluta

### (7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.

#### Row 1

#### (7.53.1.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Abs 1

### (7.53.1.2) Esta meta tem bases científicas?

Selecione de:

- Não, mas prevemos definir uma nos próximos dois anos

### (7.53.1.5) Data em que a meta foi definida

01/01/2021

### (7.53.1.6) Abrangência da meta

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (7.53.1.7) Gases de efeito estufa abrangidos pela meta

Selecione todos os aplicáveis

- Dióxido de carbono (CO2)
- Metano (CH4)
- Óxido nitroso (N2O)
- Hidrofluorcarbonetos (HFCs)

### (7.53.1.8) Escopos

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 1
- Escopo 2

### (7.53.1.9) Método de contabilização do Escopo 2

Selecione de:

- Com base no mercado

### (7.53.1.11) Data de término do ano-base

12/31/2020

### (7.53.1.12) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

155795.63

### (7.53.1.13) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

26129.88

**(7.53.1.31) Emissões totais no ano-base de Escopo 3 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

0.000

**(7.53.1.32) Emissões totais no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)**

181925.510

**(7.53.1.33) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta como porcentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 1**

100

**(7.53.1.34) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta como porcentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 2**

100

**(7.53.1.53) Emissões no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados, como porcentagem das emissões totais no ano-base em todos os Escopos selecionados**

100

**(7.53.1.54) Data de término da meta**

12/31/2025

**(7.53.1.55) Meta de redução com relação ao ano-base (%)**

10

**(7.53.1.56) Emissões totais na data de término da meta abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)**

163732.959

**(7.53.1.57) Emissões de Escopo 1 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

152283.71

### **(7.53.1.58) Emissões de Escopo 2 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

4447.78

### **(7.53.1.77) Emissões totais no ano de reporte abrangidas pela meta em todos os escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)**

156731.490

### **(7.53.1.78) Emissões relacionadas à terra abrangidas pela meta**

Selecione de:

Não, não abrange nenhuma emissão relacionada à terra (p. ex., SBT não FLAG)

### **(7.53.1.79) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base**

138.49

### **(7.53.1.80) Status da meta no ano de reporte**

Selecione de:

Alcançada

### **(7.53.1.82) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões**

*A meta de redução das emissões publicada na Agenda Estratégica de Sustentabilidade da M. Dias Branco foi prevista para uma redução de 10% nos escopos 1 e 2 abordagem de mercado para ser atingida até 2025. Neste caso, a base de cálculo é o total de emissões dos escopos 1 e 2 (mercado) do inventário anual em tCO2e do ano base (ano 2020) menos 10%. Em 2023 obtivemos uma redução significativa de 13,8% quando comparado ao ano de 2020, para os escopos 1 e 2 registrados no Inventário anual de GEE da M. Dias Branco verificado por terceira parte.*

### **(7.53.1.83) Objetivo da meta**

*Redução de 10% escopos 1 e 2 combinados, considerando a abordagem de compra, com ano de atingimento até 2025. Neste caso, a base de cálculo é o total de emissões dos escopos 1 e 2 (mercado) do inventário anual em tCO2e do ano base (ano 2020) menos 10% para ser atingida até 2025.*

### (7.53.1.85) Meta derivada por meio do uso de uma abordagem de descarbonização setorial

Selecione de:

Não

### (7.53.1.86) Liste as iniciativas de redução das emissões que mais contribuíram para se atingir essa meta

A redução está associada ao plano de transição climática, estruturado no Programa Descarbonize da M. Dias Branco, composto por 10 pilares, entre eles a transição para uma matriz elétrica renovável. Desde 2022, a companhia vem avançando na execução dos projetos e investimentos relacionados a transição da matriz elétrica, onde em 2022 consolidou uma sociedade com a Serena Energia, adquirindo parte das ações da usina eólica "Delta Maranhão" localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz elétrica da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Em 2023 o volume de energia elétrica renovável foi de 219.041,49MWh. É importante destacar que, além do resultado positivo na redução das emissões para os escopos 1 e 2, na abordagem de mercado, referente ao exercício de 2023, também avançamos no percentual de energia elétrica renovável passando de 32,6% em 2022 para 65% em 2023 e 70,32% em 2024. Outro avanço importante, está relacionado a combustão estacionário, onde obtivemos uma redução de 2,42% relacionada execução dos projetos de redução da intensidade de carbono nas unidades industriais e aos projetos de transição para uma matriz de combustíveis renováveis. Ambos apresentaram resultados positivos.

## Row 2

### (7.53.1.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Abs 2

### (7.53.1.2) Esta meta tem bases científicas?

Selecione de:

Não, mas prevemos definir uma nos próximos dois anos

### (7.53.1.5) Data em que a meta foi definida

01/01/2021

### (7.53.1.6) Abrangência da meta

Selecione de:

Na organização como um todo

### (7.53.1.7) Gases de efeito estufa abrangidos pela meta

*Selecione todos os aplicáveis*

- Dióxido de carbono (CO2)
- Metano (CH4)
- Óxido nitroso (N2O)
- Hidrofluorcarbonetos (HFCs)

### **(7.53.1.8) Escopos**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Escopo 1
- Escopo 2

### **(7.53.1.9) Método de contabilização do Escopo 2**

*Selecione de:*

- Com base no mercado

### **(7.53.1.11) Data de término do ano-base**

12/31/2020

### **(7.53.1.12) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

155795.63

### **(7.53.1.13) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

26129.88

### **(7.53.1.31) Emissões totais no ano-base de Escopo 3 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)**

0.000

### **(7.53.1.32) Emissões totais no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)**

181925.510

### **(7.53.1.33) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta como porcentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 1**

100

**(7.53.1.34) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta como porcentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 2**

100

**(7.53.1.53) Emissões no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados, como porcentagem das emissões totais no ano-base em todos os Escopos selecionados**

100

**(7.53.1.54) Data de término da meta**

12/31/2030

**(7.53.1.55) Meta de redução com relação ao ano-base (%)**

20

**(7.53.1.56) Emissões totais na data de término da meta abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

145540.408

**(7.53.1.57) Emissões de Escopo 1 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

152283.71

**(7.53.1.58) Emissões de Escopo 2 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

4447.78

**(7.53.1.77) Emissões totais no ano de reporte abrangidas pela meta em todos os escopos selecionados (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

156731.490

**(7.53.1.78) Emissões relacionadas à terra abrangidas pela meta**

*Selecione de:*

Não, não abrange nenhuma emissão relacionada à terra (p. ex., SBT não FLAG)

### (7.53.1.79) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base

69.24

### (7.53.1.80) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Em andamento

### (7.53.1.82) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

*A meta de redução das emissões publicada na Agenda Estratégica de Sustentabilidade da M. Dias Branco foi prevista para uma redução de 20% nos escopos 1 e 2, para ser atingida até 2030. Neste caso, a base de cálculo é o total de emissões dos escopos 1 e 2 (abordagem de mercado) do inventário anual em tCO<sub>2</sub>e do ano base (ano 2020) menos 20%, para ser atingida até 2030. Em 2023 obtivemos uma redução de 13,8% para os escopos 1 e 2 (abordagem de mercado) registrados no Inventário Anual de GEE da M. Dias Branco e verificado por terceira parte.*

### (7.53.1.83) Objetivo da meta

*Redução de 20% nos escopos 1 e 2 combinados, considerando a abordagem de mercado, com ano de atingimento até 2030. Neste caso, a base de cálculo é o total de emissões dos escopos 1 e 2 (mercado) do inventário anual em tCO<sub>2</sub>e do ano base (ano 2020) menos 20%.*

### (7.53.1.84) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

*As ações e projetos estratégicos de redução das emissões absolutas estão no plano de transição climática, estruturado no Programa Descarbonize da M. Dias Branco, composto por 10 pilares, entre eles a transição para uma matriz elétrica renovável. Desde 2022, a companhia vem avançando na execução dos projetos e investimentos relacionados a transição da matriz elétrica, onde consolidou uma sociedade com a Serena Energia, adquirindo parte das ações da usina eólica “Delta Maranhão” localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz elétrica da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Em 2023, foi dado outro passo importante rumo aos 90% de energia renovável, que foi a ampliação do contrato com a Serena Energia incluindo a partir de pequenas centrais hidrelétricas. O volume de energia elétrica renovável em 2023 foi de 219.041,49MWh, representando 65% na matriz elétrica da companhia. Outros dois pilares do Plano de Transição Climática, também apresentaram resultados positivos para a descarbonização e conseqüentemente para o atingimento da meta: O Pilar de redução da intensidade de carbono nas unidades industriais, com impacto no aumento da eficiência energética do processo produtivo e o Pilar de transição para uma matriz de combustíveis renováveis, com foco no gás natural, onde podemos observar o*

resultado na combustão estacionária com redução 2,42% quando comparado ao resultado de 2022.

### **(7.53.1.85) Meta derivada por meio do uso de uma abordagem de descarbonização setorial**

Selecione de:

Não

[Adicionar linha]

### **(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?**

Selecione todos os aplicáveis

Metas de aumento ou manutenção do consumo ou da produção de energia de baixo carbono

Metas de redução das emissões de metano

### **(7.54.1) Forneça detalhes das metas da organização para aumentar ou manter o consumo ou a produção de energia de baixo carbono.**

#### **Row 1**

#### **(7.54.1.1) Número de referência da meta**

Selecione de:

Low 1

#### **(7.54.1.2) Data em que a meta foi definida**

01/01/2021

#### **(7.54.1.3) Abrangência da meta**

Selecione de:

Na organização como um todo

#### **(7.54.1.4) Tipo de meta: vetor de energia**

Selecione de:

Eletricidade

#### **(7.54.1.5) Tipo de meta: atividade**

Selecione de:

Consumo

#### **(7.54.1.6) Tipo de meta: fonte de energia**

Selecione de:

Somente fonte(s) de energia renovável

#### **(7.54.1.7) Data de término do ano-base**

12/31/2020

#### **(7.54.1.8) Consumo ou produção do vetor de energia selecionado no ano-base (MWh)**

378684.006

#### **(7.54.1.9) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono no ano-base**

7

#### **(7.54.1.10) Data de término da meta**

12/31/2030

#### **(7.54.1.11) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono na data de término da meta**

90

#### **(7.54.1.12) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono no ano de reporte**

65

#### **(7.54.1.13) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base**

69.88

#### **(7.54.1.14) Status da meta no ano de reporte**

Selecione de:

Em andamento

#### **(7.54.1.16) Esta meta faz parte de uma meta de emissões?**

*Sim. Esta meta faz parte da meta de redução das emissões de GEE dos escopos 1 e 2.*

### **(7.54.1.17) Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?**

Selecione todos os aplicáveis

Não, ela não faz parte de uma iniciativa mais abrangente

### **(7.54.1.19) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões**

*Base de cálculo para a meta: quantidade de energia renovável adquirida em MWh com base no mercado dividido pela quantidade total de energia adquirida. A meta é aumentar para 90% a quantidade de energia renovável reportada do escopo 2, em 2025 e para 90% até 2030.*

### **(7.54.1.20) Objetivo da meta**

*A meta é aumentar para 50% a quantidade de energia renovável reportada do escopo 2, em 2025 e para 90% até 2030. Cálculo da meta: quantidade de energia renovável adquirida em MWh com base no mercado dividido pela quantidade total de energia adquirida.*

### **(7.54.1.21) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte**

*Em 2023 foi alcançado um resultado de 65% de energia elétrica renovável no inventário anual de gases de efeito estufa da M. Dias Branco. ir. Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Geração, adquirindo parte das ações da usina eólica "Delta Maranhão" localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Em 2023 o volume de energia renovável foi de 219.041 MWh. Todas as ações acima, fazem parte do plano de transição climática da M. Dias Branco.  
[Adicionar linha]*

## **(7.54.2) Forneça detalhes de outras eventuais metas climáticas, incluindo metas de redução de metano.**

### **Row 1**

#### **(7.54.2.1) Número de referência da meta**

Selecione de:

0th 1

#### **(7.54.2.2) Data em que a meta foi definida**

01/01/2021

#### **(7.54.2.3) Abrangência da meta**

Selecione de:

- Na organização como um todo

#### **(7.54.2.4) Tipo de meta: absoluta ou de intensidade**

Selecione de:

- Intensidade

#### **(7.54.2.5) Tipo de métrica: categoria e Métrica (numerador da meta, em caso de reporte de uma meta de intensidade)**

##### **Manejo de resíduos**

- toneladas métricas de resíduos desviados dos aterros sanitários

#### **(7.54.2.6) Denominador da meta (somente metas de intensidade)**

Selecione de:

- tonelada métrica de resíduos

#### **(7.54.2.7) Data de término do ano-base**

12/31/2021

#### **(7.54.2.8) Valor ou porcentagem no ano-base**

9.1

#### **(7.54.2.9) Data de término da meta**

12/31/2030

#### **(7.54.2.10) Valor ou porcentagem ao fim da data da meta**

0

#### **(7.54.2.11) Valor ou porcentagem no ano de reporte**

3.04

#### **(7.54.2.12) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base**

66.5934065934

#### **(7.54.2.13) Status da meta no ano de reporte**

Selecione de:

Em andamento

#### (7.54.2.15) Esta meta faz parte de uma meta de emissões?

*Não. A meta está relacionada ao plano de transição climática para redução das emissões do escopo 3.*

#### (7.54.2.16) Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?

*Selecione todos os aplicáveis*

Não, ela não faz parte de uma iniciativa mais abrangente

#### (7.54.2.18) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

*Base de cálculo para a meta: quantidade de resíduos destinados para aterro (ton) dividida pelo total de resíduos gerados (ton) multiplicados por 100. A meta é reduzir a destinação de resíduos para aterro saindo de 9,1% para 0% até 2030.*

#### (7.54.2.19) Objetivo da meta

*A meta é reduzir a destinação de resíduos para aterro saindo de 9,1% para 0% até 2030.*

#### (7.54.2.20) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

*A M. Dias Branco reduziu as emissões de Escopo 03 em 37,51% quando comparado ao ano base, 2020. As emissões deste escopo, representaram 92,6% das emissões totais em 2023, tendo a categoria de resíduos gerados nas operações uma representatividade de 0,61% das emissões. Em 2023 obtivemos um % de destino para aterro 50% menor em comparação ao ano de 2022. Redução significativa e muito relevante para a categoria de resíduos. Como plano para atingir essa meta, estão previstas as ações abaixo: - Prospecção e qualificação de novos destinos para os resíduos nos estados onde estão instaladas as unidades produtivas, como por exemplo: Desenvolvimento de empresas de compostagens e tratamentos para os resíduos; -Desenvolvimento de novas tecnologias e soluções para reciclagem de resíduos; -Realizar campanhas de conscientização para o correto descarte de resíduos nas unidades produtivas.*

### Row 3

#### (7.54.2.1) Número de referência da meta

*Selecione de:*

Oth 2

#### (7.54.2.2) Data em que a meta foi definida

*01/01/2021*

### (7.54.2.3) Abrangência da meta

Selecione de:

- Na organização como um todo

### (7.54.2.4) Tipo de meta: absoluta ou de intensidade

Selecione de:

- Intensidade

### (7.54.2.5) Tipo de métrica: categoria e Métrica (numerador da meta, em caso de reporte de uma meta de intensidade)

**Consumo ou eficiência de recursos**

- Porcentagem de plástico proveniente de fontes recicladas

### (7.54.2.6) Denominador da meta (somente metas de intensidade)

Selecione de:

- Outro, especifique :Total de embalagens

### (7.54.2.7) Data de término do ano-base

12/31/2021

### (7.54.2.8) Valor ou porcentagem no ano-base

94.0

### (7.54.2.9) Data de término da meta

12/31/2030

### (7.54.2.10) Valor ou porcentagem ao fim da data da meta

100

### (7.54.2.11) Valor ou porcentagem no ano de reporte

94.89

### (7.54.2.12) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base

14.8333333333

### (7.54.2.13) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Em andamento

### (7.54.2.15) Esta meta faz parte de uma meta de emissões?

*Não. A meta está relacionada ao plano de transição climática para redução das emissões do escopo 3.*

### (7.54.2.16) Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?

Selecione todos os aplicáveis

Não, ela não faz parte de uma iniciativa mais abrangente

### (7.54.2.18) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

*Base de cálculo para a meta: quantidade de embalagens recicláveis em toneladas dividido pela quantidade total de embalagens compradas em toneladas multiplicados por 100. A meta é aumentar a quantidade de embalagens, recicláveis ou compostável no portfólio da M. Dias Branco de 94% para 100% até 2030*

### (7.54.2.19) Objetivo da meta

*A meta é aumentar a quantidade de embalagens, recicláveis ou compostáveis no portfólio da M. Dias Branco de 94% para 100% até 2030*

### (7.54.2.20) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

*A M. Dias Branco reduziu as emissões do Escopo 03 em 28,3% quando comparada ao ano base, 2020. As emissões deste escopo, representaram 93,4 % das emissões totais em 2022, onde a categoria de bens e serviços comprados representa 86,7% das emissões da companhia. As emissões de embalagens plásticas representaram 6,54% da categoria de bens e serviços comprados em 2020, o resultado de 2022 foi de 3,60%. Para reduzir as emissões nesta categoria, foi definida a meta de 100% de embalagens plásticas dos produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável” para ser atingido até 2030. Esta meta está alinhada com o plano de transição climática da M. Dias Branco. As principais estratégias para o atingimento da meta, são: - Desenvolvimento ds estruturas das embalagens plásticas recicláveis; - Substituição das embalagens não recicláveis por embalagens recicláveis avaliando a performance em máquina e proteção do produto, além da viabilidade financeira. A partir da execução das estratégias acima, teremos um impacto na redução do escopo 3, nas categorias de bens e serviços comprados, Fim de vida e resíduos. Desta forma teremos redução nas emissões do escopo 3 da companhia.*

## Row 4

### (7.54.2.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Oth 3

#### (7.54.2.2) Data em que a meta foi definida

01/01/2021

#### (7.54.2.3) Abrangência da meta

Selecione de:

Na organização como um todo

#### (7.54.2.4) Tipo de meta: absoluta ou de intensidade

Selecione de:

Intensidade

#### (7.54.2.5) Tipo de métrica: categoria e Métrica (numerador da meta, em caso de reporte de uma meta de intensidade)

**Consumo ou eficiência de recursos**

Porcentagem de embalagem de fontes recicladas ou sustentáveis certificadas

#### (7.54.2.6) Denominador da meta (somente metas de intensidade)

Selecione de:

Outro, especifique :Total de embalagens de filme para enfardar

#### (7.54.2.7) Data de término do ano-base

12/31/2021

#### (7.54.2.8) Valor ou porcentagem no ano-base

53.0

#### (7.54.2.9) Data de término da meta

12/31/2030

#### (7.54.2.10) Valor ou porcentagem ao fim da data da meta

100

#### (7.54.2.11) Valor ou porcentagem no ano de reporte

76.57

### (7.54.2.12) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base

50.1489361702

### (7.54.2.13) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Em andamento

### (7.54.2.15) Esta meta faz parte de uma meta de emissões?

*Não. A meta está relacionada ao plano de transição climática para redução das emissões do escopo 3.*

### (7.54.2.16) Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?

Selecione todos os aplicáveis

Não, ela não faz parte de uma iniciativa mais abrangente

### (7.54.2.18) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

*Base de cálculo para a meta: quantidade de embalagens plásticas de filme de enfiar com material reciclado na composição (ton) dividido pela quantidade total de embalagens plásticas de filme de enfiar compradas (ton) multiplicados por 100. A meta é reduzir a quantidade de embalagens plásticas de filme de enfiar com resina virgem de 53% para 100% até 2030*

### (7.54.2.19) Objetivo da meta

*A meta é reduzir a quantidade de embalagens plásticas de filme de enfiar com resina virgem de 53% para 100% até 2030*

### (7.54.2.20) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

*A M. Dias Branco reduziu as emissões do Escopo 03 em 28,3% quando comparada ao ano base, 2020. As emissões deste escopo, representaram 93,4 % das emissões totais em 2022, onde a categoria de bens e serviços comprados representa 86,7% das emissões da companhia. As emissões de embalagens plásticas representaram 6,54% da categoria de bens e serviços comprados em 2020, o resultado de 2022 foi de 3,60%. Para reduzir as emissões nesta categoria, foi definida a meta de 100% de embalagens plásticas de filme de enfiar feito com material reciclado para ser atingido até 2030. Esta meta está alinhada com o plano de transição climática da M. Dias Branco. As principais estratégias para o atingimento da meta, são: - Prospectar e negociar com fornecedores que possuam a cadeia de fabricação de filmes para enfiar com utilização de materiais recicláveis A partir da execução das estratégias acima, teremos um impacto na redução do escopo 3,*

nas categorias de bens e serviços comprados, Fim de vida e resíduos. Desta forma teremos redução nas emissões do escopo 3 da companhia.

[Adicionar linha]

**(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.**

Selecione de:

Sim

**(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO<sub>2</sub>e estimada.**

	Número de iniciativas	Economia anual total estimada de CO <sub>2</sub> e em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e (somente para linhas marcadas com *)
Em fase de pesquisa	17	<i>Entrada numérica</i>
A ser implementada	23	8752.56
Implementação iniciada	8	1464.23
Implementada	6	17528.62
Não será implementada	0	<i>Entrada numérica</i>

[Linha fixa]

**(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.**

**Row 1**

#### **(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa**

**Consumo de energia de baixo carbono**

Eólica

#### **(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO<sub>2</sub>e (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**

7640.44

### (7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 2 (com base no mercado)

### (7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

Selecione de:

- Voluntária

### (7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

11200000

### (7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado em C0.4)

0

### (7.55.2.7) Período de retorno

Selecione de:

- < 1 ano

### (7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

- 11-15 anos

### (7.55.2.9) Explique

*Em 2022, a companhia consolidou uma sociedade com a Serena Geração, adquirindo parte das ações da usina eólica “Delta Maranhão” localizada em Paulino Neves - MA. Esta iniciativa possibilitou a diversificação da matriz energética da M. Dias Branco e ampliação do seu portfólio de energia renovável. Em 2022, obtivemos o volume de 70.096,43 MWh, já em 2023, de 192.936,49 MWh proveniente de energia renovável.*

## Row 2

### (7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

**Eficiência energética nos processos de produção**

- Otimização de processos

### **(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)**

2934.19

### **(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões**

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 1

### **(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória**

Selecione de:

Voluntária

### **(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)**

1883118

### **(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado em C0.4)**

1570000

### **(7.55.2.7) Período de retorno**

Selecione de:

1-3 anos

### **(7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa**

Selecione de:

11-15 anos

### **(7.55.2.9) Explique**

*Iniciativas implantadas voltadas para eficiência energética que contemplam a otimização e retrofit de fornos, redução de perdas, substituição de combustíveis fósseis e iniciativas de eficiência energética. Alinhadas com a necessidade de transição do modelo de negócio para um modelo de baixo carbono e com o foco direcionado para a redução das emissões atreladas ao gás natural, que representa 82% no resultado da Companhia. Ação de substituição de combustíveis com o aumento da utilização de ácido graxo em substituição ao gás natural é uma dessas iniciativas. Esta ação representou uma redução de 9,6% das emissões relacionadas ao gás natural na unidade de gorduras e margarina em Fortaleza/CE quando comparadas a 2022.*

### Row 3

#### (7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

##### Política da empresa ou mudança comportamental

Outro, especifique :Adoção de 1600 hectares no programa Adote a Reserva Serra das Almas

#### (7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

5920

#### (7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

*Selecione todos os aplicáveis*

Escopo 1

#### (7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

*Selecione de:*

Voluntária

#### (7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

0

#### (7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado em C0.4)

120000

#### (7.55.2.7) Período de retorno

*Selecione de:*

&lt; 1 ano

#### (7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

*Selecione de:*

&lt; 1 ano

#### (7.55.2.9) Explique

*Apoio ao programa "Adote a Reserva Natural Serra das Almas" no ano de 2021/2022. Ação está direcionada para gestão da Reserva Natural Serra das Almas, unidade de conservação gerida pela Associação Caatinga, concedida com a proteção da área e manutenção dos serviços ecossistêmicos atrelados à conservação de florestas, dentre eles a emissão evitada e sequestro de carbono. A iniciativa contribuiu com a manutenção de 425.712 tCO2e equivalente evitadas e um sequestro de 5.920 tCO2 equivalente referentes ao período de 2023. A Reserva Natural Serra das Almas requer um esforço contínuo de monitoramento e proteção contra incêndios florestais e outros crimes ambientais além dos envolvimento de comunidades rurais circunvizinhas em ações de desenvolvimento sustentável. Essas ações são realizadas pela Associação Caatinga e viabilizadas por meio de parcerias e patrocínios.*

## **Row 4**

### **(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa**

#### **Consumo de energia de baixo carbono**

Composição de eletricidade de baixo carbono

### **(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)**

1033.99

### **(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões**

*Selecione todos os aplicáveis*

Escopo 2 (com base no mercado)

### **(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória**

*Selecione de:*

Voluntária

### **(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)**

0

### **(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado em C0.4)**

150000

### **(7.55.2.7) Período de retorno**

Selecione de:

Nenhum retorno

### (7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

< 1 ano

### (7.55.2.9) Explique

*A organização fez aquisição de energia renovável que foi mapeada no escopo 2 conforme descrito na norma técnica do GHG Protocol. As regras do PBGHG para o relato de emissões de Escopo 2 por meio da abordagem de escolha de compra. Em 2023 a M. Dias Branco obteve 26.105 MWh atrelado ao contrato de fornecimento de energia proveniente de fonte renovável. Durante a verificação do inventário, todos os dados do escopo 2 foram verificados por terceira parte.*

*[Adicionar linha]*

## (7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?

### Row 1

#### (7.55.3.1) Método

Selecione de:

Orçamento dedicado a outras atividades de redução de emissões

#### (7.55.3.2) Explique

*Utilizamos metodologia interna da M. Dias Branco para levantamento, seleção e priorização dos investimentos, feito em ciclos anuais. A companhia aprovou um CAPEX dedicado ao Plano de Transição Climática, onde tem como direcionamento os projetos estratégicos de Abatimento de Carbono previstos na curva de descarbonização, assim como curva de custo marginal de abatimento de carbono (MACC), onde é possível saber quais projetos devem ser considerados durante o ciclo anual de aprovação, a partir do resultado de abatimento de carbono, importância do mesmo na curva de descarbonização para atingimento da meta de longo prazo e o retorno financeiro do investimento.*

### Row 3

#### (7.55.3.1) Método

Selecione de:

Mecanismos de financiamento interno

#### (7.55.3.2) Explique

Utilizamos metodologia interna da M. Dias Branco para levantamento, seleção e priorização dos investimentos, feito em ciclos anuais. O método utilizado leva em conta a aderência dos projetos ao planejamento estratégico da Cia, aliada à avaliação de uma matriz de impacto, confiança e esforço. Também são levados em consideração outros fatores como retorno financeiro dos investimentos, requisitos legais e abatimento de carbono para os projetos de redução de gás, energia e redução de perdas.

## Row 4

### (7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Preço interno do carbono

### (7.55.3.2) Explique

Utilizamos a taxa interna de carbono que é inserida nos projetos com impacto nos escopos 01 e 02. Todos estes projetos são analisados quanto a viabilidade financeira e ambiental. No aspecto ambiental a premissa utilizada é o impacto quanto ao abatimento de carbono, desta forma, aumentamos a viabilidade do projeto comparado aos demais que não possuem o efeito positivo sobre a redução das emissões. Estes projetos são lançados na curva MACC como projeto estratégico para execução entrando para a curva de descarbonização da companhia. A taxa interna de carbono também é considerada na gestão das oportunidades mapeadas, ampliando o valor do projeto e a atratividade para a execução com visão de longo prazo.

## Row 5

### (7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Programas de incentivos/reconhecimento internos

### (7.55.3.2) Explique

Desde 2023 a M. Dias Branco inseriu a categoria de Redução da intensidade de carbono para as unidades industriais, no Prêmio Ivens Dias Branco. Trata-se de um prêmio interno, entregue em um evento organizado pela companhia, onde as unidades que apresentarem as maiores reduções relacionadas a intensidade de carbono, são premiadas e destacadas. O Prêmio Ivens Dias Branco, está direcionado para as lideranças e equipes das unidades fabris, aumentando a execução das iniciativas relacionadas a eficiência energética onde o foco definido para 2023 foi gás natural e energia elétrica, precursores importantes na redução das emissões de GEE, para os escopos 1 e 2.

[Adicionar linha]

**(7.68) A organização incentiva seus fornecedores a adotarem práticas de manejo agrícola ou florestal com benefícios para a mitigação e/ou a adaptação às mudanças climáticas?**

Selecione de:

Não

**(7.68.3) Por que a organização não incentiva seus fornecedores a adotarem práticas de manejo agrícola/florestal com benefícios para a mitigação e/ou a adaptação às mudanças climáticas?**

#### **(7.68.3.1) Motivo principal**

Selecione de:

Outro, especifique :Coletando informações sobre o tema na cadeia de fornecedores da Companhia

#### **(7.68.3.2) Explique**

*Concluimos o desenvolvimento do Programa ESG para Fornecedores e estamos implementando a primeira avaliação do grupo de fornecedores críticos para sustentabilidade. A partir dessa avaliação, teremos dados robustos e informações mais detalhadas sobre esse segmento da nossa cadeia e então trabalharemos no plano de desenvolvimento e na estratégia de incentivo aos fornecedores em temas relevantes como práticas de gestão agrícola/florestal  
[Linha fixa]*

**(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?**

Selecione de:

Sim

**(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono.**

#### **Row 1**

##### **(7.74.1.1) Nível de agregação**

Selecione de:

Produto ou serviço

**(7.74.1.2) Taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono**

Selecione de:

- Outro, especifique :Estimando e relatando os Impactos comparativos das Emissões evitadas

### (7.74.1.3) Tipo do(s) produto(s) ou serviço(s)

#### Biocombustíveis

- Outro, especifique :Subproduto do processo produtivo

### (7.74.1.4) Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s)

*A partir do processo do óleo vegetal é possível obter um subproduto chamado ácido graxo. Este material, quando utilizado em outro processo, tem impacto positivo, por ser classificado como produto de baixo carbono. Como estratégia sustentável foram desenvolvidos processos e clientes onde o ácido graxo pode ser utilizado, como um produto inserido na fabricação de biodiesel e ração animal.*

### (7.74.1.5) A organização fez uma estimativa das emissões evitadas por este(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono?

Selecione de:

- Sim

### (7.74.1.6) Metodologia utilizada para calcular as emissões evitadas

Selecione de:

- Estimating and Reporting the Comparative Emissions Impacts of Products (WRI)

### (7.74.1.7) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono

Selecione de:

- <i>Cradle-to-cradle </i>("do berço ao berço")/produção em circuito fechado

### (7.74.1.8) Unidade funcional utilizada

tonelada de ácido graxo

### (7.74.1.9) Produto/serviço de referência ou cenário de base utilizado

*Cenário 1 - Ácido graxo na produção do biodiesel em substituição ao diesel, combustível fóssil. Cenário 2 - Ácido graxo na produção de ração animal em substituição ao óleo de palma.*

### **(7.74.1.10) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o produto/serviço de referência ou o cenário de base**

Selecione de:

Cradle-to-cradle (“do berço ao berço”)/produção em circuito fechado

### **(7.74.1.11) Estimativa das emissões evitadas (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade funcional) com relação ao produto/serviço de referência ou ao cenário de base**

78.78

### **(7.74.1.12) Explique os cálculos de emissões evitadas, incluindo eventuais suposições**

*Em 2023 direcionamos para esses processos um total de 4,824 toneladas de ácido graxo. Os cálculos foram realizados considerando os volumes abaixo: Cenário 01: 2,270 toneladas de ácido graxo direcionado para a produção de biodiesel. Cenário 02: 2,554 toneladas de ácido graxo direcionado para a produção de ração animal. As emissões evitadas nas duas situações foram somadas dando um total de 78.78 tCO<sub>2</sub>e. Cenário 1: Produção do biodiesel com a utilização do ácido graxo substituindo o diesel. Dessa forma, realizamos os cálculos considerando a equivalência da energia que o ácido graxo representa quando comparado ao diesel, para que pudéssemos calcular as emissões evitadas a partir da substituição. Multiplicamos o volume pelo fator de emissão do diesel (42,3), em seguida realizamos o mesmo cálculo para o ácido graxo: volume multiplicado pelo fator de emissão do ácido graxo (11,6). Para o cálculo final das emissões evitadas, subtraímos o valor das emissões com ácido graxo do total das emissões com o diesel e chegamos ao total de 69,69 toneladas de CO<sub>2</sub>e evitadas. Cálculo:  $(2,270 \times 42,3) - (2,270 \times 11,6) = 69,69$ . Cenário 2: Na fabricação de ração animal, quando utilizamos o ácido graxo, deixamos de utilizar óleo de palma. Nos cálculos consideramos o volume em toneladas de ácido graxo utilizado no ano e multiplicamos pelo fator de emissão do óleo de palma, para calcularmos as emissões evitadas para esse mesmo volume. Cálculo:  $2.554 \times 3,5591 = 9,09$ . O total de emissões evitadas com a utilização do ácido graxo, somando 69,69 + 9,09, foi de 78,78 toneladas de CO<sub>2</sub>e.*

### **(7.74.1.13) Receita gerada com produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono como porcentagem do total de receita no ano do reporte**

0.13

## **Row 2**

### **(7.74.1.1) Nível de agregação**

Selecione de:

Produto ou serviço

### **(7.74.1.2) Taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono**

Selecione de:

- Outro, especifique :Estimando e relatando os Impactos comparativos das Emissões evitadas

### **(7.74.1.3) Tipo do(s) produto(s) ou serviço(s)**

**Outros**

- Outro, especifique :Uso de material reciclado pós-consumo na embalagem

### **(7.74.1.4) Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s)**

*O total de material reciclado pós-consumo (PCR) incorporado às embalagens do produto acabado farelo foi de 100% em 2023.*

### **(7.74.1.5) A organização fez uma estimativa das emissões evitadas por este(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono?**

Selecione de:

- Sim

### **(7.74.1.6) Metodologia utilizada para calcular as emissões evitadas**

Selecione de:

- Estimating and Reporting the Comparative Emissions Impacts of Products (WRI)

### **(7.74.1.7) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono**

Selecione de:

- <i>Cradle-to-cradle </i>("do berço ao berço")/produção em circuito fechado

### **(7.74.1.8) Unidade funcional utilizada**

*tonelada de saco de rafia com material reciclado pós-consumo (PCR) incorporado às embalagens*

### **(7.74.1.9) Produto/serviço de referência ou cenário de base utilizado**

Cenário 01- emissão associada ao volume de saco de rafia considerando o fator de emissão do plástico. Cenário 02- emissão associada ao volume de saco de rafia considerando o fator de emissão com composição PCR.

#### **(7.74.1.10) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o produto/serviço de referência ou o cenário de base**

Selecione de:

Cradle-to-cradle (“do berço ao berço”)/produção em circuito fechado

#### **(7.74.1.11) Estimativa das emissões evitadas (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade funcional) com relação ao produto/serviço de referência ou ao cenário de base**

2792.35

#### **(7.74.1.12) Explique os cálculos de emissões evitadas, incluindo eventuais suposições**

Em 2023 foram comprados 905,77 ton de saco de rafia com material reciclado pós-consumo (PCR) incorporado à embalagem. O cálculo da emissão evitada foi de 2.792,35 toneladas de CO<sub>2</sub>e no ano de 2023. Para a realização do cálculo foram considerados dois cenários: Cenário 01: emissão associada ao volume de saco de rafia considerando o fator de emissão do plástico. Cálculo:  $(905,77 \times 3,1) = 2.810,11$ . Cenário 02: emissão associada ao volume de saco de rafia considerando o fator de emissão com composição PCR. Cálculo  $(905,77 \times 0,02) = 17,76$ . A emissão associada evitada foi calculada pela diferença dos cenários citados. Cálculo:  $2.810,11 - 17,76 = 2.792,35$ .

#### **(7.74.1.13) Receita gerada com produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono como porcentagem do total de receita no ano do reporte**

2.7

[Adicionar linha]

#### **(7.79) A organização cancelou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte?**

Selecione de:

Não

## C13. Informações adicionais e assinatura

**(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro.**

	<b>Outras informações ambientais incluídas na resposta ao CDP foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro</b>
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

**(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas?**

**Row 1**

### **(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados**

*Selecione todos os aplicáveis*

Mudanças climáticas

### **(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados**

#### **Desempenho ambiental - Mudanças climáticas**

- Emissões do ano-base
- Consumo de Eletricidade/Vapor/Aquecimento/Refrigeração de fontes renováveis
- Consumo de combustível
- Progresso em relação às metas
- Consumo de combustível renovável
- Consumo de Eletricidade/Vapor/Aquecimento/Refrigeração

### **(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação**

### **Padrões relacionados às mudanças climáticas**

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

#### **(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros**

*O Relatório de Inventário de Emissões de GEE descreve através de uma lista, os itens que foram verificados, entre eles metas de redução das emissões, ano escolhido como ano base e o perfil das emissões ao longo dos anos, os consumos de combustíveis e eletricidade, podendo ser encontrado na página 15.*

#### **(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)**

*MDIASBRANCO\_14064\_Rev.18.03.2024-18032024 (11).pdf*

### **Row 2**

#### **(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

#### **(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados**

##### **Desempenho ambiental - Método de consolidação**

- Método de consolidação
- Todos os pontos de dados no módulo 6

#### **(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação**

### **Padrões relacionados às mudanças climáticas**

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

#### **(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros**

*A Declaração de verificação do inventário, o limite organização considerado como controle operacional, podendo ser encontrada na página 1. Portanto, esta informação é verificada na ISO 14064-3 processo de verificação. A verificação ocorre anualmente e abrange todo o escopo do mapeamento do inventário de GEE da Companhia.*

### **(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)**

MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (22).pdf

#### **Row 3**

### **(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

### **(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados**

#### **Desempenho ambiental - Mudanças climáticas**

- Mudança ano a ano em emissões absolutas (Escopos 1 e 2)
- Mudança ano a ano em emissões absolutas (Escopo 3)
- Mudança ano a ano em intensidade das emissões (Escopos 1 e 2)
- Mudança ano a ano em intensidade das emissões (Escopo 3)

### **(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação**

#### **Padrões relacionados às mudanças climáticas**

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros**

*A Declaração de verificação do inventário descreve os resultados de intensidade das emissões do escopo 1 e 2 combinados em tonCO<sub>2</sub>e/ tonelada de produto produzido e por receita líquida, assim como as emissões absolutas, podendo ser encontrada na página 4 e 5. Portanto, esta informação é verificada na ISO14064-3 processo de verificação.*

### **(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)**

MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (22).pdf

#### **Row 4**

### **(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados**

*Selecione todos os aplicáveis*

- Mudanças climáticas

### **(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados**

#### **Desempenho ambiental - Mudanças climáticas**

- Outro ponto de dados no módulo 7, especifique :Emissões biogênicas, Tabela de emissões dos outros gases não contemplados no protocolo de Kyoto, resultados dos indicadores de energia elétrica como: % de energia renovável e Intensidade energética por tonelada produzida

### **(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação**

#### **Padrões relacionados às mudanças climáticas**

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros**

*A Declaração de verificação do inventário descreve os resultados das emissões biogênicas, uma tabela com as emissões dos outros gases não contemplados no protocolo de Kyoto, os resultados dos indicadores de energia elétrica como: % de energia renovável e Intensidade energética por tonelada produzida, podendo ser encontrada na página 3. Portanto, esta informação é verificada na ISO14064-3 processo de verificação por terceira parte.*

### **(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)**

*MDIASBRANCO-Declaração\_Limitado\_Inmetro\_14064-19032024 rev 1 (22).pdf  
[Adicionar linha]*

### **(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP.**

#### **(13.3.1) Cargo**

*Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria (CFO)*

## (13.3.2) Categoria de cargo correspondente

Selecione de:

Diretor Financeiro (CFO)

[Linha fixa]

